



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
UNIDADE DIVINÓPOLIS
Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Unidade Divinópolis

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025-2026



Divinópolis - MG
Novembro de 2025

Sumário

Sumário.....	2
I – DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
1.1 Constituição da CPA.....	4
1.2 Caracterização da Instituição de Ensino Superior - IES	5
II A CPA UEMG	10
2. Avaliação Institucional.....	10
2.1 Princípios Fundamentais da autoavaliação institucional.....	10
2.2 Histórico da Avaliação Institucional da UEMG.....	10
2.3. Comissão Própria de Avaliação CPA-UEMG –2023-2025	11
III. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DA UEMG	12
3.1. Justificativa e Concepção	12
3.2. Objetivos Específicos da Autoavaliação Institucional	12
3.3 Fundamentação Legal.....	13
3.4 A CPA no contexto atual da UEMG	17
IV. AVALIAÇÃO CPA 2025-2026 - UEMG Divinópolis.....	18
4.1 Objetivo Geral	18
4.2 Objetivos Específicos	18
4.3 Eixos e Dimensões estruturantes da Avaliação Institucional e Categorias de Análise da Avaliação nas Unidades	18
4.4 Procedimentos de desenvolvimento do instrumento de autoavaliação, coleta e análise dos dados	19
V. RESULTADOS.....	21
5.1 RESULTADOS ANTERIORES E ATUAL	21
5.2 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOCENTE 2025-2026.....	22
5.2.1 Avaliação Geral.....	22
5.2.2 Avaliação por curso	38
5.3 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DISCENTE 2025-2026	51
5.3.1 Avaliação Geral.....	51
5.3.2 Avaliação por curso	62
5.4. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS APONTADOS POR DOCENTES E DISCENTES DE CADA CURSO.....	75
• Análise específica: CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	75
• Análise específica: CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (PUBLICIDADE)	77
• Análise específica: CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ABI.....	79
• Análise específica: CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO.....	81
• Análise específica: CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA.....	83
• Análise específica: CURSO DE ENFERMAGEM	85
• Análise específica: CURSO DE ENGENHARIA AGRÔNOMICA.....	87

• Análise específica: CURSO DE ENGENHARIA CIVIL	89
• Análise específica: CURSO DE ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	91
• Análise específica: CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	93
• Análise específica: CURSO DE FISIOTERAPIA	95
• Análise específica: CURSO DE HISTÓRIA	97
• Análise específica: CURSO DE JORNALISMO	99
• Análise específica: CURSO DE LETRAS	101
• Análise específica: CURSO DE MATEMÁTICA	103
• Análise específica: CURSO DE PEDAGOGIA	105
• Análise específica: CURSO DE PSICOLOGIA	107
• Análise específica: CURSO DE QUÍMICA	109
• Análise específica: CURSO DE SERVIÇO SOCIAL	111
5.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS TÉCNICO- ADMINISTRATIVOS 2025-2026	113
VI PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	124
ANEXOS	129
APÊNDICES	132
Apêndice 1. Questionário discente elaborado e aplicado pela CPA-UEMG- Unidade Divinópolis	132
Apêndice 2. Questionário docente elaborado e aplicado pela CPA-UEMG- Unidade Divinópolis	141
Apêndice 3. Questionário técnico-administrativo elaborado e aplicado pela CPA-UEMG- Unidade Divinópolis.	150

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Constituição da CPA

Comissão Própria de Avaliação CPA-UEMG Unidade de Divinópolis 2024-2026,
definida de acordo com o Ato Administrativo nº 17/2025, de 29/04/2025:

Cordenadora da Comissão

Rafaela Magalhães Macedo Paim

Representantes dos docentes

Michelle Morelo Pereira

Cleonice Elias da Silva

Mauro César Cardoso Cruz

Ronaldo Alves Duarte

Representantes dos técnicos administrativos

Geralda Sionária Silva Simões

Gabriela Araújo

Representante dos discentes

Victor Severino Ribeiro (titular)

Livia Assis da Aparecida (suplente)

Representante da sociedade civil

Jomar Teodoro Gontijo (titular)

Eunice Rabelo (suplente)

1.2 Caracterização da Instituição de Ensino Superior - IES

Histórico e caracterização da Unidade Divinópolis

A Unidade Acadêmica de Divinópolis da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) tem sua história vinculada à da Fundação Educacional de Divinópolis (FUNEDI), criada pelo Governo do Estado de Minas Gerais por meio da Lei nº 3.503, de 4 de novembro de 1965, sob a denominação de Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Divinópolis (Fafid), e, em 1977, passou a denominar-se FUNEDI.

A FUNEDI, como mantenedora de instituições de ensino superior, teve por objetivo principal, desde o início de seu funcionamento, manter e desenvolver, em conformidade com as legislações federal e estadual pertinentes, a integração entre ensino e pesquisa e extensão, com vistas a ofertar formação acadêmica e profissional de qualidade.

A origem da Fundação se deu em 1964, sob o nome de Fafid, cujas atividades letivas tiveram início no primeiro semestre de 1965, com os cursos de Ciências Sociais, Filosofia, Letras e Pedagogia. Em 1973, a Fafid foi reestruturada e passou a denominar-se Instituto de Ensino Superior e Pesquisa (INESP). A partir de 2001, devido à criação do Instituto Superior de Educação de Divinópolis (ISED), ocorreu a transferência dos cursos de licenciatura para este novo instituto, permanecendo no INESP os cursos de bacharelado.

Além do ISED, outras instituições de ensino superior foram criadas e mantidas pela FUNEDI: a Faculdade de Ciências Gerenciais (Facig) e o Instituto Superior de Educação de Cláudio (ISEC), no município de Cláudio; o Instituto Superior de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (ISAB) e o Instituto Superior de Educação do Alto São Francisco (ISAF), no município de Abaeté; e o Instituto Superior de Ciências Agrárias (ISAP), no município de Pitangui.

A relação entre a UEMG e a FUNEDI se inicia em 1989, quando a Assembleia Geral da FUNEDI, com base no disposto no parágrafo primeiro do Art. 82 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Mineira de 1989, optou por pertencer à Universidade e constituiu-se, por força do Decreto Governamental nº 40.359, de 28 de abril de 1999, que trata do credenciamento da Universidade, como Campus Fundacional agregado à UEMG, passando à condição de associada, a partir de 2005, nos termos do Art. 129 do referido Ato.

Em 27 de julho de 2013, foi assinada a Lei nº 20.807, que dispôs sobre os procedimentos para que a absorção das fundações educacionais de ensino superior

associadas à UEMG se efetivasse. Em 3 de abril de 2014, foi assinado o Decreto nº 46.477, que regulamentou a absorção da FUNEDI a partir de 3 de setembro de 2014. Assim, a partir dessa data, as atividades de ensino, pesquisa e extensão da FUNEDI foram transferidas à UEMG, garantindo, aos alunos da graduação, ensino público e gratuito de qualidade.



Créditos: Isabella Marques

A criação e manutenção pela FUNEDI, de instituições de ensino superior em várias cidades de Minas Gerais, sempre teve como norte a proposta inicial da UEMG, mesmo antes de sua absorção, que é o princípio multicampi, que permite a cada uma das várias Unidades localizadas em diversas regiões do Estado exercer sua vocação própria, contribuindo para o desenvolvimento das localidades sob sua área de influência.

A Unidade Divinópolis conta, atualmente, com 17 cursos de graduação e cinco cursos de pós-graduação *latu sensu*, além de um curso de pós graduação *strictu sensu* conforme pode ser observado nos Quadros 1, 2 e 3 abaixo.

Quadro 1 – Cursos de graduação oferecidos pela Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG – 2025-2026

Curso	Habilitação	Duração do curso	Vagas anuais	Turno	Último ato legal expedido
Ciências Biológicas	Licenciatura	4 anos	40	Vespertino	Resolução SEE nº 4.802, de 02 de dezembro de 2022

Curso	Habilitação	Duração do curso	Vagas anuais	Turno	Último ato legal expedido
Comunicação Social (Publicidade e Propaganda)	Bacharelado	4 anos	30	Noturno	Resolução SEE nº 5.067 de 26/09/2024, publicada em 27/09/2024 – a contar de 01/08/2022
Educação Física	Bacharelado (última oferta em 2021)	4 anos	40	Matutino	Resolução SEE 4.930 de 21/11/2023, publicada em 22/11/2023 – a contar de 06/03/2023
Educação Física	Licenciatura (última oferta em 2021)	4 anos	40	Noturno	Resolução SEE nº 5.025 de 11/06/2024, publicada em 12/06/2024 – a contar de 01/08/2022
Educação Física	Bacharelado e Licenciatura (ABI)	4 anos	40	Integral	Resolução CONUN 536 de 09/12/2021, publicada em 11/12/2021
Enfermagem	Bacharelado	5 anos	40	Noturno	Resolução SEE 4363, de 26/6/2020, publicada em 30/6/2020 – a contar de 31/7/2020
Engenharia Agrônoma	Bacharelado	5 anos	40	Integral	Resolução SEE Nº 5.158, de 16 de maio de 2025, publicada em 17/05/2025
Engenharia Civil	Bacharelado	5 anos	80	Matutino e noturno	Resolução SEE 4390, de 3/8/2020, publicada em 4/8/2020 – a contar de 31/7/2020
Engenharia da Computação	Bacharelado	5 anos	80	Matutino e noturno	Resolução SEE nº 5.118, de 10/02/2025, publicado em 11/02/2025- a contar de 14/12/2024
Engenharia de Produção	Bacharelado	5 anos	80	Matutino e noturno	Resolução SEE nº 4983, de 09/04/2024, publicado em 10/04/2024 – a contar de 01/08/2022
Fisioterapia	Bacharelado	5 anos	40	Vespertino	Resolução SEE 4.994 de 18/04/2024, publicada em 19/04/2024 - a contar de 25/06/2023
História	Licenciatura	4 anos	40	Noturno	Resolução SEE nº 4.800 de 02/12/2022, publicada em 03/12/2022
Jornalismo	Bacharelado	4 anos	30	Matutino	Resolução SEE 5.132 de 07/03/2025, publicada em 08/03/2025 – a contar de 01/08/2022
Letras (Português-Inglês)	Licenciatura	4,5 anos	40	Noturno	Resolução SEE nº 4.888, de 10 de agosto de 2023, publicada em 11/08/2023

Curso	Habilitação	Duração do curso	Vagas anuais	Turno	Último ato legal expedido
Matemática	Licenciatura	4 anos	40	Noturno	Resolução SEE Nº 4.740, de 29 de julho de 2022, publicado em 30/07/2022
Pedagogia	Licenciatura	4 anos	80	Matutino e noturno	Resolução SEE nº 4.889 de 10/08/2023, publicada em 11/08/2023, a contar de 01/08/2022
Psicologia	Bacharelado	5 anos	80	Matutino e noturno	Resolução SEE nº4.912, de 13 de setembro de 2023, publicada em 14/09/2023
Química	Licenciatura	4 anos	40	Noturno	Resolução SEE Nº 4.981, de 09/04/2024, publicada em 10/04/2024 a contar de 01/08/2022
Serviço Social	Bacharelado	4 anos	40	Noturno	Resolução SEE Nº4756, de 16 de agosto de 2022, publicado em 17/08/2022

Fonte: Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG. Disponível em: <https://www.uemg.br/cursos-divinopolis/pos-graduacao>. Acesso em: 21 ago. 2025.

Quadro 2 – Cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos pela Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG – 2025

Curso	Modalidade	Nível	Turno	Vagas Atuais	Duração	Último ato de regulação (reconhecimento ou renovação)
Psicopedagogia Clínica e Institucional	Presencial	Especialização	Integral	30	24 meses	Resolução CONUN/UEMG nº 327, de 06 de julho de 2015, publicada no DOEMG em 07 de julho de 2015.
Gestão e Projetos de Patrimônio Cultural	Híbrido	Especialização	Integral	30	18 meses	Resolução CONUN/UEMG nº515, de 01 de setembro de 2021, publicada no DOEMG em 03 de setembro de 2021
Gestão em Saúde EaD	EaD	Especialização	EaD	250	18 meses	Resolução CONUN/UEMG nº 432, de 08 de julho de 2019, publicada no DOEMG em 09 de julho de 2019.
Psicologia Clínica	Híbrido	Especialização	Integral	30	24 meses	Resolução CONUN/UEMG nº 658, de 25 de fevereiro de 2025, publicada no

						DOEMG em 26 de fevereiro de 2025
Musculação e Hipertrofia da Célula à Prescrição do Treinamento	Presencial	Especialização	Integral	30	18 meses	Resolução CONUN/UEMG nº 645, de 31 de outubro de 2024, publicada no DOEMG em 02 de novembro de 2024

Fonte: Disponível em: <https://www.uemg.br/cursos-divinopolis/pos-graduacao>. Acesso em: 31 jul. 2025.

Quadro 3 – Curso de pós-graduação strictu sensu oferecido pela Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG – 2025

Curso	Modalidade	Duração
Mestrado em Biociências e Saúde Humana	Presencial	24 meses

Fonte: Disponível em: <https://www.uemg.br/cursos-divinopolis/pos-graduacao>. Acesso em: 31 jul. 2025

II A CPA UEMG

2. Avaliação Institucional

2.1 Princípios Fundamentais da autoavaliação institucional

Os princípios norteadores da autoavaliação consistem em:

- Ética;
- Transparência;
- Respeito à diversidade e valorização do ser humano;
- Sigilo com informações individuais;
- Gestão compartilhada com todas as representações da comunidade acadêmica, corpo discente, corpo docente e servidores técnico-administrativos;
- Utilização integrada de métodos qualitativos e quantitativos;
- Cultura de avaliação baseada em desenvolvimento e aprimoramento das dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão; e
- Interação com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

2.2 Histórico da Avaliação Institucional da UEMG

A CPA UEMG (Comissão Própria de Avaliação) foi criada no ano de 2009, sendo a primeira avaliação institucional realizada neste mesmo ano com a participação de professores, servidores técnico-administrativos, estudantes e comunidade externa. No ano subsequente, a Comissão Externa foi reestruturada com base na participação de um servidor de cada Unidade e um representante da Pró-Reitoria de Ensino e Extensão – PROENEX, ficando este grupo responsável pelo segundo processo de avaliação, realizado em 2010 com a participação de todas as representações.

Posteriormente, em decorrência da absorção dos cursos de 07 (sete) Fundações de Ensino Superior do Estado de Minas Gerais no biênio 2013-2014 e com o objetivo de se adequar às novas necessidades da Universidade e cumprir com as determinações normativas (Art. 11 da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004; Portaria nº 2.051 de 09 de julho de 2004) do Ministério da Educação; Resolução nº 459/2013 do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais – CEE/MG de 2014; Lei e Portaria do Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), em 2015 instituiu-se uma nova Comissão Própria de Avaliação - CPA/UEMG, por meio da Resolução CONUN/UEMG nº 319/2015 e da Portaria /UEMG nº 015 de 2015.

Em março de 2020 designou-se uma nova CPA/UEMG, por meio Portaria/UEMG Nº 022 e, posteriormente as Comissões Próprias de Avaliação das 20 (vinte) unidades da Universidade, mantendo-se a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada.

2.3. Comissão Própria de Avaliação CPA-UEMG –2023-2025

Atualmente, além de contar com uma CPA em cada uma das suas 20 (vinte) Unidades Acadêmicas a UEMG conta com uma Comissão Própria de Avaliação Central, a CPA UEMG, que foi designada pela PORTARIA/UEMG Nº 141, DE 28 DE AGOSTO DE 2023, que assim como as comissões locais, também é composta por representantes do corpo docente, discente, servidores técnico- administrativo e representante da sociedade civil organizada (Quadro 4):

Quadro 4: Composição atual da CPA UEMG Central

Presidente	Mario Ruela Filho
Representantes Docentes	Dora Deise Spethan Moreira (titular)
	Anselmo Sebastião Botelho (titular)
	Ana Paula Martins Fonseca (titular)
	Karina Elizabeth Serrazes (titular)
	Barroso Domingues Klimek (suplente)
	Tarcísio Barros de Andrade (suplente)
	Ernesto Oliveira Canedo Júnior (suplente)
	André Amorim Martins (suplente)
	Sarah Regina Vargas (suplente)
	Marilene Pereira de Oliveira (suplente)
Representantes Técnicos das Pró-Reitorias	Mariana Marcatto do Carmo (Pró-reitoria de Graduação)
	Diogo dos Santos Suyama (Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação)
	Gilcilene Aparecida de Oliveira (Pró-reitoria de Extensão)
Representantes Técnicos Gerência de Tecnologia da Informação	Vinícius Pereira Gonçalves
Representantes Discentes	Gabriella Nair Figueiredo Noronha Pinto
	Luiza Carolina Gonçalves Ribeiro
Representante da Sociedade Civil	Thaís Cláudia D' Afonseca da Silva(Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais – SinproMinas)

III. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DA UEMG

3.1. Justificativa e Concepção

Enquanto a maioria das pessoas percebem a função da Comissão Própria de Avaliação como uma obrigação institucional, a CPA UEMG vê a atuação do órgão colegiado como um mecanismo de direcionamento do desenvolvimento institucional, como uma oportunidade de aprimorar nossos processos e prestação de serviços à comunidade.

Nesta perspectiva, a CPA precisa ir “além daquilo que é imposto”, daquilo que as normas exigem, devendo levar em consideração as especificidades das Unidades e a necessidade de superar os eixos impostos pela avaliação normativa, levando-nos a extrapolar a ideia simplista de mero mecanismo de controle e fiscalização. Dessa forma, a CPA UEMG considera o processo de avaliação como uma oportunidade de prover a gestão com informações com o potencial de aprimorar suas dinâmicas e contribuir para o desenvolvimento das Unidades e da instituição de forma integrada.

Em suma, manifesta-se como objetivo geral da CPA UEMG a prestação de informações relevantes para a gestão superior de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional, o que torna a prestação de contas normativa apenas um dos objetivos específicos do órgão.

Dentro dessa visão, expressa-se a desconsideração plena do viés de punição tantas vezes associado ao processo de avaliação normativo, tendo por objetivo principal o desenvolvimento integrado e sustentável da nossa Universidade.

3.2. Objetivos Específicos da Autoavaliação Institucional

São objetivos específicos da autoavaliação institucional:

- Prover a gestão superior com dados e informações pertinentes;
- Identificar e propor soluções para disfunções e inconsistências observadas no processo de avaliação;
- Desenvolver competências e aprimorar o desempenho do corpo docente e servidores técnico-administrativos;
- Prestar contas à comunidade acadêmica e a sociedade como um todo; e
- Atender as exigências das instituições normativas no que tange a autoavaliação.

3.3 Fundamentação Legal

O Regimento Interno da UEMG estabelece a Comissão Própria de Avaliação da Universidade:

“TÍTULO VI

Da Comissão Própria de Avaliação

Art. 157. A Comissão Própria de Avaliação – PA, instituída no âmbito da Universidade, tem as atribuições de coordenação, sistematização e prestação das informações referentes aos processos de Autoavaliação Institucional, sendo sua atuação permanente e autônoma em relação aos Conselhos e demais Órgãos Colegiados existentes na Instituição.

Parágrafo único. A CPA vincula-se diretamente à Reitoria. Art. 158. A CPA será composta de:

I – representantes dos docentes em exercício na Universidade;

II – representantes dos servidores técnico-administrativos;

III – representantes dos discentes;

IV – representante da sociedade civil organizada.

§ 1º A composição e forma de indicação dos representantes de que trata este artigo será estabelecida em resolução específica.

§2º É vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos representados.

Art. 159. O mandato dos integrantes da CPA será de três anos, permitida a recondução.

§ 1º O disposto no caput não se aplica aos representantes discentes, que terão mandato de um ano, permitida a recondução.

§ 2º A recomposição da CPA, a cada três anos, deverá assegurar a permanência de 40% de seus componentes anteriores.”

Oportunamente, criou-se a Comissão Própria de Avaliação-CPA por meio da Resolução CONUN/UEMG no. 319 de 2015, resolução esta que estabeleceu as atribuições e condições de funcionamento do órgão. Posteriormente, a Resolução CONUN/UEMG no. 419 de 21 de dezembro de 2018, revogou a resolução supracitada definindo a nova Comissão Própria de Avaliação da UEMG assim como suas atribuições e condições de funcionamento, sendo que o §2º do art. 8º foi alterado pela Resolução CONUN/UEMG nº 601, de 15 de setembro de 2023. Sendo assim, a resolução mais atualizada que regulamenta a CPA tem entre as suas determinações:

Art. 2º A Comissão Própria de Avaliação CPA terá como atribuições:

- I- Coordenar a realização dos processos de avaliação interna da instituição;
 - II- contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação dos processos de avaliação interna, buscando integrá-los à dinâmica institucional;
 - III- sistematizar a prestação das informações solicitadas pelo INEP;
 - VI- elaborar o Modelo de Avaliação Interna a ser desenvolvido na Universidade, que atenda às exigências da legislação vigente;
 - V- elaborar e aperfeiçoar os instrumentos para coleta e análise das informações relativas à avaliação institucional;
 - VI- consolidar e analisar as informações obtidas;
 - VII- elaborar relatório final da Universidade;
 - VIII- acompanhar, de forma contínua, as decisões tomadas pelas estruturas institucionais competentes em decorrência das informações levantadas na Avaliação Institucional.
- Parágrafo único. A atuação da CPA dar-se-á sem prejuízo da realização dos procedimentos de acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão pelas respectivas Pró Reitorias.

Art. 3º A CPA será composta de:

- I- cinco professores em exercício na UEMG e respectivos suplentes;
 - II- um servidor técnico-administrativo representando cada uma das Pró Reitorias Acadêmicas: Graduação, Pesquisa e Pós-graduação e Extensão;
 - III- um servidor técnico-administrativo, em exercício na Gerência de Informática da Instituição;
 - IV- dois representantes do corpo discente;
 - V- um representante da sociedade civil organizada.
- §1º Os membros docentes da Comissão serão indicados pelo CONUN e designados por ato do(a) Reitor(a), que também explicitará o(a) Presidente(a) e o Vice-presidente(a) da CPA.
- §2º Um dos membros da CPA deverá ter domínio de estatística.

Art. 4º O mandato dos integrantes da CPA será de três anos, permitida a recondução.

Parágrafo único. A recomposição da CPA, a cada três anos, deverá assegurar a permanência de 40% de seus componentes anteriores.

Art. 5º O modelo de avaliação, de que trata o inciso V do art. 1º deverá atender a todas as dimensões exigidas na legislação e assegurar o acompanhamento das metas estabelecidas no PDI-UEMG.

Parágrafo único. O modelo proposto deverá assegurar a coleta anual de informações de forma sistemática e que deve ter reflexo imediato na prática curricular de cada curso oferecido pela Universidade.

Art. 6º *A Secretaria dos órgãos de deliberação Superior fornecerá apoio aos trabalhos da CPA.*

Art. 7º *A Gerência de Informática da UEMG dará o apoio técnico necessário à realização do processo de avaliação.*

Art. 8º *As atividades da CPA deverão ser objeto de divulgação no site da UEMG, através de um cronograma de trabalho.*

§1º Cada Unidade Acadêmica deverá compor sua própria CPA, de forma que atenda suas demandas específicas respeitando a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

§2º Fica vedada a existência de maioria absoluta, por parte de qualquer um dos segmentos representados na CPA, devendo ser garantida a participação de representante dos Departamentos da Unidade.

§3º As Comissões Próprias de Avaliação das Unidades, doravante denominadas CPA/UNIDADES, serão indicadas pelo Conselho Departamental ou, onde este não existir, por colegiado equivalente.

Art. 9º *As CPAs das UNIDADES terão como atribuições:*

- I- contribuir com a CPA na elaboração do Modelo de Avaliação Institucional que atenda às exigências da legislação vigente;*
- II- contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação dos processos de avaliação interna, buscando integrá-los à dinâmica institucional;*
- III- sistematizar a prestação das informações solicitadas pelo INEP ou pelo Conselho Estadual de Educação;*
- IV- aplicar os instrumentos para coleta e análise das informações relativas à avaliação institucional;*
- V- tabular os dados coletados e confeccionar o relatório final da Unidade;*
- VI- fomentar a CPA com dados que permitam a confecção de relatório anual da Universidade;*
- VII- elaborar relatório final da Unidade.*

Art. 10 *A auto avaliação, em parte, deverá ser realizada em cada curso oferecido pelas Unidades da UEMG:*

- I- por meio de questionários aplicados aos alunos e professores sobre o desempenho destes e suas impressões sobre as condições de oferta do curso;*
- II- em seminários sobre o processo de ensino-aprendizagem,*

realizados no início dos semestres, com a participação de alunos e de professores, para a discussão de formas e critérios;

III- por meio de pesquisas para levantamento do perfil do aluno, contendo estudo sobre procedência, expectativas quanto ao curso e à profissão.

Parágrafo único. Todo o processo de auto avaliação dos cursos de cada Unidade da UEMG deverá ser monitorado pelo Núcleo Docente Estruturante de cada Curso e implantado de acordo com as seguintes diretrizes:

I- a auto avaliação deve estar em sintonia com Projeto de Auto Avaliação da UEMG;

II- a auto avaliação de cada curso constitui uma atividade sistemática e que deve ter reflexo imediato na prática curricular;

III- o processo de auto avaliação deve envolver a participação dos professores e dos alunos do curso;

IV- cabe à Coordenação de Curso operacionalizar o processo de auto avaliação junto aos professores, com apoio do Núcleo Docente Estruturante de cada curso, com a produção de relatórios conclusivos.

Art. 11 *A participação dos docentes na CPA e CPA das Unidades deverá compor o relatório anual de atividades dos mesmos, sendo consideradas atividades de apoio à gestão acadêmica.*

Art. 12 *A análise dos relatórios conclusivos de auto avaliação será realizada pela Coordenação de Curso juntamente com o Núcleo Docente Estruturante de cada curso que componha as Unidades da UEMG.*

Parágrafo único. Os resultados das análises do processo deverão ser levados ao conhecimento dos alunos e professores envolvidos, por meio de comunicação oral ou escrita, resguardados os casos que envolverem a necessidade de sigilo, por parte da Coordenação de Curso ou questões relacionadas à ética profissional.

Art. 13 *A CPA é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da Avaliação Interna e da auto avaliação de cada curso oferecido pelas Unidades da UEMG, possuindo autonomia em relação aos órgãos colegiados existentes na UEMG.*

Art. 14 *Fica revogada a Resolução CONUN/UEMG Nº 319, de 11 de junho de 2015.*

Art. 15 *Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.*

3.4 A CPA no contexto atual da UEMG

Por meio da Resolução CONUN/UEMG no. 419 de 21 de dezembro de 2018, a Universidade substituiu a coleta de dados por meio de claves pela adoção de CPAs por Unidade Acadêmica, permitindo trabalhar com a concepção de um instrumento de avaliação geral comum a todas as Unidades no desenvolvimento da avaliação institucional e, oportunamente, com um instrumento adicional específico para cada Unidade, capaz de prover informações pertinentes para a avaliação externa de cursos.

Dessa forma, o conjunto de avaliação de itens comuns para todas as unidades foi revisto, cabendo a CPA de cada Unidade desenvolver um instrumento de avaliação específico direcionado a provisão de informações para a Diretoria e Conselho Departamental com o potencial de aprimorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão e fomentar os processos de planejamento, controle e avaliação. Neste contexto, a CPA UEMG acompanha e provê o processo de avaliação das unidades com orientações e aconselhamentos.

Ao trabalhar com este direcionamento, evita-se as disfunções geradas pela tentativa de enquadrar as diversidades de todas as vinte Unidades Acadêmicas em apenas uma realidade, o que subnutriria as particularidades da UEMG e comprometeria o atendimento das necessidades das próprias Unidades.

Além do supracitado, destacam-se alguns fatores que explicam e, muitas vezes, condicionam a atuação da CPA no contexto atual da UEMG, a saber:

- A UEMG é composta atualmente por 20 (vinte) unidades acadêmicas o que exige um grande esforço para desenvolver a avaliação da forma como ela acontece. Algumas destas unidades derivam da estadualização de fundações ocorrida nos últimos anos, o que por si só, exigiu a reorganização das dinâmicas de gestão. Destaca-se, neste ponto que, não obstante o aumento do número de Unidades Acadêmicas, a estrutura orgânica e o quantitativo de servidores técnico- administrativos, seja na Reitoria, seja nas Unidades Acadêmicas, continua o mesmo.

- Destaca-se que existe ainda uma resistência significativa ao introduzir a avaliação quantitativa de professores/disciplinas em algumas Unidades Acadêmicas, pois as condições de infraestrutura das Unidades são bastante diferentes quando são comparadas, evidenciando as dificuldades das dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão por parte do corpo docente. Em adição, realiza-se anualmente a Avaliação de Desempenho do SISAD, avaliação esta com o potencial de reduzir a remuneração do

docente, caso o mesmo fique um mínimo percentual abaixo de 100%. Neste sentido, foi necessário explicitar a desassociação entre a autoavaliação provida pela CPA e a outra avaliação, de forma a criar segurança e confiança no corpo docente.

IV. AVALIAÇÃO CPA 2025-2026 - UEMG Divinópolis

4.1 Objetivo Geral

Desenvolver a avaliação institucional referente aos anos de 2025-2026 na Unidade Acadêmica de Divinópolis de forma a prover a gestão institucional com informações pertinentes sobre as dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão na perspectiva de estudantes, docentes, servidores técnico-administrativos e comunidade e, também, atender as exigências normativas relativas à avaliação institucional na unidade.

4.2 Objetivos Específicos

Como objetivos específicos da avaliação atual, destacam-se os seguintes:

- a) Prover as instituições normativas com a avaliação institucional conforme previsto na legislação pertinente;
- b) Prover as comissões externas de avaliação de curso com o relatório da Comissão Própria de Avaliação da Unidade de Divinópolis;
- c) Captar a percepção de todas as representações da comunidade acadêmica sobre as dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão da Unidade de Divinópolis;
- d) Elaborar relatório com planejamento de ações a ser apresentado para o Conselho Departamental da Unidade, de forma a prover e contribuir para a gestão com relatórios qualitativos e quantitativos; e
- e) Desenvolver a cultura da avaliação na Unidade Acadêmica de Divinópolis por meio da divulgação da avaliação e da devolutiva de informações e relatórios para toda a comunidade acadêmica.

4.3 Eixos e Dimensões estruturantes da Avaliação Institucional e Categorias de Análise da Avaliação nas Unidades

Os questionários de autoavaliação foram produzidos pelos atuais membros da CPA com base nos seguintes eixos e dimensões:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: - Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino; Políticas para a Pesquisa Políticas para a Extensão; Políticas para a Pós-Graduação

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

4.4 Procedimentos de desenvolvimento do instrumento de autoavaliação, coleta e análise dos dados

Os questionários de autoavaliação atuais foram elaborados por meio do formulário online do Microsoft Forms com acesso restrito aos profissionais e discentes que possuem email institucional. A equipe da CPA da Unidade Divinópolis desenvolveu questionários distintos e específicos para cada um dos segmentos autoavaliados na pesquisa (docentes, discentes e técnicos administrativos), mas todos os questionários seguiram rigorosamente os 10 eixos estruturantes da Avaliação Institucional (citados na seção 4.3), sendo compostos por 41 perguntas (formulário discente), 47 perguntas (formulário docente) e 29 perguntas (formulário dos técnicos administrativos), incluindo nos questionários discente e docente uma pergunta em que o participante deveria assinalar o curso ao qual estava vinculado (no caso dos docentes, era possível assinalar mais de um curso, quando fosse o caso). Todos os questionários eram estruturados em escala de resposta tipo Likert, organizado em cinco escalas de respostas: “Concordo Totalmente”, “Concordo”, “Indiferente”, “Discordo” e “Discordo Totalmente”. Apenas a primeira pergunta da Dimensão 1 de cada questionário foi estruturada com três opções de respostas: “Sim”, “Não” e “Parcialmente”.

No texto introdutório do questionário foi esclarecido que a participação era voluntária e seria concebida de modo a impedir qualquer forma de identificação do participante, garantindo o anonimato de quem o preenchesse. Além disso, foi exposto que as informações obtidas nesta pesquisa serviriam como embasamento para que a CPA-Divinópolis identificasse, nas diversas dimensões avaliadas, o que precisaria ser

alterado ou aperfeiçoado e o que deveria ser mantido e incentivado na UEMG-Divinópolis.

A coleta de dados da unidade Divinópolis foi realizada em maio de 2025 para docentes, com duração de 10 dias, entre maio e junho de 2025 para os técnicos administrativos, com duração de 20 dias, e em junho de 2025 para os discentes, com duração de 20 dias. A divulgação dos *links* e *QR codes* de acesso aos questionários foi realizada individualmente via email institucional, por cartazes afixados em murais da unidade, por postagens na rede oficial do Instagram da unidade Divinópolis, nas redes sociais dos centros acadêmicos dos cursos e do diretório acadêmico da Unidade, além de grupos de *Whatsapp* relacionados aos cursos.

Os dados obtidos após a aplicação dos questionários foram organizados em tabelas de *Excel* e as categorias de respostas foram convertidas nas pontuações *Likert* de um a cinco pontos, variando de discordo totalmente (1 ponto) a concordo totalmente (5 pontos). As análises foram realizadas por meio do *software Jamovi*. Foram efetuadas análises descritivas (média e desvio padrão) para as variáveis numéricas e análises de frequência para as variáveis categóricas.

As análises foram realizadas por meio de duas abordagens distintas. Na primeira abordagem, foi realizada uma análise geral de todos os dados obtidos para cada um dos segmentos (docentes, discentes e técnico-administrativos). E em uma segunda abordagem, os dados obtidos nos questionários de docentes e discentes foram também analisados por curso. Esta segunda abordagem foi possível de ser realizada uma vez que no questionário discente era preciso selecionar o curso em que o estudante estava vinculado. Já no questionário docente, uma das questões solicitava que o (a) docente assinalasse todos os cursos em que lecionava no momento da pesquisa. Os gráficos foram produzidos com o *software Graph Pad Prism 5.0*.

V. RESULTADOS

5.1 RESULTADOS ANTERIORES E ATUAL

Em comparação a última avaliação realizada pela CPA local na Unidade Divinópolis nos anos de 2020-2021, foi observado um aumento na participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica na avaliação de 2025-2026, principalmente entre os docentes e discentes. A adesão dos docentes passou de 25% em 2020-2021 para 80,2% na avaliação de 2025-2026, representando um aumento de 55,2% (3,2 vezes maior), enquanto entre os discentes a participação passou de 9% para 37,9%, um acréscimo de 28,9% (4,2 vezes maior). A adesão dos servidores administrativos, que já apresentava índices significativos na avaliação de 2020-2021, apresentou um aumento proporcionalmente menor (4,2%), passando de 78% para 82,2% na presente avaliação.

É importante ressaltar que a autoavaliação realizada pela CPA em 2020-2021 foi comprometida pelo ensino remoto emergencial que ocorria à época e os efeitos da pandemia, que dificultaram de maneira significativa o planejamento referente à coleta e análise de dados da avaliação.

Quadro 5: Composição da comunidade acadêmica e proporção de participação de cada segmento na avaliação da CPA-Divinópolis de 2020-2021 e de 2025 (atual).

SEGMENTO		AVALIAÇÃO 2020- 2021	AVALIAÇÃO 2025-2026
Docentes	Número total:	212	207
	Participantes (%):	25%	80,2%
Discentes	Número total:	3400	2874
	Participantes (%):	9%	37,9%
Servidores Técnico- Administrativos	Número total:	55	62
	Participantes (%):	78%	82,2%

5.2 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOCENTE 2025-2026

5.2.1 Avaliação Geral

A autoavaliação do corpo docente da UEMG-Divinópolis contou com a participação de 166 docentes, representando todos os cursos oferecidos pela Unidade. Considerando o total de 207 docente ativos no momento da avaliação, a representatividade do segmento foi de 80,2%.

A frequência de respostas dos docentes geral (sem separação por curso) está compilada no Quadro 6, de acordo com as dimensões avaliadas.

.

Quadro 6: Resultado da Avaliação Docente Geral

AVALIAÇÃO DOCENTE					
Dimensão 1: Missão Institucional					
	Não	Parcialmente	Sim		
Você tem conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMG?	20,5%	36,1%	43,4%		
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente
As ações previstas no PDI contribuem para a missão da UEMG.	45,8%	45,2%	1,2%	0%	7,8%
As políticas e práticas de pesquisa, extensão, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico estão alinhadas com o PDI	57,8%	24,7%	5,4%	0%	12,0%
Dimensão 2: A política para o Ensino, Pesquisa e Extensão.					
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente
O(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s) em que leciono está(ão) atualizado(s) e alinhado(s) com as disciplinas que ministro.	39,8%	49,4%	9,6%	0%	1,2%
O perfil do egresso proposto pelo(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s) em que leciono está alinhado com as competências da sociedade.	48,2%	46,4%	2,4%	0%	3,0%
As atividades de ensino, pesquisa e extensão encontram-se articuladas entre si.	53,6%	26,5%	9,0%	1,8%	9,0%

Observo na Unidade Acadêmica o incentivo às inovações didático-pedagógicas e ao uso de novas tecnologias no ensino	41,0%	9,0%	26,5%	5,4%	18,1%
A UEMG possui políticas institucionais direcionadas à internacionalização da graduação	43,4%	13,9%	13,9%	3,6%	25,3%
A Unidade Acadêmica divulga e incentiva a participação docente em editais de pesquisa	41,0%	50,6%	3,6%	0%	4,8%
As estratégias de divulgação de trabalhos científicos na Unidade Acadêmica (ações, publicações, seminários, boletins etc.) são eficazes.	45,2%	25,9%	13,3%	1,8%	13,9%
A Unidade Acadêmica divulga e incentiva a participação docente em eventos acadêmicos, culturais e científicos.	48,8%	14,5%	15,7%	4,8%	16,3%
O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com as demandas e necessidades locais e regionais.	50,6%	27,1%	3,6%	1,2%	17,5%
A Unidade Acadêmica divulga e incentiva a participação docente em editais de extensão	44,6%	42,2%	4,2%	1,8%	7,2%
As atividades de extensão são divulgadas na Unidade Acadêmica, e a participação de interessados é aberta à comunidade acadêmica.	47,6%	33,7%	6,6%	0,6%	11,4%
O impacto das atividades de extensão na comunidade é mensurado pela Unidade Acadêmica.	36,1%	12,7%	16,3%	5,4%	29,5%
A Unidade Acadêmica incentiva a criação e participação docente em cursos de pós-graduação.	28,3%	9,0%	21,1%	10,8%	30,7%
A Unidade Acadêmica possui políticas institucionais para pós-graduação lato e stricto sensu.	29,5%	8,4%	12,7%	9,0%	40,4%

Os cursos de graduação e pós-graduação na Unidade Acadêmica desenvolvem atividades inter-relacionadas (palestras, seminários etc.).	28,3%	7,8%	19,3%	9,6%	34,9%
3ª Dimensão: Responsabilidade Social					
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente
A Unidade Acadêmica desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para o desenvolvimento local e regional.	60,2%	25,9%	6,0%	0,6%	7,2%
A Unidade Acadêmica mantém relações com instituições sociais, culturais e educativas.	62,0%	24,1%	1,8%	0,6%	11,4%
A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania e dos Direitos Humanos, ao meio ambiente, à integração social, às políticas de inclusão e às ações afirmativas.	58,4%	23,5%	4,8%	0,6%	12,7%
4ª Dimensão: Comunicação com a Sociedade					
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente
Os meios de comunicação utilizados pela Unidade Acadêmica para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes	44,0%	20,5%	15,7%	1,8%	18,1%
A comunicação interna da Unidade Acadêmica é eficiente.	47,0%	18,7%	18,1%	4,2%	12,0%
A Unidade Acadêmica disponibiliza meios para que a comunidade possa fazer sugestões e reclamações sobre a Instituição	31,3%	12,7%	19,3%	3,6%	33,1%

5ª Dimensão: Políticas de Pessoal					
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente
A Unidade Acadêmica desenvolve programas que contribuem para a formação continuada e qualificação profissional.	24,7%	6,6%	32,5%	12,0%	24,1%
A Unidade Acadêmica desenvolve programas que contribuem e incentivam a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos docentes.	19,3%	6,6%	31,9%	18,1%	24,1%
A avaliação de desempenho dos docentes e a devolutiva apresentada são adequadas.	28,3%	12,7%	21,7%	10,2%	27,1%
6ª Dimensão: Organização e Gestão da Instituição					
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente
A gestão da Unidade Acadêmica mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da Instituição.	54,2%	21,1%	6,0%	2,4%	16,3%
A comunicação institucional referente às decisões da gestão da Unidade Acadêmica é compreensível e eficaz.	49,4%	15,7%	13,9%	4,2%	16,9%
Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados.	52,4%	25,9%	4,8%	3,0%	13,9%
7ª Dimensão: Infraestrutura Física					
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente
A infraestrutura física das salas de aula, dos anfiteatros e do auditório atende às necessidade dos docentes	35,5%	3,0%	39,8%	13,3%	8,4%

A infraestrutura física e os equipamentos dos laboratórios de ensino da Unidade Acadêmica atendem às necessidades dos estudantes.	24,7%	1,8%	36,1%	21,1%	16,3%
A infraestrutura física e os equipamentos dos laboratórios de pesquisa da Unidade Acadêmica atendem às necessidades dos estudantes.	24,7%	4,2%	30,7%	18,7%	21,7%
As instalações da Unidade Acadêmica, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequados para estudantes com deficiência.	24,1%	3,0%	36,1%	14,5%	22,3%
A biblioteca oferece espaço de estudo e acervo atualizado e suficiente para as minhas disciplinas.	52,4%	12,7%	18,1%	6,6%	10,2%
A Unidade Acadêmica oferece internet acessível aos docentes.	9,6%	0,6%	29,5%	52,4%	7,8%
A Unidade Acadêmica possui espaços de convivência e de alimentação adequados para os docentes.	8,4%	1,2%	38,6%	45,8%	6,0%
A segurança da Unidade Acadêmica é adequada.	30,1%	5,4%	28,3%	18,1%	18,1%
8ª Dimensão: Planejamento e Avaliação					
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente
A UEMG adota dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional (PDI).	36,1%	9,0%	18,7%	3,6%	32,5%
Tenho conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da CPA no planejamento Institucional (PDI) e na gestão da Unidade?	30,1%	8,4%	27,7%	7,8%	25,9%
9ª Dimensão: Políticas de Atendimento aos Estudantes					
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente

A Unidade Acadêmica e a UEMG possuem ações direcionadas ao apoio acadêmico e à orientação dos estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.	59,0%	18,7%	12,0%	1,2%	9,0%
As informações referentes à oferta de bolsas na Unidade Acadêmica são divulgadas adequadamente.	60,8%	22,9%	7,8%	0%	8,4%
A quantidade de bolsas de ensino, pesquisa e extensão disponibilizadas pela UEMG atende à demanda da Unidade Acadêmica	24,7%	7,8%	35,5%	14,5%	17,5%
A política de acompanhamento do egresso da Unidade Acadêmica é efetiva.	16,3%	4,2%	33,7%	11,4%	34,3%
10ª Dimensão: Sustentabilidade Financeira					
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente
A Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros e da autonomia necessária para o atendimento de suas demandas.	7,2%	0,6%	41,0%	37,3%	13,9%

A primeira dimensão apresentada “Missão e Plano de desenvolvimento Institucional” foi composta por três questões. A primeira delas diz respeito ao conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMG por parte dos/as docentes, a maioria respondeu que conhece, totalizando um número de 72 docentes, ou seja, 43,4 %; 60 responderam que conhecem parcialmente o documento, 36,1%; e 34 que não o conhecem, 20,5%. Na segunda questão a intenção foi perceber se os/as docentes concordam ou não se as ações do PDI contribuem para a missão da UEMG de promover o ensino, a pesquisa e a extensão, de modo a contribuir para a formação de cidadão comprometidos com o desenvolvimento, a maioria concordou. Sendo que 76 (46, 8%) docentes afirmaram que concordam; 75 (45,2%) concordaram totalmente; 2 (1,2%) que discordam; e 13 (7,8%) responderem “indiferente”. Na última questão, os/as docentes foram indagados/as se as políticas e práticas de pesquisa, extensão, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico estão alinhadas com o PDI, a maioria também apresentou concordância: 96 (57, 8%) docentes responderam que concordam; 41 (24,7%) que concordam totalmente (5,4%) discordaram; e 20 (12 %) responderam “indiferente”. Ao analisar estes dados, percebemos uma inconsistência entre estas respostas, uma vez que mais da metade dos docentes não conhece ou conhece apenas parcialmente o PDI (56,6%), mas a maioria absoluta concorda que o PDI está de acordo com as missões da UEMG (91%) e que as atividades da Unidade estão alinhadas ao PDI (82,5%), o que representa um contrassenso. Assim, justifica-se ignorar as questões 2 e 3 referentes à “Dimensão 1: Missão Institucional”, uma vez que estas questões dependem diretamente do pré-requisito “conhecer o PDI”. Nos próximos processos autoavaliativos da CPA, pretendemos estratificar estas questões exclusivamente aos respondentes que previamente afirmarem conhecer o PDI.

A segunda dimensão “Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão” estava estruturada em cinco questões. A primeira delas buscou perceber se os Projetos Pedagógicos dos Cursos estão atualizados e alinhados com as disciplinas que os/as docentes lecionam, a maioria respondeu que concorda com a atualização e alinhamento dos PPC com as disciplinas ministradas. Sendo que 82 (49, 4%) docentes responderam concordar totalmente; 66 (39, 8%) que concordam; 16 (9,6%) que discordam; e 2 (1,2%) responderam “indiferente”. A segunda questão buscou perceber se os/as docentes concordam que os Projetos Pedagógicos dos Cursos onde lecionam propõem um perfil de egressos/as alinhado com as competências da sociedade, a maioria respondeu que concorda. Dentre os/as docentes, 80 (48,2%) afirmou que

concorda; 77 (46,4%) concorda totalmente; 4 (2,4%) que discorda; e 5 (3%) responderam “indiferente”. A terceira questão visou perceber a percepção dos/as docentes com relação à articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, a maioria também respondeu que há uma articulação entre as atividades citadas. Entre as respostas, 89 (53,6%) foi de concordância; 44 (26,5%) de total concordância; 15 (9%) de discordância; 15 (9%) de indiferença; e 3 (1,8%) de total discordância. Na penúltima questão, os/as docentes foram indagados/as se observam na Unidade Acadêmica o incentivo às inovações didático-pedagógicas e ao uso de novas tecnologias no ensino, a maioria das respostas foi de concordância. Sendo que 68 (41%) docentes responderam concordar; 15 (9%) que concordam totalmente; 44 (26,5%) que discordam; 9 (5,4%) que discordam totalmente; e 30 (18,1%) responderam “indiferente”. A última questão da dimensão dizia respeito às políticas institucionais da UEMG direcionadas à internacionalização da graduação, a maioria respondeu que concorda, contudo, o número de respostas “indiferente” foi grande comparado com as questões anteriores: 72 (43,4%) docentes responderam que concordam; 23 (13,9%) que concordam totalmente; 23 (13,9%) que discordam; 6 (3,6%) que discordam totalmente; e 42 (25,3%) responderam indiferente.

O item “Pesquisa” compõe a dimensão mencionada. Ele foi composto por três questões. Na primeira questão, visou-se perceber se os/os docentes concordam que a Unidade Acadêmica divulga e incentiva a participação docente em editais de pesquisa, a maioria respondeu que concorda, sendo expressivo o número de docentes que responderam concordar totalmente. Entre as respostas, 68 (41%) foram as de concordância; 84 (50,6%) de total concordância; 6 (3,6%) de discordância; e 8 (4,8%) de indiferença. A segunda questão avaliou a percepção dos/as docentes sobre as estratégias da Unidade Acadêmica na divulgação de trabalhos científicos, a maioria das respostas foi de concordância, e número das de discordância e indiferença foi próximo. Entre as respostas, 75 (45,2%) foram de concordância; 43 (25,9%) de total concordância; 22 (13,3%) de discordância; 3 (1,8%) de total discordância; e 23 (13,9%) de indiferença. A última questão da dimensão mencionada foi referente às ações da Unidade Acadêmica no que diz respeito à divulgação e ao incentivo para que os/as docentes participem de eventos acadêmicos, culturais e científicos, a maioria respondeu que concorda, e mais uma vez o número de respostas de discordância e indiferença foi próximo. As respostas de concordância foram de 81 (48,8%); a as de total concordância 24 (14,5%); as de discordância 26 (15,5%); as de total discordância (4,8%); e as de

indiferença 27 (16, 3%).

Seguido pelo item “Extensão” organizado em quatro questões. A primeira teve como objetivo avaliar se o desenvolvimento das atividades de extensão da Unidade Acadêmica mostra-se articulado com as demandas e necessidades locais e regionais, a maioria dos docentes respondeu que concorda, mas um número significativo optou por responder “indiferente”. Entre os/as docentes que responderam 84 (50,6%) afirmaram que concordam; 45 (27,1%) que concordam totalmente; 6 (3,6%) que discordam; 2 (1,2%) que discordam totalmente; e 29 optaram pela alternativa “indiferente”. A segunda visou perceber a opinião dos/das docentes sobre a divulgação e o incentivo por parte da Unidade Acadêmica para os/as docentes participem de editais de extensão, a maioria das respostas foi de concordância. Entre elas, 74 (44, 6%) foram de concordância; 70 de total concordância (42,2%); 7 (4,2%) de discordância; 3 (1,8%) de total discordância; e 12 (7,2%) de indiferença. A terceira teve o intuito de perceber como os/as docentes avaliam a divulgação das atividades de extensão na Unidade Acadêmica e se a participação de interessados/as é aberta à comunidade acadêmica, a maioria dos/as docentes que respondeu concordaram, entretanto, nesta questão também se percebe um número significativo de respostas “indiferente”. A maioria, 79 (47, 6%) docentes, respondeu que concorda; 56 (33,7%) que concordam totalmente; 11 (6,6%) que discordam; 1 (0,6%) que discordam totalmente; e 19 (11,4%) optaram pela resposta “indiferente”. A quarta questão versava se o impacto das atividades de extensão na comunidade é mensurado pela Unidade Acadêmica, a maioria respondeu que concorda, entretanto, o número de docentes que afirmaram discordar e indiferença foi expressivo. A maioria, 60 (36,1%) docentes, demonstrou concordância; 21 (12,7%) total concordância; 27 (16,3%) discordância; 9 (5,4%) total discordância; e 49 (29,5%) indiferença. O número significativo de respostas “indiferente” demonstra que a Unidade Acadêmica deve promover ações relacionados aos itens avaliados visando um impacto direto na percepção que os/as docentes têm a respeito deles. Outro ponto a ser ressaltado é a possibilidade da inexistência por parte dos/as docentes de um engajamento com relação aos aspectos associados aos itens avaliados.

O item “Pós-graduação” foi o último da dimensão. Ele apresentou três questões. A primeira delas avaliou como as/os docentes percebem o incentivo da Unidade Acadêmica para a criação e participação deles/as em cursos de pós-graduação, a maioria respondeu que é indiferente e a quantidade de docentes apresentou discordância também foi significativa. A concordância correspondeu a 47 (28,3%) das respostas; a total

concordância 15 (9%); a discordância a 35 (21,1%); a total discordância 18 (10,8%); e a indiferença 51 (30,7%). A segunda delas avaliou se a Unidade Acadêmica tem políticas institucionais para pós-graduação lato e stricto sensu, o quadro assemelha-se ao anterior, sendo o número de respostas “indiferente” ainda maior. Entre os/as docentes que responderam, 49 (29,5%) afirmaram concordar; 14 (8,4%) que concordam totalmente; 21 (12,7%) que discordam; 15 (9%) que discordam totalmente; e 67 (40,4%) optaram pela alternativa “indiferente”. A última questão teve como objetivo mapear a percepção dos/as docentes a respeito da realização de atividades inter-relacionadas (palestras, seminários etc.) dos cursos de graduação e pós-graduação da Unidade Acadêmica, o resultado apresentou um cenário parecido com os das duas questões anteriores. Entre as respostas, 47 (28,3%) foram de concordância; 13 (7,8%) de total concordância; 32 (19,3%) discordância; 16 de total discordância (9,6%); e 58 (34,9%) de indiferença.

Os resultados deste item podem ser justificados pelo fato de a Unidade Acadêmica ter realizado o seu primeiro concurso em 2019, e a estruturação dos departamentos ainda ser recente, além disso, os processos para aprovação dos cursos de pós-graduação pela Capes demandam um longo período.

A terceira dimensão “Responsabilidade Social” apresentou uma estrutura a partir de três questões. A primeira teve como intenção perceber a opinião dos/as docentes referente à ação da Unidade Acadêmica no desenvolvimento de atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para o desenvolvimento local e regional, o número de respostas em concordância foi expressivo. Entre elas, 100 (60,2%) foi de concordância; 43 (25,9%) de total concordância; 10 (6%) de discordância; 1 (0,6%) de total discordância; e 12 (7,2%) de indiferença. A segunda apresentou o propósito avaliar entre os/as docentes se a Unidade Acadêmica mantém relações com instituições sociais, culturais e educativas, mais uma vez o número de concordância foi elevado. Entre as respostas, 103 (62%) delas foi de concordância; 40 de total concordância (24,1%); 3 (1,8%) de discordância; 1 (0,6%) de total discordância; e 19 (11,4%) de indiferença. A última questão da dimensão visou à percepção dos/as docentes sobre as ações desenvolvidas pela Unidade Acadêmica voltadas à promoção da cidadania e dos Direitos Humanos, ao meio ambiente, à integração social, às políticas de inclusão e às ações afirmativas, repetiu-se o número expressivo de concordância, mas um pouco menor que o das duas questões anteriores, com um aumento pequeno de resposta de discordância e indiferença. O maior número das respostas foi de concordância, 97

(58,4%); 39 (23,5%) de total concordância; 8 (4,8%) de discordância; 1 (0,6%) de total discordância; e 21 de indiferença (12,7%).

Esta dimensão foi a que apresentou os melhores resultados com relação à avaliação feita pelos/as docentes, o que demonstra a efetividade das ações da Unidade Acadêmica voltadas à promoção de uma responsabilidade social, mesmo a avaliação item referente à extensão não ter alcançado os mesmos índices.

A quarta dimensão “Comunicação com a sociedade” também apresentou três questões. A primeira delas buscou perceber a percepção dos/as docentes sobre a eficiência dos meios de comunicação da Unidade Acadêmica para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas, a maioria de respostas foi de concordância, mas as de discordância e indiferença apresentaram um número considerável. O número das respostas de concordância foi de 73 (44%); o de total concordância 34 (20,5%); o de discordância 26 (15,7%); o de total discordância 3 (1,8%); e o de indiferença 30 (18,1%). A questão seguinte avaliou se os/as docentes consideram a comunicação da Unidade Acadêmica eficiente, os resultados aproximaram-se dos da primeira questão. A maioria dos docentes respondeu que concorda 78 (47%); 31 (18,7%) que concordam totalmente; 30 (18,1%) que discordam; 7 (4,2%) que discordam totalmente; 20 (12%) respondeu “indiferente”. A última questão foi referente à disponibilização por parte da Unidade Acadêmica de meios para comunidade acadêmica para a realização de sugestões e reclamações sobre a instituição, o resultado destoou das duas anteriores, pois a quantidade de respostas de discordância e indiferente foi grande. Entre elas, 52 (31,3%) foram de concordância; 21 (12,7%) de total concordância; 32 (19,3%) de discordância; 6 (3,6%) de total discordância; e 55 (33,1%) de indiferença.

Os resultados da avaliação dessa dimensão demonstram principalmente que a Unidade Acadêmica precisa fortalecer os seus veículos e estratégias de ouvidoria.

A quinta dimensão “Políticas de pessoal” apresentou a mesma quantidade de questões das duas que a antecederam. A primeira delas dizia respeito ao desenvolvimento de programas pela Unidade Acadêmica que contribuem e incentivam a capacitação, a formação continuada e qualificação profissional das pessoas que ocupam cargos na instituição, a maioria das respostas foi de discordância, sendo expressiva a quantidade de respostas “indiferente”. O número de concordância foi 41 (24,7%); o de total concordância 11 (6,6%); o de discordância 54 (32,5%); o de total discordância 20 (12 %); e o de indiferença 40 (24, 1%). A questão seguinte versou sobre o desenvolvimento de programas pela Unidade Acadêmica que incentivam a melhoria

da qualidade de vida e bem-estar dos/as docentes, ela também apresentou o maior número de respostas de discordância e um elevado de “indiferente”. As respostas de concordância foram 32 (19,3%); as de total concordância 11 (6,6%); as de discordância 53 (31,9%); as de total discordância 30 (18,1%); e as de indiferença 40 (24,1%). A terceira e última questão da dimensão buscou perceber a visão dos/as docentes sobre a adequação do processo de avaliação dos/as docentes e a devolutiva realizada, o número de concordância foi um pouco maior que o das duas questões anteriores, embora o número de respostas “indiferente” ter sido elevado. As respostas de concordância totalizaram 47 (28,3%); as de total concordância 21 (12,7%); as de discordância 36 (21,7%); as de total discordância 17 (10,2%); as de indiferença 45 (27,1%).

Os índices demonstram que os/as docentes não consideram que a Unidade Acadêmica promove ações voltadas pela melhoria da qualidade do trabalho que desempenham na instituição.

A sexta dimensão “Organização e gestão da instituição” apresentou a mesma estrutura das anteriores. Em sua primeira questão versou sobre o cumprimento direcionado da gestão da Unidade Acadêmica no que diz respeito aos objetivos e aos projetos da instituição, o número de respostas de concordância foi o maior e o de indiferença maior que o de discordância. As 90 (54,2%) respostas foram de concordância; as 35 (21,1%) de total concordância; as 10 (6%) de discordância; as 4 (2,4%) de total discordância; e as 27 (16,3%) de indiferença. Na segunda sobre o caráter compreensível e eficaz da comunicação institucional referente às decisões da gestão da Unidade Acadêmica, a maioria das respostas foi de concordância, mas o de discordância foi maior que o da questão anterior. O número de concordância foi de 82 (49,4%); o de total concordância 26 (15,7%); o de discordância 23 (13,9%); o de total discordância 7 (4,2%); e de indiferença 28 (16,9%). E na terceira sobre a consideração da autonomia e da representatividade dos órgãos gestores e colegiados nos processos de gestão institucional, a maioria também foi de concordância, apresentado o menor número de respostas “indiferente” das questões da dimensão. A concordância totalizou 87 (52,4%); a total concordância 43 (25,9%); a discordância 8 (4,8%); a total discordância 5 (3%); e indiferença 23 (13,9%).

A dimensão apresentou resultados positivos na avaliação feita pelos/as docentes o que demonstram os índices baixos de discordância.

A sétima dimensão “Infraestrutura física” estava composta por dez questões. A primeira delas visou perceber se a infraestrutura física das salas de aula, dos anfiteatros

e do auditório atende às necessidades dos/as docentes. A maioria das respostas foi de discordância. Totalizaram 59 (35,5%) docentes que responderam que concordam; 5 (3%) que concordam totalmente; 66 (39,8%) que discordam; 22 (13,3%) que discordam totalmente; e 14 (8,4%) optaram em responder “indiferente”. A segunda pretendeu avaliar se a infraestrutura física e os equipamentos dos laboratórios de ensino da Unidade Acadêmica atendem às necessidades dos/as estudantes. A maior quantidade de respostas também foi de discordância. As respostas de concordância foram 41 (24,7%); as de total discordância 3 (1,8%); as de discordância 60 (36,1%); as de total discordância 35 (21,1%); e as de indiferença 27 (16,3%). A terceira avaliou se a infraestrutura física e os equipamentos dos laboratórios de pesquisa da Unidade Acadêmica atendem às necessidades dos estudantes. Mais uma vez o número de discordância foi maior, sendo que as respostas “indiferente” apresentaram índices maiores que nas anteriores. O número de concordância foi 41 (24, 7%); o de total discordância 7 (4,2%); o de discordância 51 (30,7%); o de total discordância 31 (18,7%); o de indiferença 36 (21,7%). A quarta visou perceber se os/as docentes consideram que as instalações da Unidade Acadêmica, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequadas para estudantes com deficiência. O número de discordância também correspondeu a maioria das respostas, com uma resposta a mais “indiferente” comparada com a questão anterior. Entre as respostas, 40 (24,1%) foram de concordância; 5 (3%) as de total discordância; 60 (36, 1%) as de discordância; 24 (14,5%) as de total discordância; 37 (22,3%) as de indiferença. A questão seguinte avaliou se docentes a biblioteca oferece espaço de estudo e acervo atualizado e suficiente para as disciplinas dos/as docentes. A maioria das respostas foi de concordância. As respostas de concordância corresponderam a 87 (52,4%); 21 (12,7%) as de total concordância; 30 (18,1%) as de discordância; 11 (6,6%) as de total discordância; e 17 (10,2%) as de indiferença. A sexta questão dizia respeito ao oferecimento de internet acessível aos/ às docentes da Unidade Acadêmica. O número de discordância foi muito elevado, sendo que, entre as questões de todas as dimensões, a que apresentou o maior número de respostas “discordo totalmente”. Entre os/as docentes que responderam, 16 (9,6%) concordaram; 1 (0,6) concordou totalmente; 49 (29,5%) discordaram; 87 (52,4%) discordaram totalmente; 13 (7,8%) manifestam indiferença. A sétima avaliou se a Unidade Acadêmica possui espaços de convivência e de alimentação adequados para os docentes. Mais uma vez o número de discordância foi elevado e o de total discordância foi um pouco menor que o da questão anterior. As

respostas de concordância foram 14 (8,4%); as de total concordância 2 (1,2%); as de discordância 64 (38,6%); as de total discordância 76 (45,8%); e as de indiferença 10 (6%). A oitava visou perceber se os/as docentes consideram que a segurança da Unidade Acadêmica é adequada. O número de discordância também foi o maior, entretanto, o de concordância foi maior que os das duas questões anteriores. Tratando-se do número de concordância ele correspondeu 50 (30,1%) das respostas; o de total concordância 9 (5,4%); o de discordância 47 (28,3%); o de total discordância 30 (18,1%); e o de indiferença 30 (18,1%).

Conforme foi possível perceber, a dimensão não foi bem avaliada pelos/as docentes apresentando números consideráveis de discordância e indiferença. Denotando que os aspectos relacionados à infraestrutura da Unidade Acadêmica afetam direta ou indiretamente as suas práticas docentes

A primeira questão da oitava dimensão “Planejamento e avaliação” visou perceber a opinião dos/as docentes se a UEMG adota dinâmicas de avaliação e acompanhamento de planejamento institucional (PDI). A maioria dos/as docentes respondeu que concordam, mas essa questão foi a que apresentou o maior número de indiferença dentre as questões da dimensão. As 60 (36,1%) respostas foram de concordância; as 15 (9%) de total concordância; as 31(18,7%) de discordância; as 6 (3,6%) de total discordância; e 54 (32,5%) as de indiferença. A última questionou os/as docentes se têm conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da CPA no Planejamento Institucional (PDI) e na gestão da Unidade Acadêmica. A maioria das repostas foi de concordância, mas as de discordância e as de indiferença mantiveram-se expressivas. Os/as docentes que responderam concordância foram 50 (30,1%); os/as que responderam total concordância 14 (8,4%); os/as que manifestaram discordância 46 (27,7%); os/as que optaram total discordância 13 (7,8%); e os/as que responderam “indiferente” 43 (25,9%).

A nona dimensão “Políticas de atendimento aos/às estudantes” estava estruturada em quatro questões. A primeira delas versou sobre as ações direcionadas que a Unidade Acadêmica e a UEMG possuem de apoio acadêmico e de orientação aos/às estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais. O número de concordância foi considerável. Optaram pela concordância 98 (59%) docentes; pela total concordância 31(18,7%); pela discordância 20 (12%); pela total discordância 2 (1,2%); e pela indiferença 15 (9%). A segunda mapeou as percepções dos/as docentes sobre a adequação da divulgação das ofertas de bolsas aos/às estudantes feita na

Unidade Acadêmica. Ela também apresentou um número significativo de concordância, sendo ele um pouco mais elevado que o da questão anterior. O número de concordância correspondeu a 101 (60,8%); o de total concordância a 38 (22,9%); o de discordância a 13 (7,8%); o de indiferença a 14 (8,4%). A terceira questionou se a quantidade de bolsas de ensino, pesquisa e extensão disponibilizadas pela UEMG atende à demanda da Unidade Acadêmica, diferentemente das duas questões anteriores, o resultado apresentou um número maior de discordância. As respostas de concordância foram 41 (24, 7%); as de total concordância 13 (7,8%); as de discordância 59 (35,5%); as de total discordância 24 (14,5%); e as de indiferença 29 (17,5%). A última questão da dimensão avaliou a visão dos/as docentes referente à efetividade da política de acompanhamento do egresso da Unidade Acadêmica, o número de discordância também foi o maior, além de apresentar um expressivo de respostas “indiferente”, o maior da dimensão. Entre eles 27 (16,3%) foi de concordância; 7 (4,2%) de total concordância; 56 de discordância (33,7%); 19 (11,4%) de total discordância; 57 (34,3%) de indiferença.

Dentre as questões da dimensão, as duas últimas foram as que apresentaram a pior avaliação feita pelos/as docentes. Essa avaliação demonstra que a Unidade Acadêmica precisa buscar meios para ampliar a cota de disponibilidade das bolsas, e elaborar ações visando ações para que os/as egressos/as de alguma forma ainda mantenham de alguma forma o vínculo com a instituição de ensino, desta forma, o acompanhamento de suas trajetórias fica mais hábil.

A décima e última dimensão “Sustentabilidade financeira” apresentou apenas uma questão. Esta diz respeito à disponibilidade de recursos financeiros e de autonomia necessária para o atendimento das demandas da Unidade Acadêmica, o número de discordância foi majoritário. O de concordância foi de 12 (7,2%); o de total concordância 1 (0,6%); o de discordância 68 (41%); o de total discordância 62 (37,3%); o de resposta “indiferente” 23 (13,9%). A questão dessa dimensão foi a terceira que apresentou os maiores números de discordância, considerando a ordem decrescente. O seu resultado evidencia a importância da disponibilidade de recursos suficientes à universidade por parte do estado de Minas Gerais.

Em resumo, dentre os aspectos positivos indicados pelos docentes, com alto nível de concordância, é possível destacar pontos referentes à 2ª dimensão (política para o ensino, pesquisa e extensão), onde os PPCs foram vistos como atualizados (89,2% de concordância) e coerentes com o perfil do egresso alinhado às competências da

sociedade (94,6%). Os participantes concordaram ainda que há uma articulação consistente entre ensino, pesquisa e extensão na Unidade (80,1%), que é eficiente em divulgar e estimular a participação dos docentes em editais de pesquisa (91,6%). Outra dimensão bem avaliada pelos docentes é a que se refere à responsabilidade social (3ª dimensão), com mais de 80% de concordância nas três questões que abordam a contribuição da Unidade para o desenvolvimento regional, relação com instituições sociais, culturais e educativas e promoção de ações de cidadania e inclusão.

Por outro lado, entre os pontos negativos apontados pelos docentes, a 7ª dimensão relacionada à Infraestrutura da Unidade, concentra os principais gargalos da pesquisa. Entre os docentes participantes, 81,9% discordam que a internet disponível na Unidade é adequada e 84,4% discordam que a Unidade dispõe de espaços adequados para convivência/alimentação. A Sustentabilidade Financeira (10ª dimensão), é outro ponto crítico apontado pelos docentes, que demonstraram uma percepção de escassez de recursos e baixa autonomia orçamentária da Universidade (78,3% de discordância).

5.2.2 Avaliação por curso

A figura 1 representa a proporção de docentes (dentre os 207 atuais docentes da Unidade) que lecionam em cada um dos cursos de graduação (presencial) da Unidade. Vale ressaltar que a soma da porcentagem de docentes em cada curso (representada pelas barras horizontais brancas) ultrapassa o valor de 100% , uma vez que vários docentes lecionam em mais de um curso concomitantemente.

A representatividade dos docentes em cada curso no questionário da CPA oscilou bastante (entre 52,2% à 88%) , mas ainda assim ficou acima das expectativas da comissão, estabelecendo como referência a avaliação anterior (2020-2021) realizada na Unidade. O quadro 7 apresenta as análises por curso, de todas as respostas do questionário aplicado aos docentes.

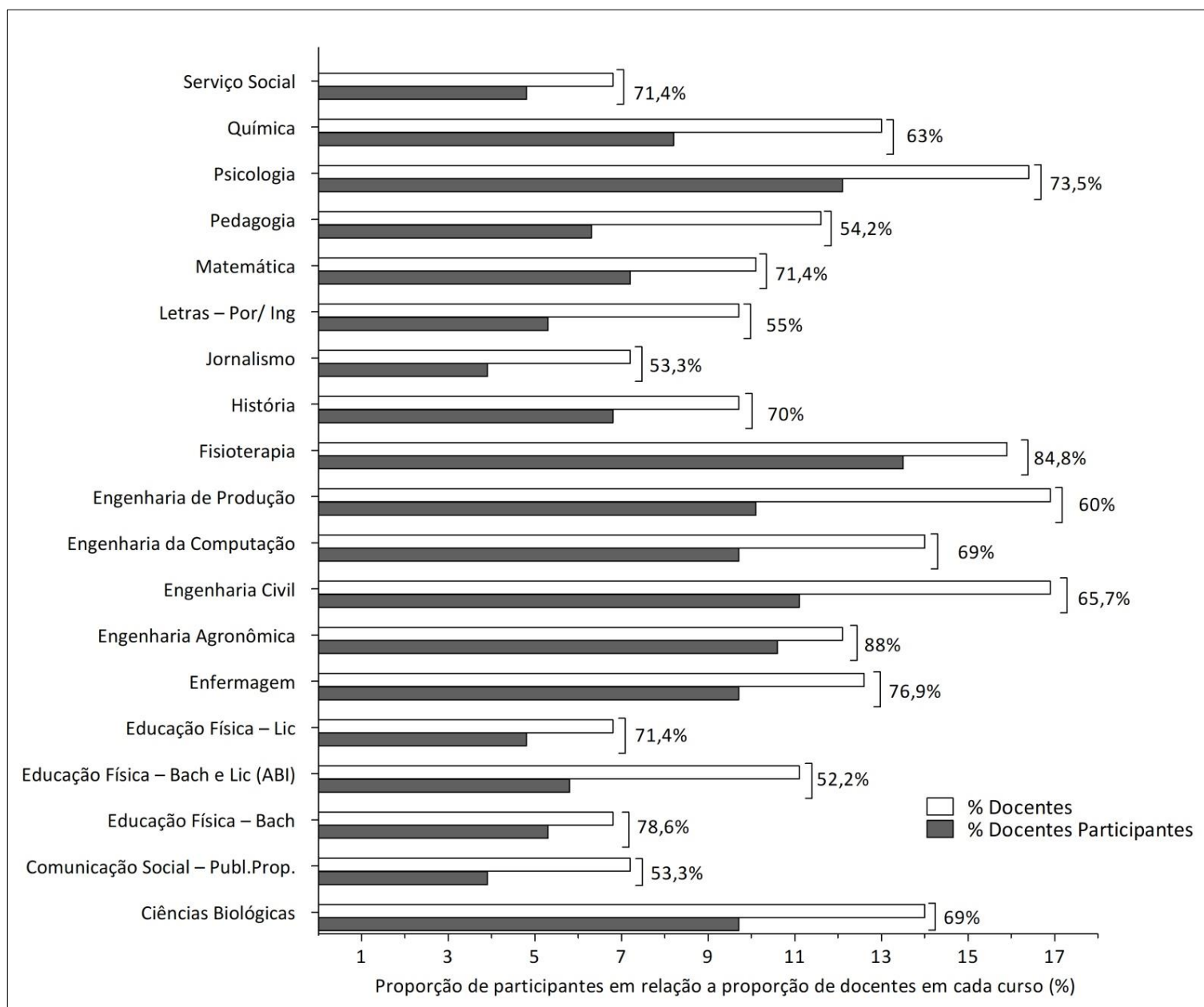


Figura 1. Participação de **docentes** no questionário da CPA em relação a proporção desses docentes no corpo docente total da Unidade atualmente. O colchete indica o índice de representatividade em cada curso.

Quadro 7. Análises por curso de resultados de Docentes

1ª Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional						
Perguntas	1		2		3	
Curso	M	DP	M	DP	M	DP
Ciências Biológicas	1,90	0,97	4,45	0,61	4,25	0,55
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	1,88	0,99	4,50	0,54	4,00	1,07
Educação Física – Bacharelado	1,73	0,79	4,36	0,67	4,36	0,51
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura (ABI)	2,08	0,79	4,42	0,79	4,08	0,52
Educação Física – Licenciatura	1,90	0,74	4,10	0,57	4,00	0,47
Enfermagem	1,85	0,88	4,25	0,72	4,10	0,85
Engenharia Agrônômica	2,18	0,96	4,23	0,69	4,05	0,21
Engenharia Civil	1,83	0,89	4,39	0,50	3,78	0,85
Engenharia da Computação	2,25	0,91	4,60	0,50	3,90	0,64
Engenharia de Produção	1,90	0,94	4,38	0,59	4,05	0,59
Fisioterapia	1,96	0,88	4,32	0,67	4,07	0,60
História	2,14	0,95	4,57	0,65	4,14	0,86
Jornalismo	1,63	0,92	4,63	0,52	4,13	1,13
Letras – Português e Inglês	2,18	0,98	4,55	0,52	3,91	0,94
Matemática	1,80	1,01	4,47	0,52	4,20	0,68
Pedagogia	1,62	0,77	4,31	0,86	3,92	0,86
Psicologia	1,68	0,90	4,48	0,77	4,20	1,04
Química	1,65	0,93	4,71	0,47	4,18	0,88
Serviço Social	1,60	0,70	4,20	0,79	4,10	0,74

Nota: 1- Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMG. 2- As ações previstas no PDI contribuem para a missão da UEMG. 3- As políticas e práticas de pesquisa, extensão, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico estão alinhadas com o PDI

Perguntas	Ensino										Pesquisa					
	4		5		6		7		8		9		10		11	
Curso	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP
Ciências Biológicas	4,71	0,49	4,10	0,72	3,90	0,85	3,10	1,12	3,80	0,95	4,55	0,76	3,85	1,04	3,45	1,05
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	4,80	0,45	4,25	0,71	3,75	0,89	2,63	1,30	2,88	0,84	4,50	0,54	3,38	1,06	3,75	1,04
Educação Física – Bacharelado	4,00	0,00	4,55	0,52	4,36	1,03	3,18	1,33	3,27	0,91	4,55	0,93	3,73	1,42	3,55	1,57
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura (ABI)	5,00	0,00	4,25	0,87	4,25	0,62	3,00	1,21	3,25	0,75	4,67	0,49	3,67	1,37	3,58	1,31
Educação Física – Licenciatura	5,00	0,00	4,20	0,63	4,20	1,03	2,80	1,23	3,10	0,88	4,30	0,95	3,20	1,40	3,40	1,43
Enfermagem	3,00	1,41	4,25	0,64	3,95	0,95	3,25	1,12	3,15	1,18	4,45	0,61	3,95	0,83	3,80	0,95
Engenharia Agrônômica	4,00	0,00	4,00	0,82	3,95	0,65	2,95	1,05	3,68	0,95	4,32	0,78	3,95	0,90	3,50	1,10
Engenharia Civil	4,00	0,00	4,43	0,51	3,57	1,08	3,22	1,13	3,43	1,04	4,26	0,75	3,83	0,94	3,65	1,07
Engenharia da Computação	5,00	0,00	3,95	0,76	3,85	0,75	3,50	1,15	3,60	0,88	4,10	0,79	3,55	1,05	3,75	0,85
Engenharia de Produção	2,67	1,15	4,29	0,72	3,90	1,04	3,38	1,12	3,81	0,75	4,24	0,83	3,86	0,79	3,76	0,89
Fisioterapia	5,00	0,00	4,46	0,58	4,32	0,77	3,32	1,09	3,68	0,98	4,75	0,44	4,36	0,68	3,86	1,04
História	4,33	0,58	4,64	0,63	4,14	0,77	3,50	1,29	3,21	0,98	4,64	0,50	3,71	1,07	3,79	0,98
Jornalismo	5,00	0,00	4,13	0,64	3,75	0,89	2,63	1,30	2,75	0,71	4,50	0,54	3,50	1,20	3,75	1,04
Letras – Português e Inglês	4,60	0,63	4,45	0,69	4,09	0,54	3,00	1,00	3,36	1,21	4,27	0,47	3,36	1,29	3,27	1,10
Matemática	5,00	0,00	4,07	0,59	4,07	0,59	3,87	0,99	3,40	0,83	4,47	0,52	4,13	0,83	4,13	0,74
Pedagogia	4,33	0,50	4,31	0,63	3,77	0,73	3,31	0,75	3,38	1,04	4,38	0,51	3,38	0,96	3,69	0,75
Psicologia	3,40	1,35	4,36	0,81	3,84	1,18	3,20	1,16	3,40	1,12	4,36	0,81	3,84	1,21	3,60	1,04
Química	4,56	0,81	4,12	0,99	3,94	0,97	3,53	1,23	3,82	1,02	4,59	0,51	4,06	1,14	3,88	0,86
Serviço Social	5,00	0,00	4,20	0,42	4,00	0,82	3,50	0,97	3,60	0,84	4,40	0,70	4,20	0,79	3,50	0,97

Nota: 4- O(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s) que leciono está(ão) atualizado(s) e alinhado(s) com as disciplinas que ministro. 5- O perfil do egresso proposto pelo(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s) em que leciono está alinhado com as competências da sociedade. 6- As atividades de ensino, pesquisa e extensão encontram-se articuladas entre si. 7- Observo na Unidade Acadêmica o incentivo às inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias no ensino. 8- A UEMG possui políticas institucionais direcionadas à internacionalização da graduação. 9- A Unidade Acadêmica divulga e incentiva a participação docente em editais de pesquisa. 10- As estratégias de divulgação de trabalhos científicos na Unidade Acadêmica (ações, publicações, seminários, boletins, etc.) são eficazes. 11- A Unidade Acadêmica divulga e incentiva a participação docente em eventos acadêmicos, culturais e científicos.

2ª Dimensão: Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão

Perguntas	Extensão								Pós-graduação							
	12		13		14		15		16		17		18			
Curso	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP
Ciências Biológicas	3,95	0,83	4,55	0,51	4,35	0,59	3,15	1,14	3,05	1,32	3,20	0,95	2,75	1,12		
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	4,13	0,64	4,38	0,52	4,25	0,71	3,63	1,19	3,25	1,04	3,13	1,25	3,00	1,07		
Educação Física – Bacharelado	3,73	1,19	3,91	1,51	4,27	0,91	3,27	1,35	3,55	1,29	3,73	0,65	3,45	1,29		
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura (ABI)	3,58	1,00	4,08	1,17	3,92	1,00	3,25	1,29	3,25	1,29	3,17	1,12	3,33	1,37		
Educação Física – Licenciatura	3,50	1,08	3,70	1,49	4,00	0,94	2,90	1,20	3,30	1,06	3,50	0,85	3,30	1,25		
Enfermagem	3,95	0,95	4,55	0,51	4,25	0,55	3,05	1,15	2,75	1,41	2,85	1,23	2,85	0,99		
Engenharia Agrônômica	3,68	0,72	4,27	0,77	4,05	0,72	3,18	1,01	3,18	0,96	3,23	0,81	2,82	1,01		
Engenharia Civil	3,87	0,97	4,09	1,08	4,17	1,03	3,30	1,11	2,78	1,22	2,74	1,10	3,17	1,15		
Engenharia da Computação	4,00	0,73	4,00	0,73	4,05	0,69	3,80	0,95	3,50	0,89	3,35	0,81	3,70	0,92		
Engenharia de Produção	4,00	0,78	4,00	0,95	4,00	0,95	3,57	1,08	2,86	1,11	2,81	0,93	2,95	1,20		
Fisioterapia	4,18	0,82	4,64	0,49	4,29	0,81	3,46	1,07	3,32	1,25	3,43	1,10	3,21	1,10		
História	4,00	1,04	4,50	0,52	4,07	0,92	3,43	1,02	3,36	0,93	3,00	1,04	3,21	1,05		
Jornalismo	4,25	0,71	4,38	0,52	4,25	0,71	3,63	1,19	3,50	1,20	3,25	1,28	3,00	1,07		
Letras – Português e Inglês	4,27	0,65	4,00	0,89	3,82	1,08	3,18	0,87	2,91	1,30	2,82	1,17	2,73	0,79		
Matemática	4,13	0,83	4,33	0,62	4,40	0,63	3,80	0,86	3,53	0,99	3,40	0,83	3,40	1,06		
Pedagogia	3,92	0,64	4,15	0,80	4,08	0,49	3,23	0,93	2,92	1,12	2,92	1,12	3,08	1,04		
Psicologia	4,36	0,70	4,24	0,88	4,08	1,00	3,40	1,16	3,40	1,26	3,32	1,07	3,08	1,08		
Psicopedagogia Clínica e Institucional (Pós Graduação)	4,12	0,70	4,35	0,70	4,18	0,81	3,76	1,03	3,41	1,06	3,59	1,18	3,41	1,00		
Química	4,30	0,68	4,40	0,70	4,30	0,68	3,50	0,71	3,60	0,97	3,50	0,71	3,40	0,97		
Serviço Social	3,95	0,83	4,55	0,51	4,35	0,59	3,15	1,14	3,05	1,32	3,20	0,95	2,75	1,12		

Nota: 12- O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com as demandas e necessidades locais e regionais. 13- A Unidade Acadêmica divulga e incentiva a participação docente em editais de extensão. 14. As atividades de extensão são divulgadas na Unidade Acadêmica, e a participação de interessados é aberta para à comunidade acadêmica. 15- O impacto das atividades de extensão na comunidade é mensurado pela Unidade Acadêmica. 16- A Unidade Acadêmica incentiva a criação e participação docente em cursos de Pós-Graduação. 17- A Unidade Acadêmica possui políticas institucionais para Pós-Graduação lato e stricto sensu. 18- Os cursos de graduação e pós-graduação na Unidade Acadêmica desenvolvem atividades inter-relacionadas

3ª Dimensão: Responsabilidade Social

Perguntas	19		20		21	
Curso	M	DP	M	DP	M	DP
Ciências Biológicas	4,15	0,67	4,10	0,55	4,05	0,76
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	3,88	0,99	4,13	0,64	4,00	0,54
Educação Física – Bacharelado	3,91	1,38	3,91	1,51	3,55	1,37
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura (ABI)	4,00	0,95	4,00	1,04	3,50	1,00
Educação Física – Licenciatura	3,50	1,43	3,70	1,49	3,30	1,59
Enfermagem	3,80	1,01	4,00	0,56	3,90	0,79
Engenharia Agrônômica	4,05	0,65	4,09	0,53	3,95	0,72
Engenharia Civil	3,83	0,78	3,91	0,73	3,91	0,73
Engenharia da Computação	4,05	0,76	4,25	0,55	4,10	0,72
Engenharia de Produção	4,00	0,63	4,00	0,63	3,95	0,74
Fisioterapia	4,18	0,67	4,18	0,61	3,93	0,77
História	4,00	0,88	4,21	0,43	4,21	0,43
Jornalismo	3,75	0,89	4,13	0,64	4,00	0,54
Letras – Português e Inglês	4,00	0,78	4,27	0,47	4,00	0,78
Matemática	4,07	0,88	4,20	0,41	4,33	0,62
Pedagogia	3,92	0,64	4,15	0,38	4,15	0,38
Psicologia	4,12	0,78	4,16	0,69	4,20	0,76
Química	4,18	0,81	4,29	0,47	4,29	0,59
Serviço Social	4,20	0,42	4,30	0,48	4,30	0,48

Nota: 19- A Unidade Acadêmica desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para o desenvolvimento local e regional. 20- A Unidade Acadêmica mantém relações com instituições sociais, culturais e educativas. 21- A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania e dos Direitos Humanos, ao meio ambiente, à integração social, às políticas de inclusão e às ações afirmativas.

4ª Dimensão: Comunicação com a sociedade						
Perguntas	22		23		24	
Curso	M	DP	M	DP	M	DP
Ciências Biológicas	3,55	1,00	3,65	0,99	3,05	1,05
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	3,63	1,19	3,38	1,19	3,00	1,31
Educação Física – Bacharelado	3,36	1,63	3,36	1,75	3,18	1,40
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura (ABI)	3,50	1,31	3,25	1,42	3,33	1,07
Educação Física – Licenciatura	2,90	1,52	2,90	1,66	2,70	1,34
Enfermagem	3,55	1,00	3,85	0,88	3,25	1,02
Engenharia Agrônômica	3,45	0,96	3,50	1,14	3,23	1,11
Engenharia Civil	3,96	1,07	3,39	1,30	3,13	1,06
Engenharia da Computação	3,70	1,13	3,60	1,10	3,50	1,05
Engenharia de Produção	3,52	1,08	3,57	1,32	3,38	0,97
Fisioterapia	3,79	1,00	3,93	0,98	3,54	1,04
História	3,64	1,08	3,79	0,98	3,21	1,05
Jornalismo	3,63	1,19	3,25	1,04	2,75	1,04
Letras – Português e Inglês	3,18	1,17	3,18	1,08	2,73	1,10
Matemática	4,00	0,76	4,07	0,80	3,80	1,01
Pedagogia	3,62	0,96	3,54	0,88	3,15	0,90
Psicologia	3,60	1,41	3,64	1,15	3,40	1,08
Química	3,94	1,14	3,82	1,19	3,59	1,23
Serviço Social	4,10	0,74	4,00	0,47	3,80	0,63

Nota: 22- Os meios de comunicação utilizados pela Unidade Acadêmica para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes. 23- A comunicação interna da Unidade Acadêmica é eficiente. 24- A Unidade Acadêmica disponibiliza meios para que a comunidade possa fazer sugestões e reclamações sobre a Instituição.

5ª Dimensão: Política de Pessoal						
Perguntas	25		26		27	
Curso	M	DP	M	DP	M	DP
Ciências Biológicas	2,70	1,08	2,45	1,19	3,30	1,22
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	2,63	1,06	2,50	1,07	2,63	1,06
Educação Física – Bacharelado	2,73	1,42	2,45	1,51	3,55	1,44
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura (ABI)	2,58	1,38	2,33	1,45	3,25	1,29
Educação Física – Licenciatura	2,30	0,95	2,00	0,94	3,00	1,55
Enfermagem	2,65	1,14	2,55	1,19	3,15	1,04
Engenharia Agrônômica	2,82	1,01	2,82	1,01	3,18	1,18
Engenharia Civil	2,78	1,31	2,61	1,31	2,83	1,34
Engenharia da Computação	3,40	1,05	3,20	1,06	2,90	1,12
Engenharia de Produção	2,86	1,32	2,81	1,33	2,90	1,04
Fisioterapia	2,79	1,17	2,68	1,28	3,21	1,29
História	3,00	0,96	2,86	0,95	3,29	0,99
Jornalismo	2,63	1,06	2,63	1,06	2,88	1,13
Letras – Português e Inglês	2,82	0,98	2,09	0,83	2,82	0,75
Matemática	3,47	0,99	3,60	0,91	3,47	0,99
Pedagogia	3,00	1,08	2,85	0,80	3,00	0,91
Psicologia	2,84	1,14	2,68	1,22	3,72	1,28
Química	3,41	1,28	3,41	1,28	3,88	1,17
Serviço Social	3,20	0,79	3,40	0,84	3,30	0,95

Nota: 25- A Unidade Acadêmica desenvolve programas que contribuem para a formação continuada e qualificação profissional. 26- A Unidade Acadêmica desenvolve programas que contribuem e incentivam a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos discentes. 27- A avaliação de desempenho dos docentes e a devolutiva apresentada são adequadas.

6ª Dimensão: Organização da gestão da instituição							
Perguntas	28		29		30		
Curso	M	DP	M	DP	M	DP	
Ciências Biológicas	4,00	0,65	3,35	1,18	3,90	0,72	
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	3,75	0,89	3,50	0,76	4,00	0,93	
Educação Física – Bacharelado	3,55	1,57	3,36	1,50	3,73	1,10	
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura (ABI)	3,75	1,14	3,58	1,31	4,17	0,72	
Educação Física – Licenciatura	3,00	1,41	2,90	1,37	3,30	1,06	
Enfermagem	3,85	0,81	3,40	1,27	3,65	1,14	
Engenharia Agrônômica	4,09	0,68	3,50	1,19	3,91	0,87	
Engenharia Civil	3,96	0,83	3,74	0,86	3,83	1,03	
Engenharia da Computação	3,80	0,83	3,80	0,83	4,20	0,77	
Engenharia de Produção	4,00	0,95	3,81	0,87	4,10	0,83	
Fisioterapia	3,93	0,77	3,75	1,04	4,07	0,72	
História	3,57	1,02	3,29	1,07	3,50	1,29	
Jornalismo	3,88	0,99	3,50	0,76	4,00	0,93	
Letras – Português e Inglês	3,73	0,91	3,36	1,03	3,82	0,87	
Matemática	4,00	0,85	4,00	0,76	3,93	0,96	
Pedagogia	3,85	0,99	3,46	0,88	4,00	0,82	
Psicologia	3,96	0,98	3,80	1,08	4,16	0,85	
Química	4,18	0,88	4,00	1,00	4,10	0,57	
Serviço Social	4,20	0,79	4,00	0,67	3,90	0,72	

Nota: 28- A gestão da Unidade Acadêmica mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da Instituição. 29- A comunicação institucional referente às decisões da Gestão da Unidade Acadêmica é compreensível e eficaz. 30- Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados.

7ª Dimensão: Infraestrutura Física																	
Perguntas	31		32		33		34		35		36		37		38		
Curso	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	
Ciências Biológicas	2,20	1,06	2,45	1,05	2,55	1,19	2,35	0,88	3,30	1,26	1,40	0,75	1,45	0,61	2,45	1,19	
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	2,63	1,30	1,50	1,07	2,00	1,07	2,38	1,06	3,13	1,36	1,63	1,06	1,75	1,04	2,75	1,17	
Educação Física – Bacharelado	2,91	1,50	2,45	1,44	2,91	1,51	2,55	0,57	3,73	1,19	1,45	0,52	1,91	1,14	2,09	1,30	
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura (ABI)	3,00	1,48	2,83	1,47	3,17	1,47	2,92	1,31	4,17	0,39	1,25	0,45	1,75	1,22	2,08	1,44	
Educação Física – Licenciatura	2,70	1,42	2,50	1,43	2,80	1,55	2,40	1,51	3,40	1,27	1,20	0,42	1,60	0,97	1,90	1,20	
Enfermagem	2,45	1,10	2,35	1,18	2,55	1,28	2,55	1,10	3,55	1,05	1,85	1,04	1,85	0,93	2,90	1,29	
Engenharia Agrônômica	2,77	1,23	2,73	1,03	2,86	1,25	2,95	0,95	3,23	1,19	1,91	1,23	1,68	1,01	2,77	1,23	
Engenharia Civil	3,04	1,11	2,35	1,23	2,48	1,28	2,74	1,01	3,70	0,93	2,13	1,14	2,09	1,08	3,04	1,26	
Engenharia da Computação	3,05	1,19	2,40	1,14	2,55	1,15	2,90	1,02	3,70	1,08	1,95	1,05	2,00	1,17	3,60	1,00	
Engenharia de Produção	3,05	1,28	2,52	1,12	2,67	1,07	2,81	1,29	3,71	1,06	2,57	1,29	2,00	1,27	3,52	1,12	
Fisioterapia	2,93	1,15	2,68	1,12	3,07	1,12	2,61	1,13	3,89	0,83	1,75	0,93	1,89	0,99	2,82	1,31	
História	2,43	0,94	2,50	0,94	2,57	0,94	2,57	1,09	2,71	1,07	1,43	0,85	1,71	0,83	2,86	1,10	
Jornalismo	2,38	1,19	1,88	1,36	2,25	1,28	2,25	0,89	3,00	1,31	1,63	1,06	1,75	1,04	2,88	1,13	
Letras – Português e Inglês	2,82	0,98	3,00	0,89	3,00	0,89	2,55	1,04	3,00	1,00	1,73	1,09	1,55	0,69	2,82	0,98	
Matemática	3,40	1,12	2,67	1,11	2,87	0,99	3,20	1,08	3,80	0,86	1,87	1,13	2,40	1,55	3,40	1,12	
Pedagogia	2,23	0,93	2,62	0,77	2,46	0,88	2,38	0,96	3,15	0,99	1,69	0,95	1,62	0,51	3,00	0,82	
Psicologia	2,32	0,99	2,40	0,96	2,52	1,01	2,24	1,23	3,12	1,27	1,52	0,71	1,76	0,93	3,00	1,08	
Química	3,12	1,32	2,82	1,33	3,00	1,46	3,12	1,17	3,76	1,25	2,06	1,30	2,12	1,36	3,24	1,03	
Serviço Social	2,90	0,99	3,00	0,82	3,10	0,74	3,20	0,79	3,70	0,68	1,90	0,99	1,90	0,88	3,40	0,84	

Nota: 31- A infraestrutura física das salas de aula, dos anfiteatros e do auditório atende às necessidade dos discentes. 32- A infraestrutura física e os equipamentos dos laboratórios de ensino da Unidade Acadêmica atendem às necessidades dos estudantes. 33- A infraestrutura física e os equipamentos dos laboratórios de pesquisa da Unidade Acadêmica atendem às necessidades dos discentes. 34- As instalações da Unidade Acadêmica, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequadas para discentes com deficiência. 35- O acervo da biblioteca atende às necessidades dos discentes. 36- A Unidade Acadêmica oferece internet acessível aos discentes. 37- A Unidade Acadêmica possui espaços de convivência e de alimentação adequados para os discentes. 38- A segurança da Unidade Acadêmica é adequada.

8ª Dimensão: Planejamento e Avaliação				
Perguntas	39		40	
Curso	M	DP	M	DP
Ciências Biológicas	3,30	0,98	2,75	1,21
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	3,13	0,99	3,25	0,89
Educação Física – Bacharelado	3,82	0,87	3,45	1,29
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura (ABI)	3,58	0,79	3,17	1,27
Educação Física – Licenciatura	3,60	0,70	3,00	1,25
Enfermagem	3,40	1,14	2,85	1,39
Engenharia Agrônômica	3,05	0,95	2,59	1,18
Engenharia Civil	2,91	1,13	3,00	1,13
Engenharia da Computação	3,35	0,81	3,15	1,04
Engenharia de Produção	3,29	0,78	3,10	1,09
Fisioterapia	3,57	0,84	3,00	1,16
História	3,50	0,86	3,29	0,91
Jornalismo	3,13	0,99	3,25	0,89
Letras – Português e Inglês	3,55	0,82	2,82	1,17
Matemática	3,60	0,74	3,40	0,99
Pedagogia	3,15	0,80	2,92	1,12
Psicologia	3,76	0,88	3,44	1,08
Química	3,76	1,09	3,35	1,22
Serviço Social	3,60	0,52	3,40	0,70

Nota: 39- A UEMG adota dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional (PDI). 40- Tenho conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da CPA no planejamento Institucional (PDI) e na gestão da Unidade.

9ª Dimensão: Políticas de Atendimentos aos Estudantes

Perguntas	41		42		43		44	
Curso	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP
Ciências Biológicas	4,00	0,73	4,05	0,69	2,95	1,36	2,30	0,80
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	3,75	1,17	4,13	0,35	2,50	1,69	2,25	1,49
Educação Física – Bacharelado	3,27	1,35	3,91	0,94	2,55	1,37	2,55	1,13
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura (ABI)	3,58	1,08	4,08	0,90	2,50	1,17	2,58	1,00
Educação Física – Licenciatura	2,80	1,14	3,70	0,82	2,30	1,42	2,30	1,06
Enfermagem	4,00	0,73	4,05	0,83	2,70	1,17	2,50	0,83
Engenharia Agrônoma	4,00	0,69	4,00	0,62	3,27	1,32	2,50	0,86
Engenharia Civil	3,70	0,82	3,78	0,95	2,91	1,16	2,70	0,93
Engenharia da Computação	4,10	0,79	3,90	0,97	3,00	0,92	2,95	0,95
Engenharia de Produção	4,00	0,84	4,00	0,78	3,10	1,09	2,76	0,77
Fisioterapia	4,00	0,82	4,25	0,70	3,29	1,41	2,82	1,06
História	3,50	1,02	4,14	0,54	2,64	1,08	2,43	1,16
Jornalismo	3,63	1,06	4,13	0,35	2,75	1,58	2,38	1,51
Letras – Português e Inglês	3,27	0,91	3,73	0,79	2,18	0,98	2,27	0,91
Matemática	3,73	0,88	4,20	0,41	3,13	1,06	3,33	1,05
Pedagogia	3,77	0,73	4,08	0,49	2,31	0,95	2,08	0,64
Psicologia	4,00	1,04	3,96	0,98	2,48	1,23	2,96	1,14
Química	3,94	1,03	4,29	0,47	2,82	1,33	3,12	1,05
Serviço Social	3,90	0,74	4,20	0,42	2,50	0,85	2,80	0,92

Nota: 41-A Unidade Acadêmica e a UEMG possuem ações direcionadas ao apoio acadêmico e à orientação dos discentes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais. 42- As informações referentes à oferta de bolsas na Unidade Acadêmica são divulgadas adequadamente. 43- A quantidade de bolsas de ensino, pesquisa e extensão disponibilizadas pela UEMG atende à demanda da Unidade Acadêmica. 44-A política de acompanhamento do egresso da Unidade Acadêmica é efetiva.

10ª Dimensão: Sustentabilidade Financeira			
Perguntas		45	
Curso	M	DP	
Ciências Biológicas	1,40	0,60	
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	1,88	1,13	
Educação Física – Bacharelado	1,64	0,67	
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura (ABI)	1,67	0,65	
Educação Física – Licenciatura	1,50	0,71	
Enfermagem	1,85	0,81	
Engenharia Agrônômica	1,77	1,07	
Engenharia Civil	2,30	0,97	
Engenharia da Computação	2,30	0,66	
Engenharia de Produção	2,14	1,15	
Fisioterapia	2,00	1,09	
História	2,00	1,04	
Jornalismo	1,88	1,13	
Letras – Português e Inglês	2,27	1,01	
Matemática	2,27	0,80	
Pedagogia	2,23	0,93	
Psicologia	1,60	0,50	
Psicopedagogia Clínica e Institucional (Pós Graduação)	2,06	1,03	
Química	2,50	0,85	
Serviço Social	1,40	0,60	

Nota: 45- A Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros e da autonomia necessária para o atendimento de suas demandas.

5.3 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DISCENTE 2025-2026

5.3.1 Avaliação Geral

A autoavaliação dos estudantes da UEMG-Divinópolis contou com a participação de 1085 docentes, representando todos os cursos presenciais de graduação e 4 estudantes da pós graduação em psicopedagogia. Não houve participação de discentes do curso de Letras EAD. Considerando que atualmente a Unidade conta 2874 estudantes matriculados, a representatividade do segmento na atual pesquisa da CPA foi de 37,9%.

Vale a pena reiterar que o questionário discente foi produzido pela comissão com a participação direta dos discentes da Unidade. Após ser desenvolvido, o instrumento foi apresentado ao Diretório Acadêmico e aos Centros Acadêmicos para apreciação e possíveis alterações que buscassem a compreensão real do cotidiano dos estudantes. A coleta de respostas ao formulário foi amplamente divulgada previamente e durante o período em que o questionário discente foi aplicado, por meio de redes sociais -tanto a página oficial da Unidade quanto das entidades representantes estudantis, murais e abordagem junto ao Diretório Acadêmico, Centros Acadêmicos, Chefias de Departamento, Coordenações de Curso e Colegiados para que houvesse ampla participação do estudantado da Unidade Divinópolis

A frequência de respostas dos discentes para cada questão está compilada no Quadro 8, organizadas de acordo com as dimensões avaliadas.

Quadro 8: Resultado da Avaliação Discente Geral

AVALIAÇÃO DISCENTE					
1ª. Dimensão: Missão Institucional					
	Não	Parcialmente	Sim		
Você tem conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMG?	45,2%	33,0%	21,9%		
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente
As ações previstas no PDI contribuem para a missão da UEMG.	38,9%	50,4%	1,3%	0,3%	9,1%
As políticas e práticas de pesquisa, extensão, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico estão alinhadas com o PDI	44,9%	29,2%	5,0%	1,0%	19,9%
2ª Dimensão: A política para o Ensino, Pesquisa e Extensão.					
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente
Conheço o Projeto Pedagógico do meu Curso (PPC)	48,0%	41,2%	3,9%	1,6%	5,2%
O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) constitui um referencial importante para os discentes.	45,6%	45,5%	1,9%	0,6%	6,3%
As dinâmicas de ensino desenvolvidas na Unidade Acadêmica estão em consonância com o que está previsto no PPC	51,5%	23,8%	11,1%	1,0%	12,6%
O perfil do egresso proposto pelo Projeto Pedagógico do Curso está alinhado às competências exigidas pela sociedade.	51,7%	23,8%	7,5%	1,4%	15,6%
Na Unidade Acadêmica, observa-se o incentivo à utilização de inovações didático-pedagógicas e de novas tecnologias no ensino	43,7%	22,6%	16,3%	3,7%	13,7%
Os materiais de apoio (textos, estudos de caso etc.) disponibilizados contribuem para o aprendizado.	50,0%	35,6%	4,8%	0,7%	8,8%
A UEMG tem empreendido esforços direcionados à	35,1%	18,8%	17,2%	4,3%	24,6%

internacionalização da Instituição.					
As atividades de ensino, pesquisa e extensão encontram-se articuladas entre si.	47,6%	23,0%	11,6%	2,2%	15,9%
A Unidade Acadêmica incentiva e apoia a participação dos discentes em eventos científicos, culturais e acadêmicos.	39,4%	37,5%	11,4%	3,7%	9,1%
O desenvolvimento das atividades de extensão na Unidade Acadêmica está articulado com as demandas e necessidades locais e regionais.	48,3%	24,9%	7,2%	1,9%	17,7%
As atividades de extensão contribuem de maneira significativa para a formação dos discentes.	41,7%	46,6%	2,7%	1,2%	7,9%
As formas de ingresso nos cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) e stricto sensu são divulgadas para toda a comunidade acadêmica.	28,0%	17,9%	20,0%	5,9%	28,2%
Os cursos de graduação e pós-graduação na Unidade Acadêmica desenvolvem atividades inter-relacionadas, como palestras e seminários, entre outras.	42,0%	24,6%	7,3%	2,1%	24,1%
3ª Dimensão: Responsabilidade Social					
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente
A Unidade Acadêmica desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para o desenvolvimento local e regional.	47,8%	33,8%	6,8%	0,9%	10,7%
A Unidade Acadêmica mantém relações com instituições sociais, culturais e educativas.	47,2%	32,4%	5,6%	0,6%	14,2%
A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania e dos Direitos Humanos, ao meio ambiente, à integração social, às políticas de inclusão e às ações afirmativas.	50,0%	34,3%	3,3%	0,7%	11,7%
4ª Dimensão: Comunicação com a Sociedade					
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente
Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes.	43,2%	20,3%	18,5%	5,7%	12,4%
A Unidade Acadêmica disponibiliza meios para que os	34,3%	17,7%	19,7%	6,2%	22,0%

discentes possam fazer sugestões e reclamações sobre a Instituição.					
5ª Dimensão: Políticas de Pessoal					
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente
A Unidade Acadêmica desenvolve programas que contribuem para a formação continuada e qualificação profissional.	41,4%	23,1%	13,4%	2,6%	19,5%
A Unidade Acadêmica desenvolve programas que contribuem e incentivam a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos discentes.	43,3%	20,0%	14,3%	4,5%	17,9%
6ª Dimensão: Organização e Gestão da Instituição					
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente
Os discentes participam de forma efetiva da gestão na Unidade Acadêmica.	34,5%	15,5%	22,5%	5,2%	22,2%
A comunicação das informações referentes às decisões da gestão na Unidade Acadêmica é eficaz.	38%	14,8%	19,7%	6,5%	21,0%
7ª Dimensão: Infraestrutura Física					
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente
A infraestrutura física das salas de aula, dos anfiteatros e do auditório atende às necessidades dos discentes.	32,5%	12,8%	30,0%	15,0%	9,7%
A infraestrutura física e os equipamentos dos laboratórios de ensino da Unidade Acadêmica atendem às necessidades dos discentes.	24,2%	10,1%	27,8%	22,4%	15,5%
A infraestrutura física e os equipamentos dos laboratórios de pesquisa da Unidade Acadêmica atendem às necessidades dos discentes.	25,8%	10,7%	22,4%	16,6%	24,4%
Os equipamentos dos laboratórios da Unidade Acadêmica atendem às necessidades dos estudantes em termos de qualidade e quantidade.	21,3%	10,7%	29,3%	21,5%	17,3%
As instalações da Unidade Acadêmica, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequadas para	28,4%	10,8%	24,8%	11,7%	24,3%

discentes com deficiência.					
O acervo da biblioteca atende às necessidades dos discentes.	51,1%	22,1%	9,6%	3,0%	14,0%
A Unidade Acadêmica oferece internet acessível aos discentes.	12,1%	7,4%	27,3%	42,7%	10,5%
A Unidade Acadêmica possui espaços de convivência e de alimentação adequados para os discentes.	26,3%	9,4%	29,2%	21,9%	13,3%
A segurança da Unidade Acadêmica é adequada.	31,0%	12,9%	22,2%	15,1%	18,8%
8ª Dimensão: Planejamento e Avaliação					
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente
A UEMG acompanha e avalia as ações previstas no planejamento institucional (PDI), em relação ao ensino, pesquisa e extensão.	34,5%	14,5%	6,9%	2,5%	41,6%
9ª Dimensão: Políticas de Atendimento aos Estudantes					
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente
A Unidade Acadêmica e a UEMG possuem ações direcionadas ao apoio acadêmico e à orientação dos discentes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.	42,5%	15,6%	14,1%	4,8%	23,0%
As informações referentes à oferta de bolsas na Unidade Acadêmica são divulgadas adequadamente.	41,6%	18,7%	19,8%	6,3%	13,5%
A quantidade de bolsas de ensino, pesquisa e extensão disponibilizadas pela UEMG atende à demanda da Unidade Acadêmica	20,8%	10,5%	31,8%	19,5%	17,4%
A política de acompanhamento do egresso da Unidade Acadêmica é efetiva.	30,9%	12,8%	16,3%	7,3%	32,8%
10ª Dimensão: Sustentabilidade Financeira					
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente
A Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros e da autonomia necessária para o atendimento de suas demandas.	21,9%	7,8%	29,7%	16,3%	24,3%

A primeira dimensão, Missão Institucional, foi composta por três perguntas que questionavam sobre o conhecimento do Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI). Foi apontado o desconhecimento total por 45,2% dos estudantes participantes, 21,9% afirmam ter conhecimento e 33% parcialmente. A segunda questão, reflete o conhecimento do PDI em relação às ações produzidas pela universidade. 50% dos estudantes responderam que Concorda Totalmente, seguido de 38,9% Concorda. A terceira pergunta da dimensão, avalia as práticas de Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica na Universidade. Destaca-se 19,9% responde por Indiferente, em contrapartida, 44,9% Concorda e 29,2% Concorda Totalmente. Nas questões relacionadas à “Dimensão 1: Missão Institucional”, observamos entre os resultados dos discentes a mesma inconsistência já verificada na análise dos dados dos docentes. Avaliar a contribuição e alinhamento do PDI pressupõe um conhecimento prévio do PDI. Apenas 20,9% dos estudantes apontaram conhecer plenamente o PDI, mas 88,9% dos discentes concordaram que as ações do PDI estão de acordo com as missões da UEMG e 74,1% acreditam que as atividades da Unidade estão alinhadas ao PDI, o que torna o resultado contraditório e justifica que os resultados das questões 2 e 3 da primeira dimensão sejam ignorados nas análises específicas por cursos. Nos próximos processos autoavaliativos da CPA, pretendemos estratificar estas questões exclusivamente aos discentes respondentes que afirmarem conhecer o PDI previamente.

A segunda dimensão, A política para o Ensino, Pesquisa e Extensão, se divide em 13 perguntas. As questões vão desde o conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) a avaliação do incentivo e apoio da Unidade para com práticas e políticas dos pilares de Ensino, Pesquisa e Extensão. O primeiro bloco de quatro questões diz a respeito do Projeto Pedagógico de cada curso. A primeira pergunta reflete o conhecimento sobre o PPC, aponta que 48% Concorda seguido de 41,2% Concorda Totalmente. A segunda questão, que aponta se há o Projeto Pedagógico de cada curso constitui um referencial importante, obteve 45,6% Concordo e 45,5% Concordo Totalmente. Seguido da terceira questão que busca compreender se as dinâmicas de ensino desenvolvidas estão em consonância com o PPC. Observa-se que 51,7% optaram por Concordo, 23,8% por Concordo Totalmente, 12,6% Indiferente e 11,1% Discordo. A última pergunta sobre o Projeto Pedagógico busca avaliar o perfil do egresso e as competências com o que está previsto no material. Dos participantes, 51,7% responderam Concordo, 23,8% Concordo Totalmente e 15,6% Discordo Totalmente.

Observa-se, nesse primeiro bloco de perguntas da dimensão dois, que grande parte dos estudantes concorda e demonstra haver conhecimento sobre o Projeto Pedagógico de seu curso. O que se destaca, principalmente na pergunta dois, onde afirmam haver um referencial teórico importante e concordam com as práticas de Ensino que constam neste Projeto. Todavia, um montante de 23,7% está insatisfeito ou indefere sobre as dinâmicas de ensino e 15,6%, avaliam que não há consonância do PPC com o perfil do egresso.

O segundo bloco de perguntas da segunda dimensão avalia o incentivo e apoio da Universidade às práticas de Inovação ao Ensino, Pesquisa e Extensão. A primeira pergunta diz sobre o incentivo à inovação didático-pedagógica. 43,7% optaram por Concordo, 22,6% Concordo Totalmente, 16,3% Discordo, 13,7% Indiferente. A pergunta seguinte, questiona sobre os materiais de apoio. 50% dos participantes optaram pela resposta Concordo, 35,6% Concordo Totalmente e 8,8% Indiferente. Observa-se que os estudantes participantes da pesquisa apontam que há incentivo às práticas didático-pedagógicas e de novas tecnologias no ensino, quanto aos materiais de apoio fornecidos contribuem para o aprendizado.

A pergunta seguinte diz a respeito dos processos de Internacionalização da instituição, reflete sobre os esforços empreendidos e as oportunidades. 47,6% dos participantes da pesquisa optaram por Concordo, 23% por Concordo Totalmente, 15,9% Indiferente e 11,6% Discordo. Demonstra-se que os estudantes conhecem o volume de projetos de internacionalização e estão satisfeitos, entretanto aproximadamente 27,5% indefere ou discordam que há processos de internacionalização.

Questionados se a Unidade Acadêmica incentiva e apoia a participação em eventos científicos, culturais e acadêmicos, 39,4% optaram pela alternativa Concordo, 37,5% Concordo Totalmente, 15,9% Indiferente e 11,4% Discordo. É possível avaliar um montante de quase 75% dos participantes avaliarem que há incentivos à participação de eventos. A luz desta, nota-se a quantidade de eventos acadêmicos, culturais e científicos que a Unidade Divinópolis participa e se destaca, dentro e fora da Unidade, de Divinópolis e do Estado de Minas Gerais.

As perguntas seguintes representam um bloco que busca compreender as práticas de Extensão e Pesquisa como interlocutoras com a Sociedade Civil e fornecer aos demais estudantes informação, conhecimento e integração. A primeira pergunta questiona se as atividades de Extensão estão consoantes as demandas e necessidades locais e regionais. 48,3% optaram por Concordo enquanto resposta, 24,9% Concordo

Totalmente seguido de 17,7% Indiferente. A próxima questão diz sobre a significância da Extensão para a formação discente. 46,6% afirma que Concordo Totalmente, 41,7% Concordo e 7,9% apontam como Indiferente. Pode-se afirmar, a partir desta consulta, que os estudantes da Unidade Divinópolis estão satisfeitos com as políticas de Extensão e demonstram que estão não somente fidedignas às demandas do povo divinopolitano e do Centro Oeste Mineiro, mas também de que essas práticas somam na formação dos discentes.

A penúltima questão da dimensão dois questiona sobre a divulgação das formas de ingresso em pós-graduação nos cursos. 28% Concordo, 20% Discorda e 17,9% Concorda Totalmente. A última questão aborda se os cursos desenvolvem atividades em conjunto e inter-relacionadas, sejam essas atividades como palestras, seminários, entre outras. 42% Concorda que há interação, 24,6% Concorda Totalmente, 24,1% Indiferente. Espelha-se, portanto, uma concordância entre os pares de que há incentivos a práticas inter-relacionadas pelos cursos como também que, nesses cursos, há divulgação e incentivo à pós-graduação.

A terceira dimensão, Responsabilidade Social, aborda a amplitude e abrangência da Unidade para com a sociedade, seja as práticas científicas para o desenvolvimento regional, seja na interação social e cultural. A primeira pergunta reflete se as atividades científicas, técnicas e culturais produzidas na Unidade contribuem para o desenvolvimento regional. 47,8% optaram pela alternativa Concordo, 33,8% Concordo Totalmente e 10,7% Indiferente. A seguinte questão avalia se a Unidade mantém relações com instituições sociais, culturais e educativas, os participantes responderam que 47,2% Concordo, 32,4% Concordo Totalmente, 14,2% Indiferente. A última pergunta da dimensão três questiona se a Unidade desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania e dos Direitos Humanos, como também se existem políticas de inclusão e ações afirmativas. À este derradeiro, 50% dos participantes optaram pela opção Concordo, 34,3% Concordo Totalmente e 11,7% Indiferente.

Observa-se na dimensão três que a Unidade Divinópolis está consciente e em interlocução com sua função social na cidade e na região. Os estudantes afirmam nas três questões que há compromisso da prática científica para com a sociedade, mas também que há comunicação e participação da universidade para com as instituições sociais, culturais e educativas dentro e fora da Unidade. A esta deve-se ao incentivo às ações e práticas voltadas à promoção da formação crítica e filosófica atravessada em todos os cursos, como afirmado por 50% dos entrevistados.

A quarta dimensão, Comunicação com a Sociedade, avalia em duas questões a interlocução interna e externa da Unidade. A primeira pergunta avalia se os canais internos da Unidade são eficientes, os resultados apontam significativa concordância entre os pares, onde 43,2% optaram por Concordo, 20,3% Concordo Totalmente, 18,5% Discordo e 12,4% Indiferente. A segunda questão avalia a disponibilidade da Unidade para sugestões e reclamações sobre a instituição. Os resultados alcançados apontam que 34,3% optaram por Concordo, 22% Indiferente, 19,7% Discordo, 17,7% Concordo Totalmente. Os resultados da avaliação dessa dimensão demonstram principalmente que a Unidade Acadêmica precisa fortalecer os seus veículos e estratégias de ouvidoria.

A dimensão cinco, Políticas de Pessoal, reflete a qualidade da formação continuada e a qualificação profissional e os programas de qualidade de vida e bem-estar dos estudantes. A primeira pergunta questiona sobre os desenvolvimentos destes programas, 41,4% optaram por Concordo, 23,1% Concordo Totalmente, 19,5% Indiferente e 13,4% Discordo. A segunda pergunta deste bloco, avalia a qualidade de vida e da permanência dos estudantes, 43,3% responderam Concordo, 20% Concordo Totalmente e 17,9% Indiferente. Os índices demonstram que os estudantes apesar de grande parte concordar parcial ou totalmente com o fomento da Unidade para com a qualidade de vida na universidade e na qualificação profissional, boa parte dos pares não consideram que ou indiferem que haja políticas de cuidado para com o estudantado.

A sexta dimensão, Organização e Gestão da Instituição avalia, em duas questões, a participação discente e a comunicação da gestão da Unidade. A primeira pergunta diz a respeito se os estudantes participam de forma efetiva na gestão da Unidade. Os índices obtidos foram de 34,5% Concordo, 22,5% Discordo, 22,5% Indiferente, 15,5% Concordo Totalmente e 5,2% Discordo Totalmente. A segunda questão, se existe comunicação sobre as decisões tomadas pela Unidade. 38% respondeu Concordo, 21% Indiferente, 19,7% Discordo, 14,8% Concordo Totalmente e 6,5% Discordo Totalmente. Pode-se avaliar que é necessário mudar estratégias de comunicação e integração dos estudantes na tomada de decisões da Unidade. Apesar de haver o fortalecimento das entidades estudantis, ainda se demonstra branda a participação destes. Deve-se ressaltar a recente troca na gestão da Diretoria da Unidade que ocorreu durante o processo de avaliação - o que pode ter influenciado nas respostas dessa dimensão.

A dimensão Infraestrutura Física, divide-se em 9 questões que busca avaliar as condições de infraestrutura seja das salas de aula, anfiteatros, auditório, laboratórios, equipamentos e instrumentos bem como, as instalações da Unidade, materiais físicos didático-pedagógicos, o acervo da biblioteca, entre outros que facilitem o acesso ao conhecimento e sirva de arcabouço mínimo para o aprendizado. Na primeira questão que avalia as condições das salas de aula, 32,5% optaram por Concordo, seguido de 30% Discordo, 15% Discordo Totalmente e 12,8% Concordo Totalmente.

A segunda questão desta dimensão avalia a instrumentalização dos laboratórios com equipamentos. Os resultados foram de 27,8% Discordo, 24,2% Concordo, 22,4% Discordo Totalmente, 15,5% Indiferente e 10,1% Concordo Totalmente. A seguir, avalia as condições destes equipamentos e sua serventia, 25,8% dos estudantes optaram por Concordo, 24,4% Indiferente, 22,4% Discordo, 16,6% Discordo Totalmente e 10,7% Concordo Totalmente. A quarta questão, avalia a qualidade e quantidade destes equipamentos, 29,3% dos entrevistados apontam como Discordo, 21,5% Discordo Totalmente, 21,3% Concordo, 17,3% Indiferente e 10,7% Concordo Totalmente.

As duas próximas questões avaliam a infraestrutura didático-pedagógica. Ao serem questionados se as instalações da Unidade possuem recursos e se são adequadas para estudantes com deficiência, 28,4% optaram por Concordo, 24,8% Discordo, 21,5% Discordo Totalmente, 17,3% Indiferente, 10,7% Concordo Totalmente. A pergunta seguinte diz a respeito da qualidade do acervo da biblioteca. Os resultados apontam que 51,1% dos estudantes optaram por Concordo, 22,1% Concordo Totalmente e 14% Indiferente.

A décima primeira pergunta desta dimensão questiona se a Unidade oferece internet acessível aos discentes. 42,7% optaram pela alternativa Discordo Totalmente, seguido de 27,3% Discordo, apenas 12,1% optaram por Concordo. A pergunta seguinte aborda os espaços de convivência da Unidade, que obteve como resposta que cerca de 29,2% dos estudantes optaram pela alternativa de Discordo, 26,3% Concordo, 21,9% Discordo Totalmente, 13,3% Indiferente e 12,9% Concordo Totalmente. A última pergunta do bloco avalia a segurança da Unidade. 31% dos entrevistados escolheram Concordo, 22,2% Discordo, 18,8% Indiferente, 15,1% Discordo Totalmente e 12,9% Concordo Totalmente.

Demarca-se a maior discordância na avaliação na questão que aborda o acesso à internet no campus. Observa-se que existe a necessidade de melhorias nas infraestruturas, mas políticas de inclusão bem como conforme foi possível perceber,

afetam direta ou indiretamente a vivência universitária, o aprendizado, a qualidade de formação e a permanência dos estudantes.

A oitava dimensão, Planejamento e Avaliação, avalia o acompanhamento das ações previstas no PDI - Planejamento de Desenvolvimento Institucional e se está concomitante a prática de ensino, pesquisa e extensão. 41,6% dos estudantes optaram pela alternativa Indiferente, 34,5% por Concordo, 14,5% Concordo Totalmente e 6,9% Discordo. Parte dessa avaliação deve-se ao fato diagnosticado anteriormente na primeira dimensão, Missão Institucional, de que há um desconhecimento por parte do estudantado ao PDI da Unidade. Sugere-se formas de apreciação do PDI junto a realizações institucionais, demonstrando que existe um projeto de desenvolvimento e que ele está em constante funcionamento.

A dimensão Políticas de Atendimento aos Estudantes, divide-se em quatro perguntas que dialogam sobre as ações, ofertas e políticas de permanência dos estudantes. A primeira pergunta questiona se há ações direcionadas em apoio acadêmico e orientação aos discentes que apresentam dificuldades sejam acadêmicas ou pessoais. 42,5% dos entrevistados escolheram a alternativa Concordo, 23% Indiferente, 15,6% Concordo Totalmente, 14,1% Discordo. A segunda, se as informações sobre bolsas são divulgadas adequadamente, para essa, 41,6% dos estudantes optaram pela opção Concordo, 19,8% Discordo, 18,7% Concordo Totalmente e 13,5% Indiferente.

A quarta pergunta desse bloco questiona a quantidade de bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão ofertadas pela Universidade. 31,8% dos estudantes responderam Discordo, 20,8% optaram por Concordo, 19,5% Discordo Totalmente, 17,4% Indiferente e 10,5% Concordo Totalmente. A última pergunta sobre se há política efetiva de egressos foi respondida por 32,8% com Indiferente, seguida de 30,9% com Concordo, 16,3% Discordo e 12,8% Concordo Totalmente.

Observa-se pelos índices um descontentamento com a política de distribuição de bolsas em relação à demanda da Unidade Acadêmica, a ausência do conhecimento da política de egressos bem como pode-se ressaltar as pontuações na comunicação ao acesso à informação sobre a oferta das bolsas.

A décima e última dimensão, Sustentabilidade Financeira, avalia se a Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros e da autonomia necessária para atender sua demandas. Os estudantes responderam com 29,7% Discordo, 24,3% Indiferente, 21,9% Concordo, 16,3% Discordo Totalmente. Essa última dimensão escancara uma

problemática estrutural da universidade, a ausência de autonomia universitária e financeira, demonstrando uma fragilidade na execução de projetos.

Em resumo, dentre os aspectos positivos apontados pelos estudantes da unidade, com alto nível de concordância, destacam-se itens da 2ª dimensão (Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão) — conhecimento do PPC (89,2%) e reconhecimento do PPC como referencial (91,1%), além da contribuição dos materiais de apoio para o aprendizado (85,6%) e do impacto da extensão na formação (88,3%) e da 3ª dimensão (Responsabilidade Social) — ações de cidadania/DH (84,3%) e contribuição para o desenvolvimento regional (81,6%). Por outro lado, os principais aspectos negativos identificados pelos estudantes estão relacionados à infraestrutura da Unidade, com mais de 50% de discordância em relação à presença de espaços de convivência/alimentação (51,1%), laboratórios de ensino (50,2%) e equipamentos laboratoriais (50,8%), sendo que mais de 70 % dos discentes discordaram que a Unidade oferece Internet adequada, além de avaliações apenas medianas para a qualidade das salas/anfiteatros e segurança no campus. Outro aspecto com alta taxa de avaliação negativa foi a quantidade de bolsas ofertadas na Unidade.

5.3.2 Avaliação por curso

A figura 2 representa a proporção de discentes vinculados à cada um dos cursos de graduação da Unidade (dentre todos os 2874 estudantes matriculados, que totalizam 100%), A participação dos discentes foi proporcionalmente menor do que a dos docentes, sinalizando a necessidade de se estabelecer novas estratégias para mobilizar e estimular a participação estudantil em futuras avaliações. O quadro 9 apresenta as análises por curso, de todas as respostas do questionário aplicado aos docentes.

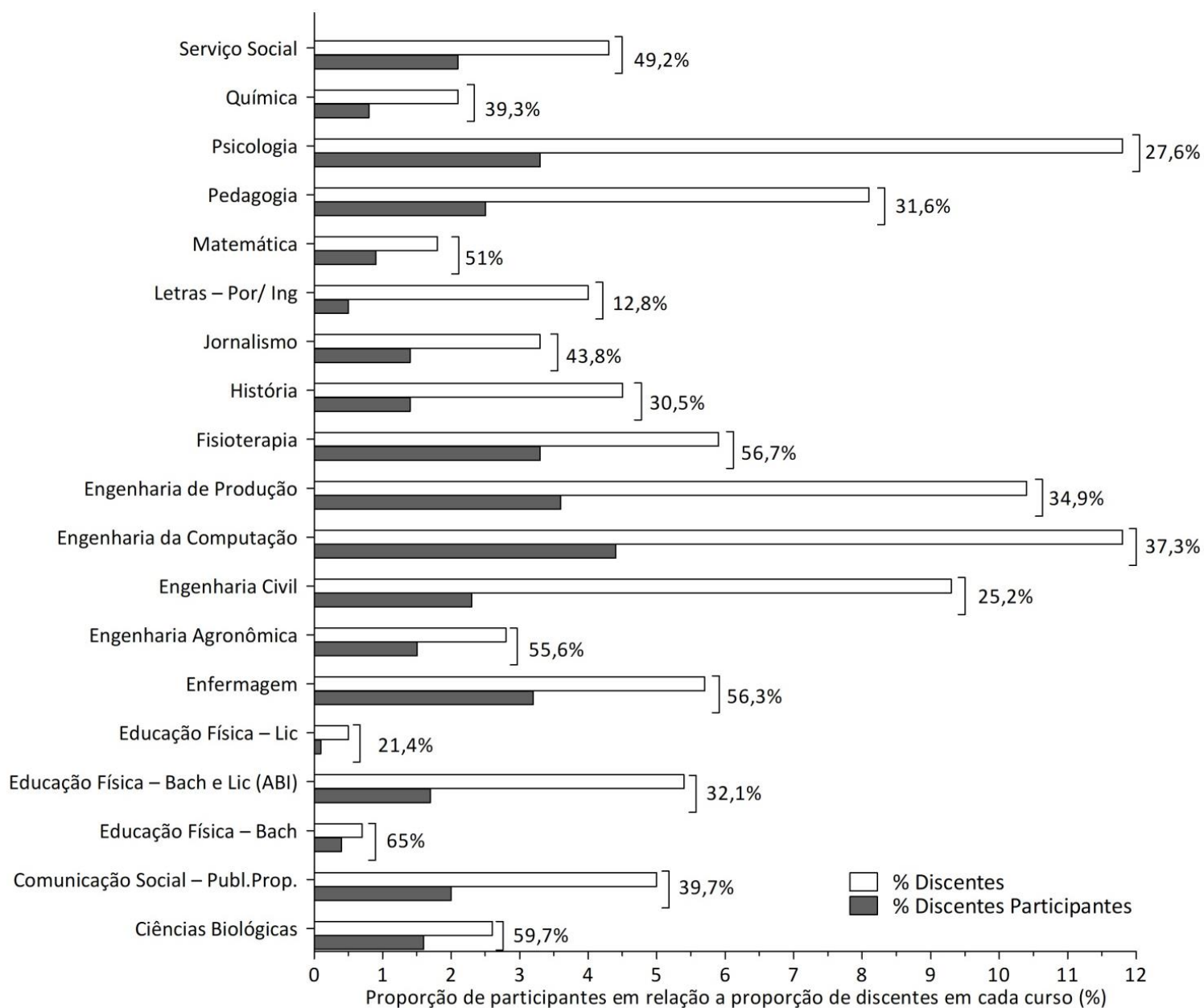


Figura 2. Participação de discentes no questionário da CPA em relação a proporção de discentes que compõe cada um dos cursos da Unidade atualmente, considerando o corpo discente total da Unidade. O colchete indica o índice de representatividade em cada curso.

Quadro 9. Análises por curso dos resultados de Discentes

1ª Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional						
Perguntas	1		2		3	
Curso	M	DP	M	DP	M	DP
Ciências Biológicas	2,24	0,60	4,35	0,64	4,00	0,92
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	2,28	0,77	4,47	0,71	3,88	0,98
Educação Física – Bacharelado	2,23	0,44	4,23	0,73	3,77	0,73
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura (ABI)	2,16	0,65	4,28	0,86	3,92	0,88
Educação Física – Licenciatura	1,33	0,58	4,33	0,58	4,00	0,00
Enfermagem	2,11	0,68	4,34	0,78	3,98	0,84
Engenharia Agrônoma	2,00	0,80	4,40	0,78	4,00	0,77
Engenharia Civil	2,04	0,78	4,41	0,67	4,13	0,81
Engenharia da Computação	2,14	0,74	4,20	0,84	3,54	1,13
Engenharia de Produção	2,08	0,76	4,25	0,78	3,91	0,92
Fisioterapia	2,20	0,70	4,52	0,65	4,04	0,78
História	2,02	0,70	4,53	0,64	4,22	0,62
Jornalismo	2,29	0,60	4,43	0,70	3,95	0,83
Letras – Português e Inglês	1,93	0,59	4,67	0,62	4,07	0,88
Matemática	1,73	0,72	4,42	0,70	4,23	0,77
Pedagogia	2,18	0,83	4,26	0,62	3,92	0,81
Psicologia	2,11	0,69	4,53	0,62	4,08	0,83
Psicopedagogia Clínica e Institucional (Pós Graduação)	1,75	0,50	4,25	0,50	4,25	0,50
Química	2,46	0,66	4,38	0,77	3,88	0,74
Serviço Social	1,82	0,84	4,55	0,67	4,27	0,75

Nota: 1- Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMG. 2- As ações previstas no PDI contribuem para a missão da UEMG. 3- As políticas e práticas de pesquisa, extensão, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico estão alinhadas com o PDI

2ªDimensão: Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão

Perguntas	4		5		6		7		8		9		10	
Curso	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP
Ciências Biológicas	4,22	0,96	4,22	0,81	4,00	0,82	3,89	0,74	4,00	0,97	4,17	0,95	3,50	0,78
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	4,09	1,03	4,31	0,71	3,88	0,92	3,93	0,88	3,64	1,09	4,02	0,87	3,21	1,24
Educação Física – Bacharelado	3,92	0,86	3,92	0,76	3,77	1,01	3,77	0,60	3,54	1,27	4,00	1,00	3,23	1,17
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura (ABI)	4,06	0,71	4,26	0,78	3,88	0,72	3,92	0,72	3,74	1,05	4,18	0,69	3,56	1,11
Educação Física – Licenciatura	5,00	0,00	4,33	0,58	4,00	0,00	3,33	1,16	4,00	0,00	4,00	0,00	3,00	1,00
Enfermagem	4,06	0,99	4,36	0,75	3,78	0,96	3,86	0,86	3,46	1,08	4,07	0,98	3,51	0,97
Engenharia Agrônômica	4,51	0,51	4,47	0,63	3,87	0,97	4,02	0,72	3,82	0,89	4,04	0,80	3,49	1,12
Engenharia Civil	4,28	0,88	4,35	0,73	3,85	0,98	4,01	0,95	3,71	1,07	4,12	0,72	3,51	1,17
Engenharia da Computação	4,35	0,74	4,24	0,95	3,34	1,12	3,32	1,16	2,97	1,19	3,63	1,01	3,05	1,23
Engenharia de Produção	4,22	0,87	4,33	0,65	3,94	0,88	4,03	0,75	3,44	1,22	4,04	0,75	3,45	1,14
Fisioterapia	4,48	0,75	4,56	0,61	4,21	0,71	4,20	0,75	3,87	1,03	4,39	0,67	3,70	1,04
História	4,15	0,83	4,38	0,63	4,00	0,68	3,90	0,74	3,92	0,83	4,45	0,55	3,20	1,07
Jornalismo	3,81	1,04	4,21	0,78	3,48	1,04	3,62	0,80	3,48	1,09	4,24	0,76	3,19	1,07
Letras – Português e Inglês	4,13	0,99	4,27	0,80	4,00	1,07	3,80	1,08	4,20	1,01	4,40	0,74	3,93	0,96
Matemática	4,23	0,77	4,19	0,75	4,08	0,80	4,04	0,82	4,42	0,70	4,31	0,62	3,81	1,13
Pedagogia	4,08	0,79	4,16	0,72	3,81	0,86	3,82	0,87	3,91	0,80	4,15	0,77	3,41	1,11
Psicologia	4,24	0,86	4,41	0,72	3,89	0,97	3,91	0,97	3,45	1,24	4,38	0,67	3,52	1,03
Psicopedagogia Clínica e Institucional (Pós Graduação)	4,25	0,50	4,25	0,50	4,25	0,50	4,25	0,50	4,25	0,50	4,75	0,50	3,75	0,96
Química	4,29	0,75	4,21	0,78	3,71	0,96	3,75	0,94	4,00	1,06	4,33	0,76	3,71	1,12
Serviço Social	4,47	0,54	4,53	0,50	4,32	0,74	4,37	0,58	4,21	0,81	4,55	0,56	4,11	0,89

Nota: 4- Conheço o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que estou matriculado. 5- O Projeto Pedagógico de Curso constitui um referencial importante para o estudante. 6- As dinâmicas de ensino desenvolvidas na Unidade Acadêmica estão em consonância com o que está previsto no Projeto Pedagógico do Curso. 7- O perfil do egresso proposto pelo Projeto Pedagógico do Curso está alinhado às competências exigidas pela sociedade. 8-Na Unidade Acadêmica, observa-se o incentivo à utilização de inovações didático-pedagógicas e de novas tecnologias no ensino. 9- Os materiais de apoio (textos, estudos de caso etc.) disponibilizados contribuem para o aprendizado.10- A UEMG tem empreendido esforços direcionados à internacionalização da Instituição.

2ª Dimensão: Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão

Perguntas	Pesquisa		Extensão		Pós-graduação	
	11	12	13	14	15	
Curso	M	DP	M	DP	M	DP
Ciências Biológicas	4,35	0,88	4,07	0,65	4,61	0,58
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	3,84	1,02	3,52	0,96	4,28	0,81
Educação Física – Bacharelado	3,85	1,14	3,92	0,95	4,31	0,75
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura (ABI)	4,28	0,73	3,82	0,80	4,38	0,81
Educação Física – Licenciatura	4,33	0,58	4,00	0,00	4,33	0,58
Enfermagem	4,04	0,95	3,93	0,82	4,29	0,71
Engenharia Agrônoma	4,36	0,83	4,07	0,84	4,31	0,67
Engenharia Civil	4,09	0,99	4,01	0,94	4,46	0,66
Engenharia da Computação	3,22	1,27	3,34	1,15	4,05	1,01
Engenharia de Produção	3,83	1,03	3,77	0,86	4,08	0,87
Fisioterapia	4,14	1,10	4,13	0,87	4,49	0,72
História	4,13	1,09	3,98	0,86	4,03	1,05
Jornalismo	3,76	1,10	3,62	0,96	4,31	0,72
Letras – Português e Inglês	4,27	1,16	3,93	0,80	4,47	0,64
Matemática	4,19	0,90	4,08	0,98	3,77	1,34
Pedagogia	4,04	0,97	3,86	0,87	4,24	0,72
Psicologia	3,79	1,18	4,07	0,94	4,47	0,67
Psicopedagogia Clínica e Institucional (Pós Graduação)	4,50	0,58	4,25	0,50	4,75	0,50
Química	4,21	1,10	3,88	0,80	4,25	0,94
Serviço Social	4,61	0,52	4,23	0,80	4,55	0,65

Nota: 11- A Unidade Acadêmica incentiva e apoia a participação dos discentes em eventos científicos, culturais e acadêmicos. 12- O desenvolvimento das atividades de extensão na Unidade Acadêmica está articulado com as demandas e necessidades locais e regionais. 13- As atividades de extensão contribuem de maneira significativa para a formação dos discentes. 14- As formas de ingresso nos cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) e stricto sensu são divulgadas para toda a comunidade acadêmica. 15- Os cursos de graduação e pós-graduação na Unidade Acadêmica desenvolvem atividades inter-relacionadas, como palestras e seminários, entre outras.

3ª Dimensão: Responsabilidade Social							
Perguntas	16		17		18		
Curso	M	DP	M	DP	M	DP	
Ciências Biológicas	4,22	0,55	4,09	0,73	4,11	0,71	
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	3,81	1,05	3,93	0,88	4,16	0,72	
Educação Física – Bacharelado	3,46	1,20	3,54	1,27	3,46	1,27	
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura (ABI)	4,18	0,83	3,92	0,92	4,12	0,82	
Educação Física – Licenciatura	4,33	0,58	3,67	0,58	3,67	0,58	
Enfermagem	4,16	0,72	4,14	0,74	4,16	0,75	
Engenharia Agrônômica	4,16	0,85	4,24	0,68	4,11	0,68	
Engenharia Civil	4,18	0,79	4,06	0,81	4,12	0,72	
Engenharia da Computação	3,61	1,16	3,66	1,02	3,93	0,97	
Engenharia de Produção	3,85	0,97	3,82	0,92	4,02	0,72	
Fisioterapia	4,24	0,73	4,29	0,72	4,29	0,66	
História	4,13	0,82	4,22	0,80	4,33	0,73	
Jornalismo	3,98	0,98	3,90	1,01	4,02	1,00	
Letras – Português e Inglês	4,00	0,85	4,40	0,74	4,40	0,83	
Matemática	4,27	0,83	4,35	0,69	4,31	0,84	
Pedagogia	4,11	0,71	4,05	0,66	4,08	0,72	
Psicologia	4,32	0,78	4,21	0,86	4,22	0,90	
Psicopedagogia Clínica e Institucional (Pós Graduação)	4,25	0,50	4,25	0,50	4,50	0,58	
Química	4,13	0,85	4,17	0,87	4,08	0,78	
Serviço Social	4,44	0,69	4,42	0,67	4,48	0,59	

Nota: 16- A Unidade Acadêmica desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para o desenvolvimento local e regional. 17- A Unidade Acadêmica mantém relações com instituições sociais, culturais e educativas. 18- A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania e dos Direitos Humanos, ao meio ambiente, à integração social, às políticas de inclusão e às ações afirmativas.

4ª Dimensão: Comunicação com a sociedade					
Perguntas	19		20		
Curso	M	DP	M	DP	
Ciências Biológicas	3,48	1,15	3,46	1,11	
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	3,48	1,14	3,33	1,13	
Educação Física – Bacharelado	2,92	1,44	3,00	1,35	
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura (ABI)	3,62	0,95	3,62	1,09	
Educação Física – Licenciatura	4,00	0,00	2,33	1,53	
Enfermagem	3,53	1,10	3,29	1,12	
Engenharia Agrônômica	3,82	0,89	3,42	1,12	
Engenharia Civil	3,82	0,99	3,46	1,17	
Engenharia da Computação	3,34	1,24	3,17	1,21	
Engenharia de Produção	3,52	1,27	3,30	1,23	
Fisioterapia	3,85	1,00	3,69	1,05	
História	3,52	1,18	3,25	1,06	
Jornalismo	3,02	1,18	3,07	1,20	
Letras – Português e Inglês	3,47	1,36	3,40	1,30	
Matemática	3,92	0,98	4,04	1,11	
Pedagogia	3,41	1,28	3,19	1,08	
Psicologia	3,09	1,26	3,14	1,21	
Psicopedagogia Clínica e Institucional (Pós Graduação)	3,25	0,96	4,00	0,00	
Química	3,75	1,03	3,29	1,20	
Serviço Social	4,13	1,03	3,95	1,06	

Nota: 19- Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes.20- A Unidade Acadêmica disponibiliza meios para que os discentes possam fazer sugestões e reclamações sobre a Instituição.

5ª Dimensão: Política de Pessoal					
Perguntas		21		22	
Curso		M	DP	M	DP
Ciências Biológicas		3,76	0,99	3,83	0,90
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda		3,48	0,98	3,59	0,97
Educação Física – Bacharelado		3,69	1,11	3,31	1,25
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura (ABI)		3,86	0,95	3,58	1,13
Educação Física – Licenciatura		4,00	0,00	3,33	1,16
Enfermagem		3,84	0,94	3,59	1,00
Engenharia Agrônômica		3,60	1,01	3,67	0,91
Engenharia Civil		3,91	0,97	3,79	0,97
Engenharia da Computação		3,21	1,25	3,23	1,26
Engenharia de Produção		3,66	1,02	3,58	1,07
Fisioterapia		3,99	0,96	3,89	0,97
História		3,35	1,10	3,45	1,06
Jornalismo		3,45	0,94	3,40	1,06
Letras – Português e Inglês		4,27	0,80	3,87	1,19
Matemática		4,04	0,96	3,96	1,11
Pedagogia		3,70	0,96	3,58	1,05
Psicologia		3,44	1,13	3,27	1,28
Psicopedagogia Clínica e Institucional (Pós Graduação)		4,25	0,50	3,75	0,50
Química		3,92	0,93	3,88	1,04
Serviço Social		4,21	0,83	4,05	1,02

Nota: 21- A Unidade Acadêmica desenvolve programas que contribuem para a formação continuada e qualificação profissional. 22- A Unidade Acadêmica desenvolve programas que contribuem e incentivam a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos discentes.

6ª Dimensão: Organização da gestão da instituição					
Perguntas	23		24		
Curso	M	DP	M	DP	
Ciências Biológicas	3,33	0,99	3,28	1,11	
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	3,22	1,08	3,26	1,09	
Educação Física – Bacharelado	3,00	1,47	3,31	1,38	
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura (ABI)	3,30	1,17	3,38	0,97	
Educação Física – Licenciatura	2,33	0,58	2,00	0,00	
Enfermagem	3,36	1,00	3,40	1,03	
Engenharia Agrônômica	3,62	0,98	3,56	0,94	
Engenharia Civil	3,51	1,11	3,65	1,05	
Engenharia da Computação	3,02	1,24	3,05	1,27	
Engenharia de Produção	3,27	1,11	3,18	1,25	
Fisioterapia	3,54	1,09	3,58	1,12	
História	3,17	1,01	3,35	0,92	
Jornalismo	3,12	1,04	2,98	1,02	
Letras – Português e Inglês	3,20	1,27	3,53	1,06	
Matemática	4,12	0,77	3,96	0,96	
Pedagogia	3,18	1,10	3,35	1,10	
Psicologia	3,01	1,23	2,93	1,30	
Psicopedagogia Clínica e Institucional (Pós Graduação)	3,25	0,96	3,50	1,00	
Química	3,42	1,35	3,50	0,98	
Serviço Social	4,06	0,94	4,05	0,90	

Nota: 23- Os discentes participam de forma efetiva da gestão na Unidade Acadêmica. 24- A comunicação das informações referentes às decisões da gestão na Unidade Acadêmica é eficaz.

7ª Dimensão: Infraestrutura Física																			
Perguntas	25		26		27		28		29		30		31		32		33		
Curso	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	
Ciências Biológicas	2,63	1,20	2,80	1,31	2,96	1,30	3,00	1,35	2,76	1,20	3,87	1,00	1,83	1,24	2,65	1,29	2,63	1,10	
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	2,62	1,34	2,28	1,15	2,57	1,06	2,24	1,17	2,67	1,02	3,84	0,72	2,02	1,08	2,62	1,14	3,05	1,30	
Educação Física – Bacharelado	3,00	1,41	3,85	0,90	4,15	0,80	3,46	1,39	3,00	1,35	3,85	1,07	2,54	1,66	2,54	1,56	2,77	1,59	
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura (ABI)	2,96	1,16	3,26	1,28	3,70	1,17	3,24	1,19	2,96	1,14	3,96	0,86	2,12	1,27	2,68	1,25	2,94	1,41	
Educação Física – Licenciatura	2,00	0,00	2,67	1,16	2,67	1,16	3,33	1,16	2,67	1,16	3,67	0,58	1,00	0,00	1,00	0,00	2,33	1,53	
Enfermagem	2,96	1,24	2,52	1,28	2,84	1,19	2,44	1,19	3,18	1,06	3,89	0,78	2,07	1,31	2,63	1,38	2,90	1,28	
Engenharia Agrônômica	3,40	1,27	3,47	1,16	3,27	1,20	3,40	1,20	3,51	0,94	3,71	1,06	2,33	1,37	2,56	1,24	2,82	1,27	
Engenharia Civil	3,37	1,20	2,53	1,41	2,56	1,37	2,47	1,31	3,18	1,33	3,88	0,96	2,72	1,40	3,09	1,32	3,34	1,22	
Engenharia da Computação	2,88	1,43	2,16	1,39	2,27	1,26	2,16	1,34	2,84	1,24	3,69	1,17	2,25	1,35	3,13	1,32	3,11	1,26	
Engenharia de Produção	3,36	1,15	2,66	1,29	2,73	1,19	2,54	1,29	3,24	1,12	4,05	0,75	2,36	1,26	3,01	1,21	3,15	1,19	
Fisioterapia	3,28	1,26	2,84	1,29	3,39	1,16	2,90	1,39	3,38	1,12	4,01	0,71	2,24	1,31	2,87	1,31	3,22	1,33	
História	2,85	1,25	2,95	1,20	3,20	0,02	3,05	0,96	3,00	1,06	3,63	0,98	1,82	1,08	2,17	1,24	3,25	1,19	
Jornalismo	2,57	1,23	2,10	1,23	2,45	1,23	2,14	1,26	2,71	1,20	3,76	0,82	1,88	1,02	3,05	1,27	3,12	1,09	
Letras – Português e Inglês	3,07	1,10	3,27	0,80	3,27	0,70	3,13	0,83	3,20	1,21	3,33	1,29	2,20	1,32	2,73	1,43	3,47	1,25	
Matemática	3,77	1,31	3,46	1,39	3,58	1,24	3,46	1,42	3,62	1,36	4,08	1,06	2,92	1,57	3,38	1,39	3,46	1,33	
Pedagogia	2,68	1,28	2,73	1,19	2,88	1,22	2,80	1,29	2,86	1,15	3,69	0,91	1,97	1,16	2,12	1,13	2,69	1,25	
Psicologia	2,05	1,11	2,31	1,11	2,53	1,07	2,33	1,03	2,09	1,07	3,12	1,29	1,36	0,76	2,00	1,14	2,74	1,41	
Psicopedagogia Clínica e Institucional (Pós Graduação)	2,75	0,96	3,50	1,00	3,75	0,96	3,00	0,82	3,00	1,41	4,25	0,50	1,50	0,58	1,75	0,50	2,25	1,26	
Química	3,46	1,38	3,17	1,40	3,67	1,17	3,50	1,06	3,67	0,76	4,38	0,65	2,42	1,35	2,96	1,23	3,33	1,20	
Serviço Social	3,66	1,32	3,63	1,04	3,56	1,02	3,40	1,17	3,55	1,11	3,90	1,10	2,47	1,43	2,97	1,31	3,35	1,28	

Nota: 25- A infraestrutura física das salas de aula, dos anfiteatros e do auditório atende às necessidades dos discentes. 26- A infraestrutura física e os equipamentos dos laboratórios de ensino da Unidade Acadêmica atendem às necessidades dos estudantes. 27- A infraestrutura física e os equipamentos dos laboratórios de pesquisa da Unidade Acadêmica atendem às necessidades dos discentes. 28- Os equipamentos dos laboratórios da Unidade Acadêmica atendem às necessidades dos estudantes em termos de qualidade e quantidade. 29- As instalações da Unidade Acadêmica, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequadas para discentes com deficiência. 30- O acervo da biblioteca atende às necessidades dos discentes. 31- A Unidade Acadêmica oferece internet acessível aos discentes. 32- A Unidade Acadêmica possui espaços de convivência e de alimentação adequados para os discentes. 33- A segurança da Unidade Acadêmica é adequada.

8ª Dimensão: Planejamento e Avaliação			
Perguntas		34	
Curso	M	DP	
Ciências Biológicas	3,30	0,87	
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	3,45	0,82	
Educação Física – Bacharelado	3,69	0,75	
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura (ABI)	3,52	0,84	
Educação Física – Licenciatura	3,67	0,58	
Enfermagem	3,56	0,82	
Engenharia Agrônômica	3,56	0,94	
Engenharia Civil	3,69	0,94	
Engenharia da Computação	3,26	0,99	
Engenharia de Produção	3,47	0,90	
Fisioterapia	3,66	0,84	
História	3,58	0,71	
Jornalismo	3,29	0,84	
Letras – Português e Inglês	3,53	1,06	
Matemática	4,04	0,92	
Pedagogia	3,51	0,85	
Psicologia	3,25	0,99	
Psicopedagogia Clínica e Institucional (Pós Graduação)	3,75	0,96	
Química	3,71	0,86	
Serviço Social	4,02	0,91	

Nota: 34- A UEMG acompanha e avalia as ações previstas no planejamento institucional (PDI), em relação ao ensino, pesquisa e extensão.

9ª Dimensão: Políticas de Atendimentos aos Estudantes									
Perguntas	35		36		37		38		
Curso	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	
Ciências Biológicas	3,67	0,92	3,76	1,10	2,93	1,22	3,15	0,94	
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	3,48	0,90	3,14	1,13	2,52	1,10	3,19	0,96	
Educação Física – Bacharelado	3,23	1,36	3,08	1,26	2,77	1,36	2,92	1,50	
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura (ABI)	3,48	0,91	3,30	1,13	2,88	1,21	3,54	0,93	
Educação Física – Licenciatura	2,33	1,53	2,67	1,16	3,00	1,00	1,67	0,58	
Enfermagem	3,36	1,15	3,59	1,18	2,61	1,29	3,31	1,07	
Engenharia Agrônômica	3,49	1,04	3,76	1,07	2,89	1,21	3,36	1,03	
Engenharia Civil	3,53	1,18	3,50	1,22	3,15	1,31	3,51	1,13	
Engenharia da Computação	3,32	1,11	3,23	1,24	2,43	1,29	3,05	1,16	
Engenharia de Produção	3,46	1,03	3,36	1,23	3,08	1,08	3,46	0,95	
Fisioterapia	3,78	0,98	3,45	1,19	2,75	1,37	3,53	0,99	
História	3,65	0,83	3,75	1,08	2,27	1,11	3,08	0,92	
Jornalismo	3,38	0,85	3,10	1,21	2,50	1,09	2,95	0,99	
Letras – Português e Inglês	3,13	1,30	3,73	1,16	2,53	1,41	2,93	1,10	
Matemática	4,00	0,94	3,96	1,00	3,27	1,34	3,81	1,10	
Pedagogia	3,28	1,08	3,58	1,07	2,68	1,63	3,16	1,05	
Psicologia	3,21	1,23	3,25	1,25	1,86	1,10	2,55	1,22	
Psicopedagogia Clínica e Institucional (Pós Graduação)	4,25	0,50	3,00	1,41	3,00	1,41	3,50	1,00	
Química	3,92	0,83	3,54	1,18	3,42	1,25	3,79	0,93	
Serviço Social	4,06	0,85	4,03	0,98	3,29	1,30	<u>3,71</u>	<u>1,11</u>	

Nota: 35-A Unidade Acadêmica e a UEMG possuem ações direcionadas ao apoio acadêmico e à orientação dos discentes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais. 36- As informações referentes à oferta de bolsas na Unidade Acadêmica são divulgadas adequadamente. 37- A quantidade de bolsas de ensino, pesquisa e extensão disponibilizadas pela UEMG atende à demanda da Unidade Acadêmica. 38-A política de acompanhamento do egresso da Unidade Acadêmica é efetiva.

10ª Dimensão: Sustentabilidade Financeira			
Perguntas		39	
Curso	M	DP	
Ciências Biológicas	2,65	1,12	
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	2,53	1,01	
Educação Física – Bacharelado	3,00	1,41	
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura (ABI)	2,78	1,25	
Educação Física – Licenciatura	2,67	1,53	
Enfermagem	2,87	12,11	
Engenharia Agrônômica	2,82	1,09	
Engenharia Civil	2,91	1,24	
Engenharia da Computação	2,52	1,19	
Engenharia de Produção	3,05	1,08	
Fisioterapia	3,07	1,19	
História	2,40	1,06	
Jornalismo	2,69	1,16	
Letras – Português e Inglês	2,00	1,00	
Matemática	3,35	1,29	
Pedagogia	2,64	1,07	
Psicologia	2,13	1,04	
Psicopedagogia Clínica e Institucional (Pós Graduação)	3,25	1,26	
Química	3,13	1,39	
Serviço Social	3,15	1,27	

Nota: 39- A Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros e da autonomia necessária para o atendimento de suas demandas.

5.4. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS APONTADOS POR DOCENTES E DISCENTES DE CADA CURSO

• Análise específica: CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

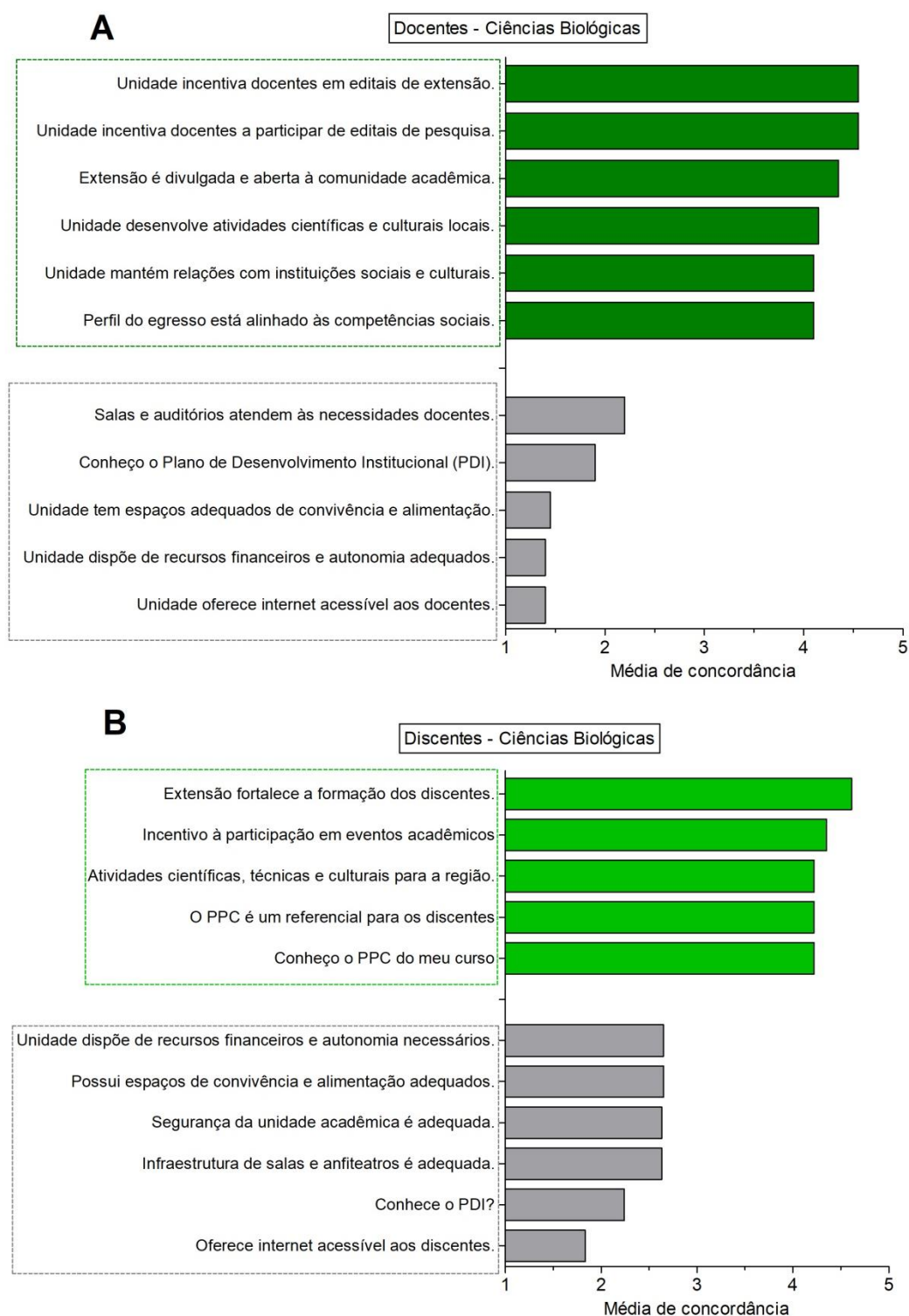


Figura 3: Representação dos principais aspectos positivos (barras verdes) e negativos (barras cinzas) identificados após análise do resultado da autoavaliação dos (A) docentes e (B) discentes do curso de Ciências Biológicas. Dados representados pela média de concordância em cada questão respondida, em uma escala que pode variar de 0 a 5.

Dentre os 29 professores que lecionam no curso de Ciências Biológicas, 20 responderam ao questionário de autoavaliação da CPA, o que corresponde a uma adesão de 69% do corpo docente. Já entre os 77 estudantes atualmente matriculados no curso, 46 responderam ao instrumento de autoavaliação da CPA, alcançando uma participação de 59,7%, que é uma taxa de participação bastante significativa e coloca o curso de Ciências Biológicas como um dos cursos que alcançaram os mais elevados índices de engajamento discente nesta pesquisa.

Entre os docentes (Figura 3A), as principais fragilidades concentram-se nas condições estruturais e institucionais: a unidade oferece internet acessível aos docentes em nível muito baixo (1,40), dispõe de recursos financeiros e autonomia igualmente insuficientes (1,40) e apresenta carência de espaços de convivência e alimentação (1,45). Soma-se a isso o baixo conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pelos docentes (1,90) e a percepção de que salas e auditórios não atendem plenamente às necessidades de ensino (2,20). Em contraste, aparecem como pontos fortes o alinhamento do perfil do egresso às competências sociais (4,10), as relações com instituições sociais e culturais (4,10), o desenvolvimento de atividades científicas e culturais no território (4,15) e a abertura e divulgação das ações de extensão (4,35). Destaca-se ainda o incentivo institucional à participação em editais de pesquisa (4,55) e de extensão (4,55), evidenciando apoio à atuação acadêmica e à produção de conhecimento.

Entre os discentes (Figura 3B), sobressaem como pontos críticos a oferta de internet acessível aos estudantes (1,83) e o desconhecimento do PDI (2,24), além de avaliações modestas para a infraestrutura de salas e anfiteatros (2,63) e para a segurança da unidade (2,63). Também são percebidos como insuficientes os espaços de convivência e alimentação (2,65) e a disponibilidade de recursos financeiros e autonomia da unidade (2,65). Por outro lado, há sólidos indicativos de robustez acadêmica: o conhecimento do PPC do curso (4,22) e seu uso como referencial para os discentes (4,22), bem como a presença de atividades científicas, técnicas e culturais voltadas à região (4,22). A instituição incentiva a participação estudantil em eventos acadêmicos (4,35), e a extensão é reconhecida como componente que fortalece a formação discente (4,61).

Como consenso, docentes e discentes convergem em reconhecer a extensão e a inserção social como marcas positivas do curso, associadas a estímulos concretos de participação acadêmica (seja em eventos, seja em editais) e a um itinerário formativo alinhado às necessidades sociais. Em sentido oposto, ambos os públicos apontam déficits em conectividade, infraestrutura física de ensino, espaços de convivência e suporte institucional material, além de baixa familiaridade com o PDI. Esses achados sugerem um ambiente academicamente dinâmico e comprometido com a comunidade, porém limitado por condições estruturais e institucionais que demandam prioridade de investimento e gestão.

● **Análise específica: CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (PUBLICIDADE)**

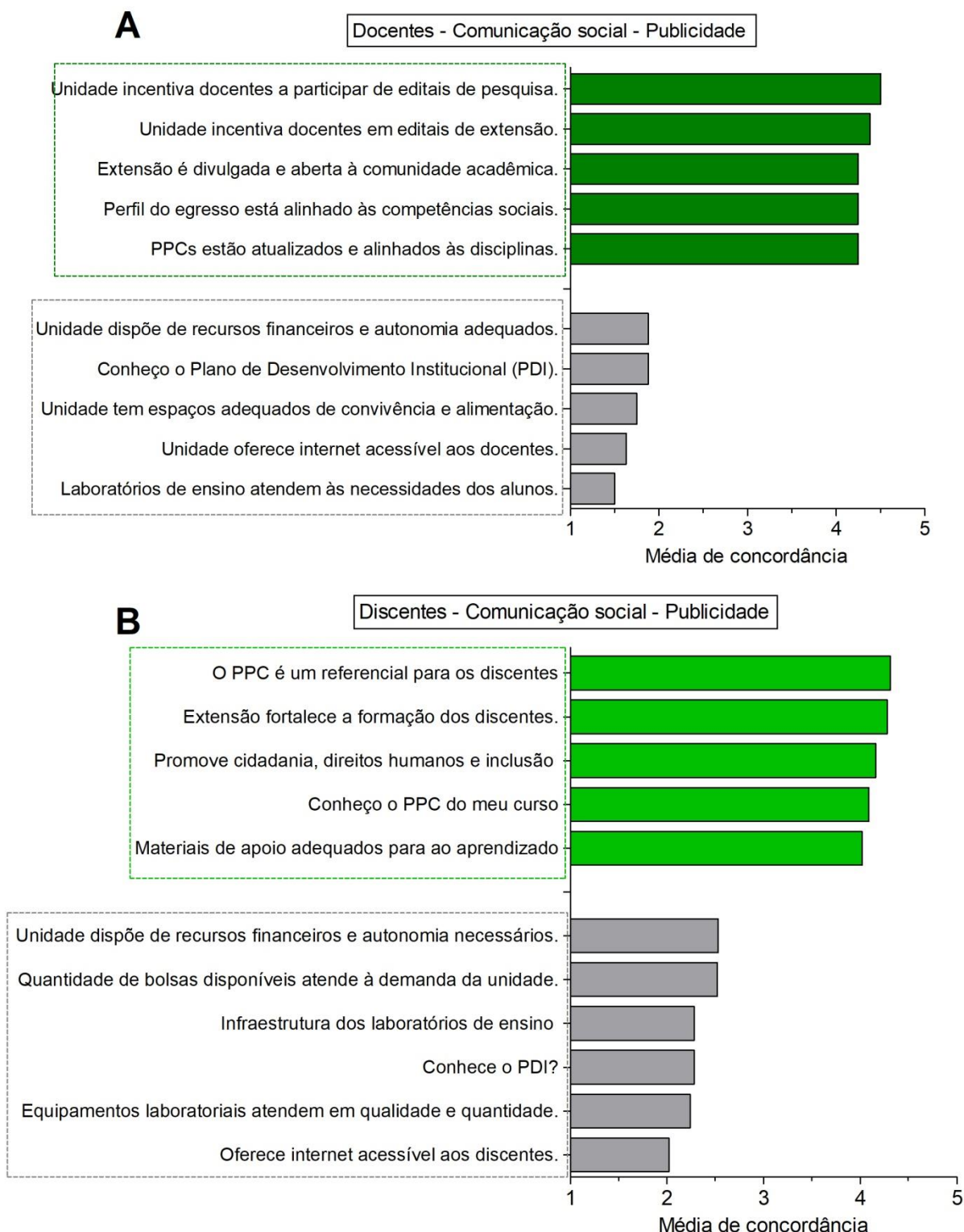


Figura 4: Representação dos principais aspectos positivos (barras verdes) e negativos (barras cinzas) identificados após análise do resultado da autoavaliação dos (A) docentes e (B) discentes do curso de Comunicação social (Publicidade). Dados representados pela média de concordância em cada questão respondida, em uma escala que pode variar de 0 a 5.

Dentre os 15 professores que lecionam no curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, 8 responderam ao questionário de autoavaliação da CPA, o que corresponde a 53,3% de participação docente. Entre os 146 estudantes matriculados, 58 participaram da pesquisa, representando 39,7% do total discente, índice que evidencia necessidade de maior estímulo à participação estudantil nesse processo de avaliação institucional.

Nos resultados dos docentes (Figura 4A), observam-se médias contrastantes entre as dimensões pedagógicas e estruturais, refletindo um cenário em que a consistência acadêmica coexiste com restrições materiais e administrativas. As menores pontuações foram registradas em itens relacionados à infraestrutura e à gestão de recursos, como laboratórios de ensino (1,50), acesso à internet (1,63), espaços de convivência e alimentação (1,75), conhecimento do PDI (1,88) e autonomia financeira da Unidade (1,88). Esses resultados apontam carências físicas e tecnológicas que afetam o cotidiano docente e a percepção de suporte institucional. Em contrapartida, as maiores médias destacam forte coerência pedagógica e engajamento acadêmico, com ênfase na atualização dos PPCs (4,25), no alinhamento do perfil do egresso às competências sociais (4,25), na abertura das ações de extensão (4,25), no incentivo a editais de extensão (4,38) e especialmente à pesquisa (4,50). Esses resultados evidenciam comprometimento do corpo docente com a formação integral e o fortalecimento das práticas acadêmicas, mesmo diante das limitações estruturais.

Entre os discentes (Figura 4B), as percepções seguem direção semelhante, evidenciando alto reconhecimento da qualidade pedagógica e insatisfação com aspectos estruturais e de suporte institucional. As menores médias concentram-se em fatores como acesso à internet (2,02), condições dos equipamentos e laboratórios (2,24 e 2,28), conhecimento sobre o PDI (2,28) e recursos financeiros e bolsas estudantis (2,52 e 2,53). Esses resultados refletem restrições físicas e comunicacionais que ainda limitam parte da experiência acadêmica. Por outro lado, as melhores avaliações recaem sobre os materiais de apoio (4,02), o conhecimento e utilização do PPC como referência (4,09 e 4,31), a promoção da cidadania e inclusão (4,16) e a contribuição da extensão para a formação discente (4,28). Essas percepções demonstram satisfação com a coerência pedagógica e a relevância das ações extensionistas e formativas do curso.

De modo geral, docentes e discentes convergem na avaliação de um curso acadêmico sólido e socialmente relevante, sustentado por planejamento pedagógico consistente e integração entre ensino, pesquisa e extensão. Ambos reconhecem, contudo, fragilidades em infraestrutura, conectividade e gestão de recursos, que demandam investimentos institucionais e melhor comunicação interna. A autoavaliação do curso confirma um quadro de maturidade acadêmica e engajamento docente, associado a qualidade formativa e compromisso social, mas ainda dependente de avanços estruturais e tecnológicos para consolidar plenamente suas condições de ensino e aprendizagem.

• **Análise específica: CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ABI**

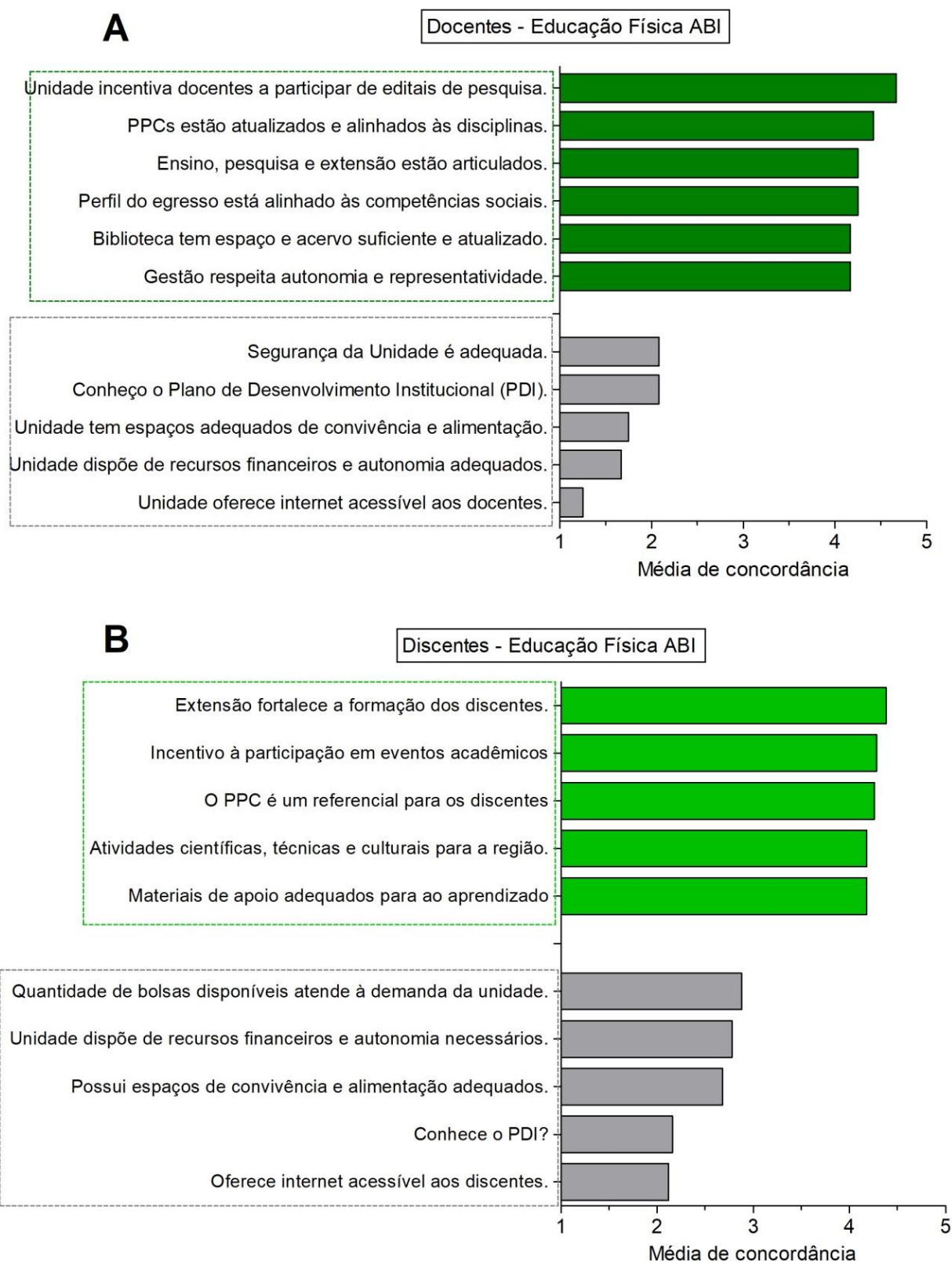


Figura 5: Representação dos principais aspectos positivos (barras verdes) e negativos (barras cinzas) identificados após análise do resultado da autoavaliação dos (A) docentes e (B) discentes do curso de Educação Física ABI. Dados representados pela média de concordância em cada questão respondida, em uma escala que pode variar de 0 a 5.

Dentre os 23 professores que lecionam no curso de Educação Física – Bacharelado e Licenciatura (ABI), 12 responderam ao questionário de autoavaliação da CPA, o que corresponde a 52,2% do corpo docente. Entre os 156 estudantes matriculados, 50 participaram do instrumento de avaliação, totalizando 32,1% de adesão discente, percentual que aponta para a necessidade de maior engajamento dos estudantes nas ações de autoavaliação institucional.

Nos resultados dos docentes (Figura 5A), observam-se fortes contrastes entre os aspectos pedagógicos e estruturais. As médias mais baixas situam-se em dimensões relacionadas às condições de trabalho e infraestrutura, como o acesso à internet, os espaços de convivência e alimentação, o conhecimento do PDI e a disponibilidade de recursos e segurança, todas com valores entre 1,25 e 2,08. Esses indicadores refletem insuficiência de suporte físico e informacional, que pode impactar o cotidiano docente e o fluxo de comunicação institucional. Em contrapartida, as avaliações mais altas concentram-se em dimensões acadêmico-pedagógicas e de gestão participativa, com destaque para a atualização dos PPCs, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e o alinhamento do perfil do egresso às competências sociais, cujas médias variam entre 4,25 e 4,42. Além disso, sobressaem-se percepções positivas sobre o incentivo à pesquisa (4,67), o respeito à autonomia e representatividade da gestão (4,17) e a qualidade da biblioteca (4,17), demonstrando forte coerência curricular, engajamento acadêmico e reconhecimento do papel formativo do curso.

Entre os discentes (Figura 5B), o padrão de respostas acompanha o observado entre os docentes, revelando elevada valorização dos aspectos pedagógicos e extensionistas em contraste com as limitações estruturais. As médias mais baixas foram atribuídas ao acesso à internet (2,12), à infraestrutura de convivência e alimentação (2,68), à percepção sobre os recursos financeiros e autonomia da Unidade (2,78) e ao conhecimento sobre o PDI (2,16), indicando desafios institucionais persistentes no campo da infraestrutura e da comunicação. Por outro lado, as maiores médias concentram-se nas dimensões formativas e acadêmicas, especialmente nos materiais de apoio ao aprendizado (4,18), nas atividades científicas e culturais da região (4,18), no uso do PPC como referência (4,26), no incentivo à participação em eventos acadêmicos (4,28) e na contribuição da extensão para a formação (4,38). Tais resultados demonstram reconhecimento discente da qualidade pedagógica e da integração entre teoria, prática e extensão universitária.

De modo geral, docentes e discentes apresentam percepções convergentes sobre as potencialidades e fragilidades do curso. Ambos reconhecem a coerência acadêmico-pedagógica, a atualização curricular e o impacto positivo da extensão, fatores que reforçam o compromisso do curso com a formação integral e socialmente relevante. Contudo, também identificam carências estruturais, especialmente em conectividade, espaços físicos e comunicação institucional, que exigem maior investimento e fortalecimento da infraestrutura.

• **Análise específica: CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO**

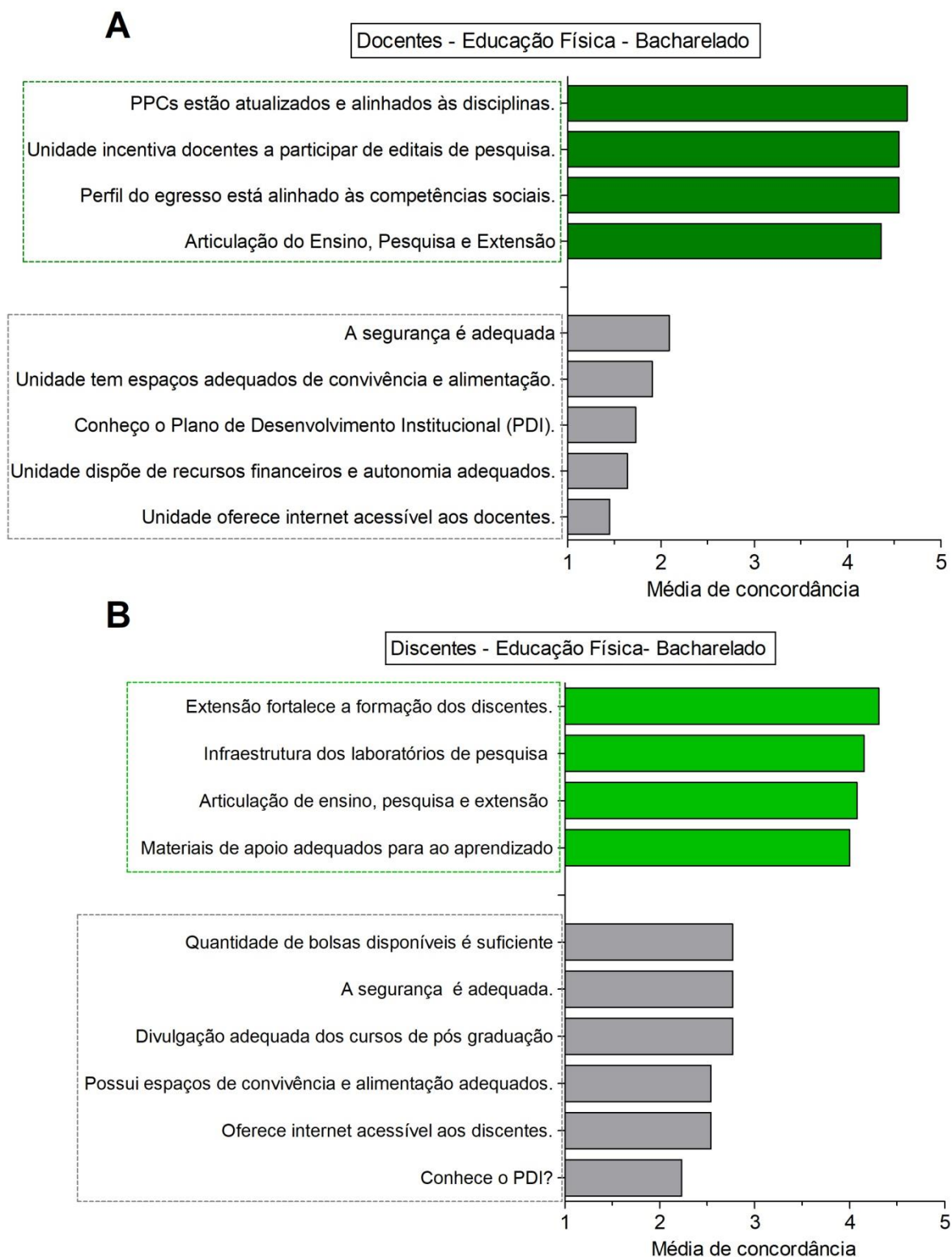


Figura 6: Representação dos principais aspectos positivos (barras verdes) e negativos (barras cinzas) identificados após análise do resultado da autoavaliação dos (A) docentes e (B) discentes do curso de Educação Física Bacharelado. Dados representados pela média de concordância em cada questão respondida, em uma escala que pode variar de 0 a 5.

Dentre os 14 professores que lecionam no curso de Educação Física – Bacharelado, 11 responderam ao questionário de autoavaliação da CPA, o que corresponde a uma adesão de 78,6% do corpo docente. Já entre os 20 estudantes atualmente matriculados, 13 responderam ao instrumento de autoavaliação, alcançando uma participação de 65%, resultado que expressa bom engajamento discente no processo avaliativo e consolida uma cultura de participação no curso.

Nos resultados dos docentes (Figura 6A), as médias mais baixas revelam desafios ligados à infraestrutura e às condições institucionais de suporte. Questões como o acesso à internet, os espaços de convivência e alimentação, o conhecimento sobre o PDI e a disponibilidade de recursos financeiros receberam avaliações discretas, situando-se entre 1,45 e 1,91. Esses dados indicam limitações materiais e comunicacionais que impactam a experiência docente. Em contraste, as maiores médias evidenciam fortes atributos acadêmico-pedagógicos. A articulação entre ensino, pesquisa e extensão, o alinhamento do perfil do egresso às demandas sociais, o incentivo à participação em editais de pesquisa e a atualização dos projetos pedagógicos do curso obtiveram notas superiores a 4,3, demonstrando coesão curricular, engajamento com a pesquisa e sintonia entre formação e prática profissional.

Entre os discentes (Figura 6B), os resultados confirmam a mesma tendência de contraste entre a qualidade formativa e as limitações estruturais. As menores médias referem-se à infraestrutura e ao suporte institucional, incluindo o conhecimento do PDI (2,23), a internet e os espaços de convivência (2,54), a divulgação de cursos de pós-graduação (2,77), a segurança da Unidade (2,77) e a quantidade de bolsas disponíveis (2,77). Esses resultados indicam insatisfação moderada com os aspectos físicos e comunicacionais, embora sem valores críticos. Por outro lado, os melhores índices refletem reconhecimento da qualidade acadêmica e da coerência curricular: os materiais de apoio ao aprendizado (4,00), a articulação entre ensino, pesquisa e extensão (4,08), a infraestrutura dos laboratórios de pesquisa (4,15) e, especialmente, o papel formativo da extensão (4,31) obtiveram as maiores médias, evidenciando satisfação discente com a proposta pedagógica e a integração entre teoria e prática.

De modo geral, docentes e discentes convergem na percepção de um curso academicamente consistente, sustentado por planejamento pedagógico atualizado, práticas extensionistas consolidadas e clara integração entre ensino e pesquisa. As fragilidades estruturais e comunicacionais permanecem como desafios, especialmente no que diz respeito à conectividade, à infraestrutura e à divulgação de oportunidades institucionais. A autoavaliação do curso de Educação Física – Bacharelado demonstra, portanto, maturidade acadêmica, forte engajamento docente e sólida identidade formativa, reforçando a necessidade de investimentos em infraestrutura e comunicação para o aperfeiçoamento das condições de ensino e aprendizagem.

●Análise específica: CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA

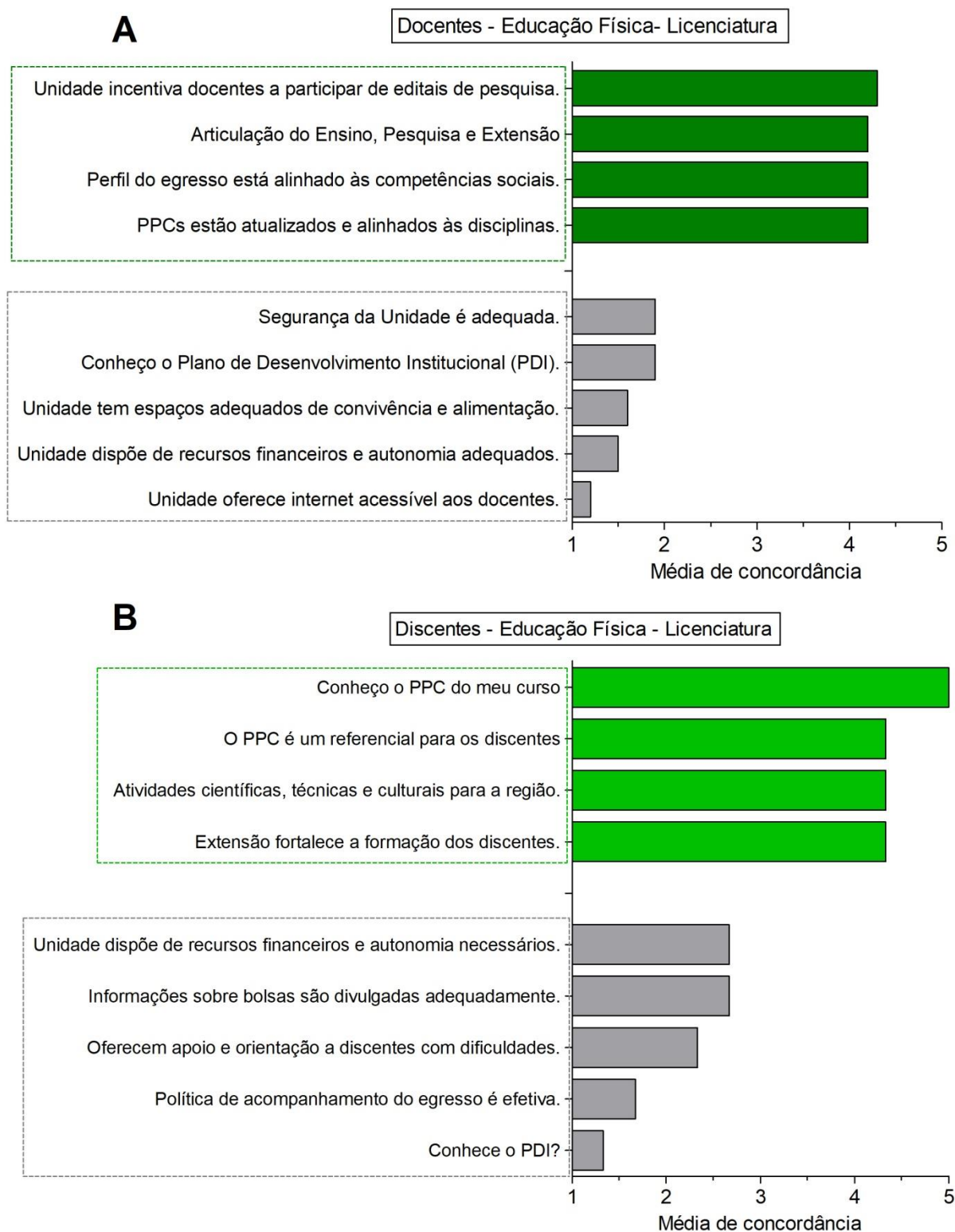


Figura 7: Representação dos principais aspectos positivos (barras verdes) e negativos (barras cinzas) identificados após análise do resultado da autoavaliação dos (A) docentes e (B) discentes do curso de Educação Física Licenciatura. Dados representados pela média de concordância em cada questão respondida, em uma escala que pode variar de 0 a 5.

Dentre os 14 professores que atuam no curso de Educação Física – Licenciatura, 10 participaram do questionário de autoavaliação da CPA, correspondendo a 71,4% de adesão docente. Entre os 14 estudantes matriculados, apenas 3 responderam ao instrumento, o que representa 21,4% de participação discente e indica necessidade de estímulo ao engajamento estudantil nesse tipo de avaliação. Cabe ressaltar que, em razão do número restrito de respondentes, as interpretações referentes às percepções discentes devem ser consideradas indicativas, não representando integralmente o conjunto do corpo estudantil.

Entre os docentes (Figura 7A), os resultados evidenciam fragilidades sobretudo na infraestrutura e no suporte institucional: internet acessível (1,20), recursos financeiros e autonomia (1,50) e espaços de convivência e alimentação (1,60) foram os itens de menor avaliação; também se registram baixo conhecimento do PDI (1,90) e percepção desfavorável quanto à segurança da unidade (1,90). No polo positivo, aparecem PPCs atualizados e alinhados às disciplinas (4,20), alinhamento do perfil do egresso às competências sociais (4,20), articulação entre ensino, pesquisa e extensão (4,20) e incentivo à participação em editais de pesquisa (4,30).

Entre os discentes (Figura 7B), os pontos mais críticos concentram-se no conhecimento do PDI (1,33), na efetividade da política de acompanhamento do egresso (1,67) e no apoio e orientação a estudantes com dificuldades (2,33); somam-se avaliações modestas para a divulgação de informações sobre bolsas (2,67) e para recursos financeiros e autonomia (2,67). Em contrapartida, destacam-se percepções favoráveis de que a extensão fortalece a formação (4,33), da oferta de atividades científicas, técnicas e culturais na região (4,33) e do PPC como referencial para os estudos (4,33), além do elevado conhecimento do PPC do curso (5,00).

Como consenso, docentes e discentes convergem na centralidade do PPC no processo formativo e na relevância de ações que articulam ensino, pesquisa e extensão/atividades acadêmicas. Também há convergência na percepção de limitações referentes a recursos e autonomia institucionais e no baixo nível de familiaridade com o PDI.

● **Análise específica: CURSO DE ENFERMAGEM**

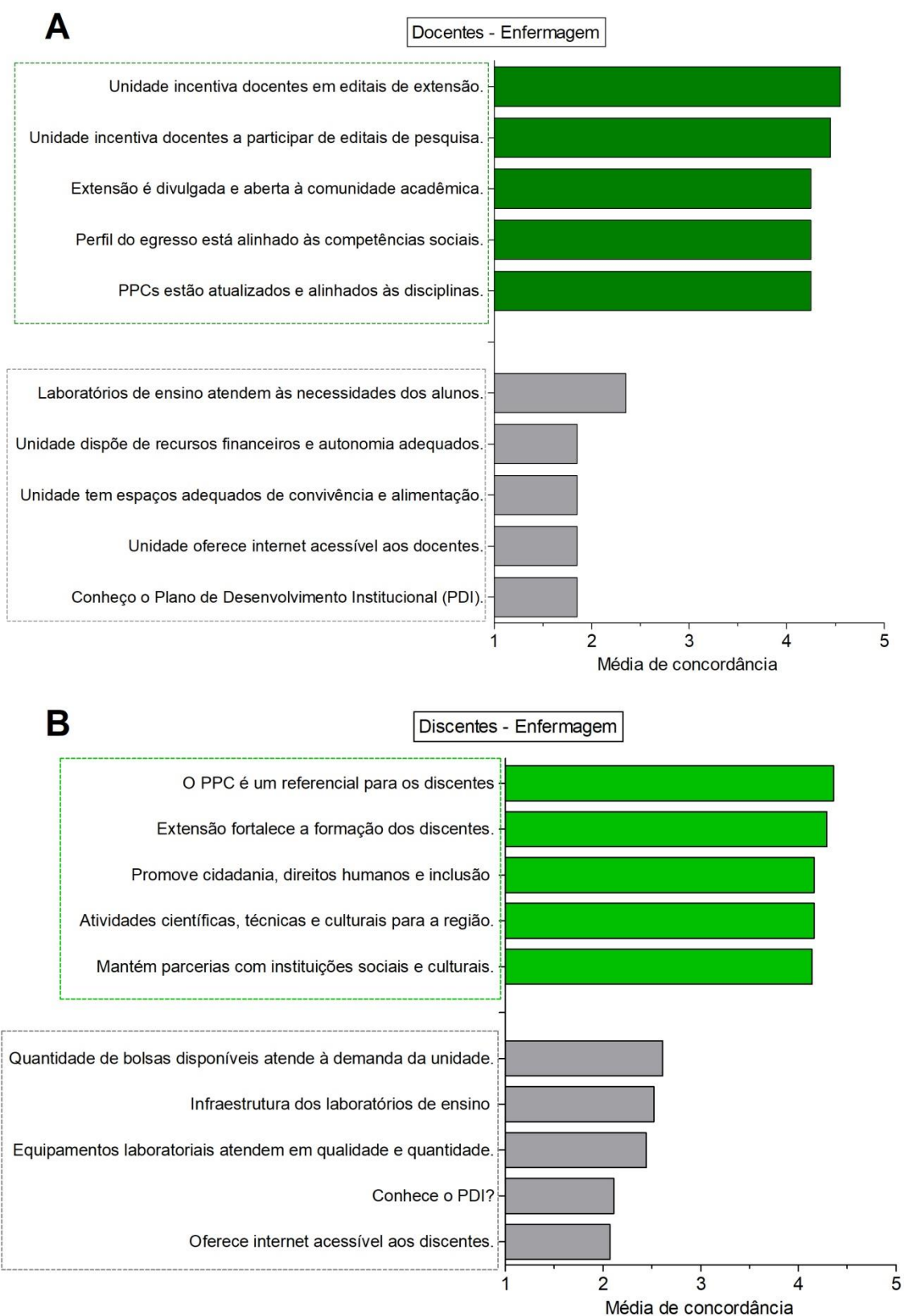


Figura 8: Representação dos principais aspectos positivos (barras verdes) e negativos (barras cinzas) identificados após análise do resultado da autoavaliação dos (A) docentes e (B) discentes do curso de Enfermagem. Dados representados pela média de concordância em cada questão respondida, em uma escala que pode variar de 0 a 5.

Dentre os 26 professores que lecionam no curso de Enfermagem, 20 responderam ao questionário de autoavaliação da CPA, representando 76,9% de participação docente. Já entre os 167 estudantes matriculados, 94 participaram da avaliação, o que corresponde a 56,3% de adesão discente, demonstrando bom envolvimento da comunidade acadêmica e valorização do processo de autoavaliação institucional.

Nos resultados dos docentes (Figura 8A), sobressaem diferenças marcantes entre os aspectos estruturais e pedagógicos. As menores médias referem-se às condições físicas e de suporte institucional, como acesso à internet, espaços de convivência e alimentação, conhecimento do PDI e disponibilidade de recursos financeiros e autonomia da Unidade, todos com média de 1,85, além dos laboratórios de ensino, avaliados em 2,35. Esses indicadores apontam deficiências na infraestrutura e comunicação institucional, que afetam a percepção de suporte às atividades docentes. Por outro lado, as médias mais elevadas refletem forte consistência acadêmico-pedagógica, com destaque para a atualização dos PPCs, o alinhamento do perfil do egresso às competências sociais e a divulgação da extensão, todas com média 4,25, além do incentivo à participação docente em editais de pesquisa (4,45) e extensão (4,55). Esses resultados reforçam o compromisso do corpo docente com a integração entre ensino, pesquisa e extensão, bem como o reconhecimento do valor formativo e social das atividades acadêmicas.

Entre os discentes (Figura 8B), o padrão de respostas confirma a tendência observada entre os docentes: avaliações positivas nas dimensões pedagógicas e extensionistas e fragilidades ligadas à infraestrutura. As menores médias concentram-se no acesso à internet (2,07), no conhecimento do PDI (2,11), na qualidade e quantidade dos equipamentos laboratoriais (2,44), na infraestrutura dos laboratórios de ensino (2,52) e na quantidade de bolsas disponíveis (2,61). Já as maiores médias refletem alto grau de satisfação com a formação acadêmica e o papel social do curso, destacando as parcerias institucionais e culturais (4,14), as atividades científicas e culturais para a região (4,16), a promoção da cidadania e dos direitos humanos (4,16), a contribuição da extensão para a formação discente (4,29) e o reconhecimento do PPC como referencial formativo (4,36). Esses resultados demonstram reconhecimento da relevância social do curso e da coerência entre teoria, prática e extensão.

De forma geral, docentes e discentes convergem em suas percepções, identificando o curso de Enfermagem como academicamente sólido, socialmente comprometido e pedagogicamente coerente. Ambos os grupos valorizam o alinhamento entre formação e prática profissional e reconhecem a força da extensão como eixo estruturante da aprendizagem. Em contrapartida, apontam carências persistentes em infraestrutura, conectividade e comunicação institucional, que limitam a experiência acadêmica e demandam investimentos em condições materiais e tecnológicas.

● **Análise específica: CURSO DE ENGENHARIA AGRÔNOMICA**

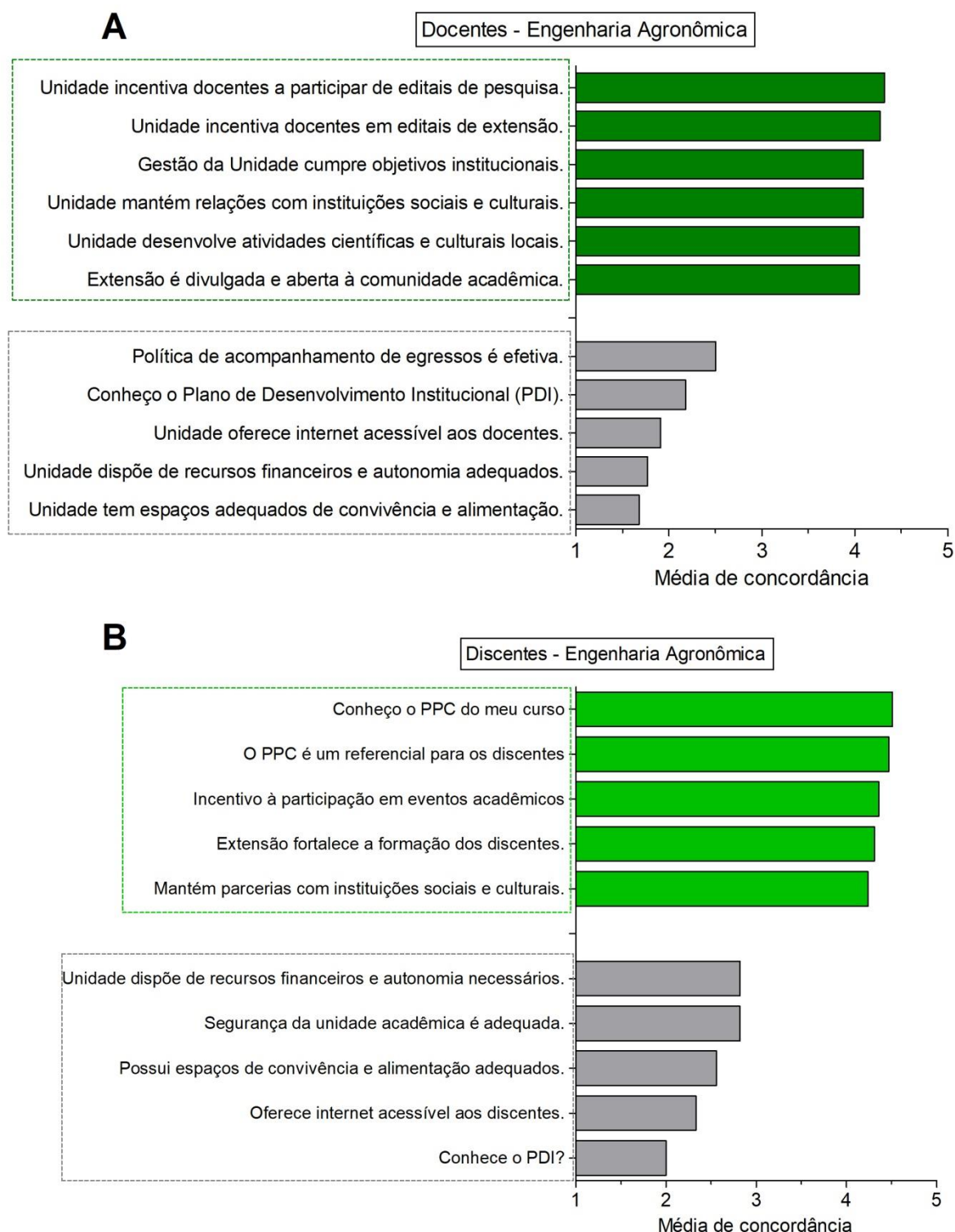


Figura 9: Representação dos principais aspectos positivos (barras verdes) e negativos (barras cinzas) identificados após análise do resultado da autoavaliação dos (A) docentes e (B) discentes do curso de Engenharia Agrônômica. Dados representados pela média de concordância em cada questão respondida, em uma escala que pode variar de 0 a 5.

Dentre os 25 professores que atuam no curso de Engenharia Agrônômica, 22 responderam ao questionário de autoavaliação da CPA, representando 88% de participação docente — o índice mais alto entre os cursos analisados. Já entre os 81 estudantes matriculados, 45 participaram da avaliação, o que corresponde a 55,6% do total discente, demonstrando engajamento significativo da comunidade acadêmica com o processo de autoavaliação.

Nos resultados dos docentes (Figura 9A), observa-se nítida distinção entre as dimensões estruturais e pedagógicas. As menores médias concentram-se em questões de infraestrutura e condições institucionais, como os espaços de convivência e alimentação (1,68), a disponibilidade de recursos financeiros e autonomia da Unidade (1,77), o acesso à internet (1,91) e o conhecimento do PDI (2,18). Esses indicadores sugerem restrições estruturais e baixo nível de familiaridade com instrumentos de planejamento institucional, apontando desafios na comunicação e no suporte físico às atividades docentes. Em contrapartida, as avaliações mais altas refletem forte coerência acadêmico-pedagógica e valorização das práticas extensionistas, com médias superiores a 4,0 em aspectos como divulgação da extensão, desenvolvimento de atividades científicas e culturais, articulação com instituições sociais e culturais e atuação da gestão da Unidade. Destacam-se ainda o incentivo à participação em editais de pesquisa (4,32) e extensão (4,27), evidenciando uma cultura consolidada de integração entre ensino, pesquisa, extensão e gestão.

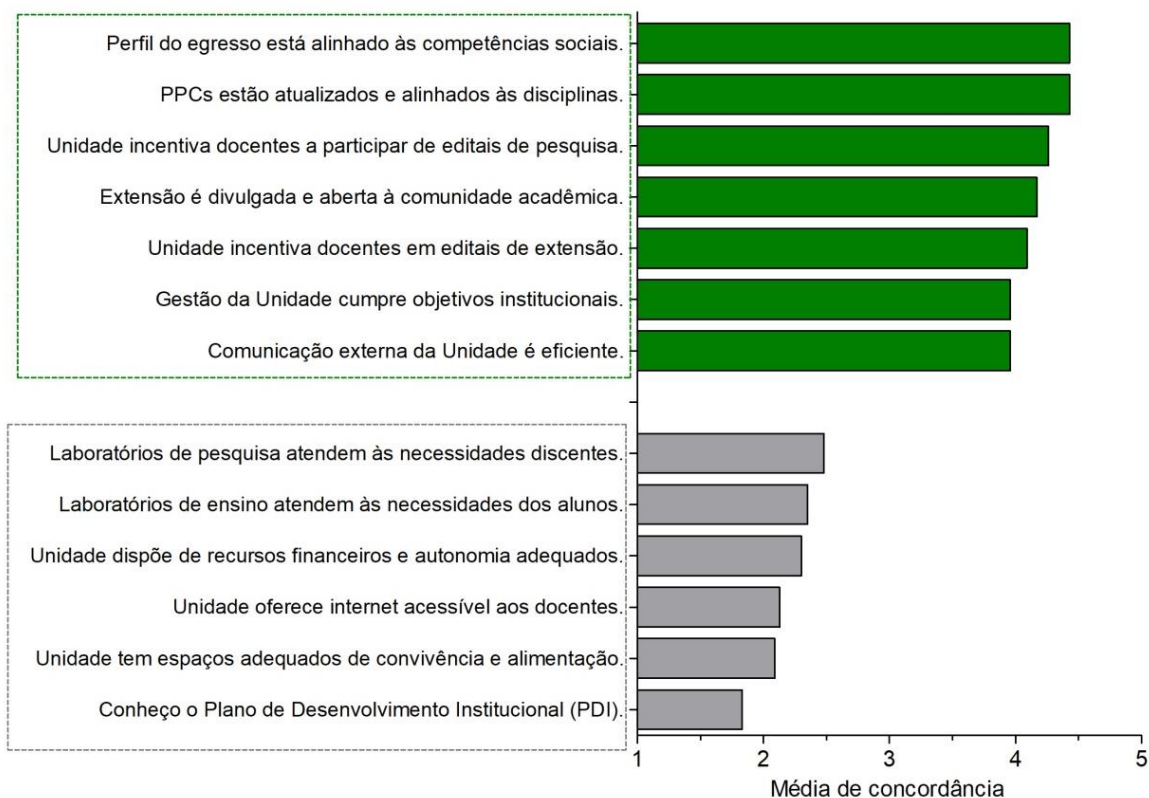
Entre os discentes (Figura 9B), as médias mais baixas associam-se a infraestrutura e suporte institucional, com destaque para o acesso à internet (2,33), os espaços de convivência (2,56), a segurança da Unidade (2,82), a autonomia e os recursos financeiros (2,82) e o conhecimento do PDI (2,00). Por outro lado, os estudantes atribuíram as maiores médias a aspectos pedagógicos e formativos, especialmente ao conhecimento do PPC (4,51), ao PPC como referencial para a formação (4,47), ao incentivo à participação em eventos acadêmicos (4,36), à contribuição da extensão para a formação (4,31) e às parcerias institucionais e culturais (4,24). Esses resultados reforçam a percepção de um curso academicamente bem estruturado, com ênfase na formação prática, no vínculo com a sociedade e na relevância das atividades de extensão.

De forma geral, docentes e discentes convergem quanto às fortalezas e fragilidades do curso. Ambos reconhecem a consistência pedagógica, a integração entre ensino, pesquisa e extensão e o comprometimento da gestão com os objetivos institucionais, ao mesmo tempo em que apontam limitações na infraestrutura física, na conectividade e na comunicação institucional. O curso de Engenharia Agrônômica se destaca por apresentar elevada maturidade acadêmica e engajamento com a comunidade, evidenciando coerência entre formação, prática profissional e responsabilidade social, mas requer investimentos contínuos em infraestrutura e modernização tecnológica para sustentar e ampliar sua qualidade formativa.

• **Análise específica: CURSO DE ENGENHARIA CIVIL**

A

Docentes - Engenharia Civil



B

Discentes - Engenharia Civil

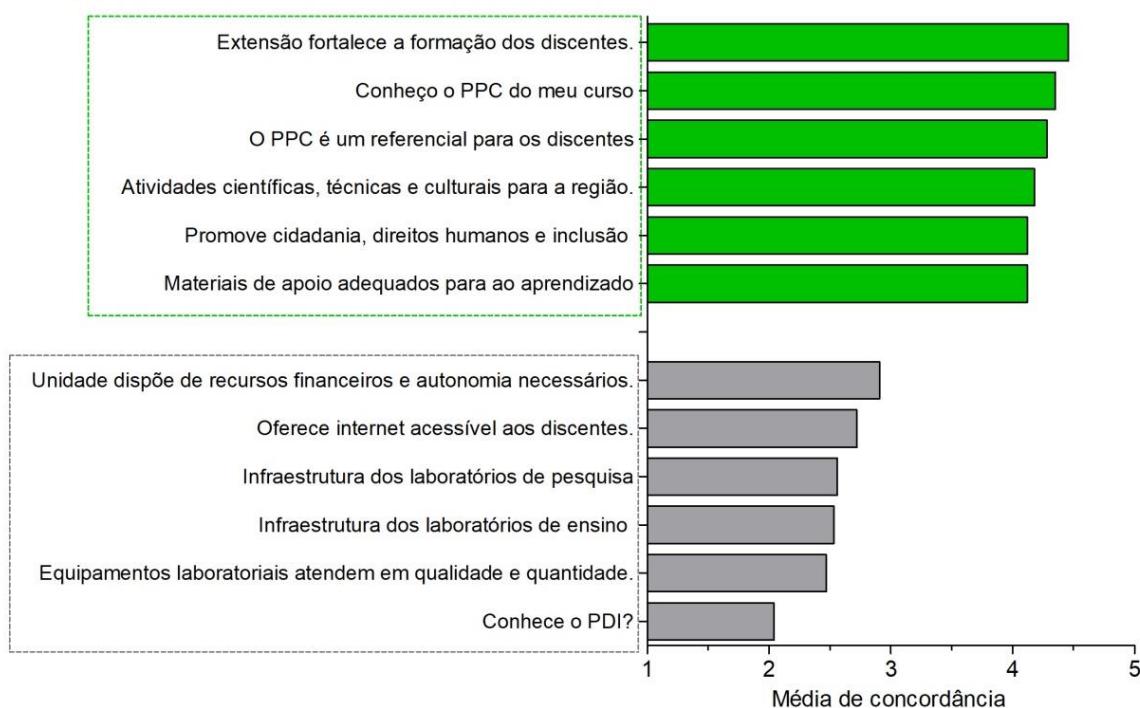


Figura 10: Representação dos principais aspectos positivos (barras verdes) e negativos (barras cinzas) identificados após análise do resultado da autoavaliação dos (A) docentes e (B) discentes do curso de Engenharia Civil. Dados representados pela média de concordância em cada questão respondida, em uma escala que pode variar de 0 a 5.

Dentre os 35 professores que lecionam no curso de Engenharia Civil, 23 responderam ao questionário de autoavaliação da CPA, o que corresponde a uma adesão de 65,7% do corpo docente. Já entre os 270 estudantes atualmente matriculados no curso, 68 responderam ao instrumento de autoavaliação da CPA, alcançando uma participação de 25,2%, o que indica necessidade de maior incentivo ao engajamento discente nesse tipo de avaliação.

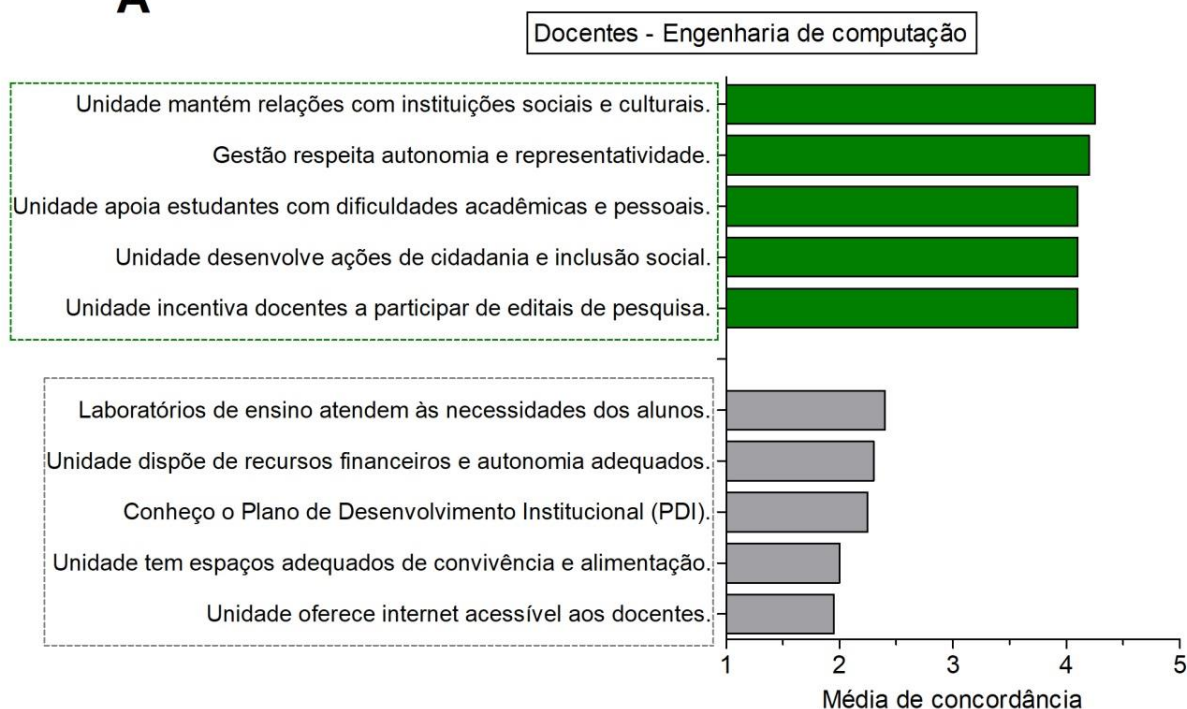
Nos resultados dos docentes (Figura 10A), sobressaem fragilidades ligadas a condições e infraestruturas: baixo conhecimento do PDI (1,83), espaços de convivência e alimentação insuficientes (2,09), internet para docentes (2,13), percepção de recursos financeiros e autonomia aquém do necessário (2,30), além de limitações nos laboratórios de ensino (2,35) e na capacidade dos laboratórios de pesquisa atenderem às necessidades discente (2,48). Em contraste, aparecem avaliações favoráveis em aspectos acadêmico-pedagógicos e de gestão: comunicação externa (3,96), cumprimento dos objetivos institucionais pela gestão (3,96), incentivo à participação em editais de extensão (4,09) e a divulgação/abertura da extensão (4,17), estímulo a editais de pesquisa (4,26), atualização e alinhamento dos PPCs às disciplinas (4,43) e aderência do perfil do egresso às competências sociais (4,43).

Entre os discentes (Figura 10B), os pontos de menor concordância concentram-se igualmente em bases estruturais e de suporte: conhecimento do PDI (2,04), adequação dos equipamentos laboratoriais em qualidade e quantidade (2,47), infraestrutura dos laboratórios de ensino (2,53) e de pesquisa (2,56), acesso à internet para estudantes (2,72) e percepção sobre recursos financeiros e autonomia da Unidade (2,91). Por outro lado, a dimensão formativa aparece bem avaliada: materiais de apoio ao aprendizado (4,12), promoção de cidadania, direitos humanos e inclusão (4,12), oferta de atividades científicas, técnicas e culturais para a região (4,18), utilização do PPC como referencial (4,28), conhecimento do PPC do curso (4,35) e contribuição da extensão para a formação discente (4,46).

Em geral, há consenso entre docentes e discentes tanto nas fragilidades quanto nas fortalezas. Convergem como pontos críticos o baixo conhecimento do PDI, a insuficiência do acesso à internet, a percepção de restrição de recursos/autonomia e as limitações na infraestrutura e nos equipamentos laboratoriais de ensino e pesquisa. Em sentido positivo, ambos valorizam o papel da extensão no incentivo e contribuição formativa e a centralidade/qualidade dos PPCs na organização do curso, indicando sólida coerência acadêmico-pedagógica, ainda que dependente de melhorias materiais e de comunicação institucional (especialmente quanto ao PDI).

• **Análise específica: CURSO DE ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO**

A



B

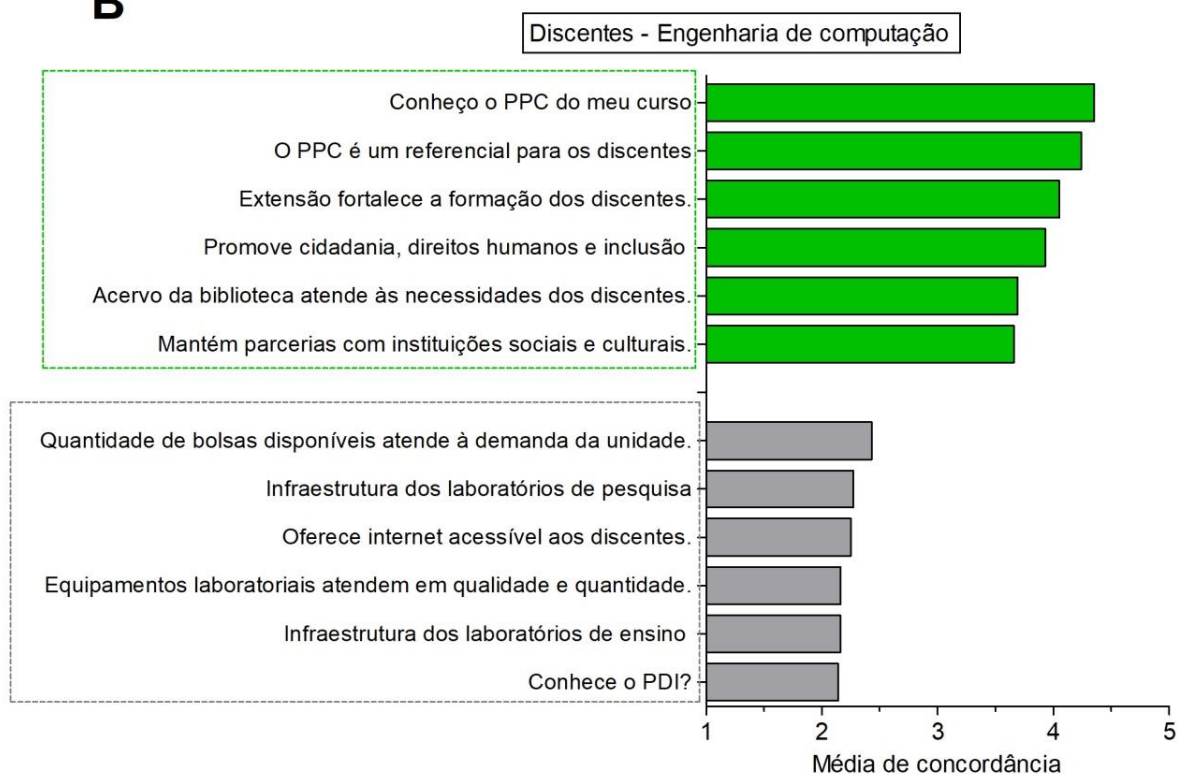


Figura 11: Representação dos principais aspectos positivos (barras verdes) e negativos (barras cinzas) identificados após análise do resultado da autoavaliação dos (A) docentes e (B) discentes do curso de Engenharia da Computação. Dados representados pela média de concordância em cada questão respondida, em uma escala que pode variar de 0 a 5.

O curso de Engenharia da Computação possui 29 docentes, 20 deles participaram da avaliação da CPA, o que corresponde à 69% do total. Dos 343 estudantes atualmente matriculados no curso, 128 responderam ao formulário da CPA, número que corresponde a 37,3 % do total.

A análise das respostas docentes (Figura 11A) revela um contraste claro entre a infraestrutura e o apoio institucional aos/as docentes e aos/as estudantes. Aspectos relacionados a recursos físicos e administrativos, como internet acessível (1,95), espaços de convivência e alimentação (2,00), conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (2,25) e disponibilidade de recursos financeiros e autonomia (2,30), apresentam avaliações significativamente baixas, indicando insatisfação ou limitações percebidas nessas áreas. Por outro lado, dimensões ligadas ao apoio acadêmico, inclusão e participação social recebem notas muito mais altas, como incentivo à participação em editais de pesquisa (4,10), ações de cidadania e inclusão social (4,10), apoio a estudantes com dificuldades acadêmicas e pessoais (4,10), respeito à autonomia e representatividade da gestão (4,20) e manutenção de relações com instituições sociais e culturais (4,25). Isso sugere que, embora a unidade demonstre forte compromisso com o desenvolvimento humano e social de sua comunidade, ainda enfrenta desafios significativos em infraestrutura, recursos e comunicação institucional.

Na opinião dos discentes (Figura 11B) é possível notar uma clara divisão entre aspectos estruturais e acadêmicos e os aspectos pedagógicos e de integração social. Os itens relacionados à infraestrutura e aos recursos materiais, como laboratórios de ensino e pesquisa, equipamentos e internet, apresentam médias baixas, entre 2,14 e 2,27, indicando insatisfação ou percepção de insuficiência por parte dos discentes. Já os aspectos relacionados à formação acadêmica, conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e ações de extensão apresentam médias mais altas, de 3,66 a 4,35, demonstrando que os estudantes percebem positivamente a relevância do PPC, a promoção de cidadania e inclusão, bem como o fortalecimento da formação através da extensão e do acervo bibliográfico. Isso sugere que, embora haja desafios significativos na infraestrutura, a dimensão pedagógica e social da unidade é valorizada e reconhecida pelos alunos.

As médias mais baixas nas avaliações realizadas pelos/as docentes e pelos/as discentes dizem respeito também à infraestrutura. O reconhecimento que a instituição promove a cidadania e a inclusão é demonstrado pelas médias altas notadas nas avaliações feitas pelos dois segmentos relacionados ao curso.

• **Análise específica: CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

A

Docentes - Engenharia de produção



B

Discentes - Engenharia de produção

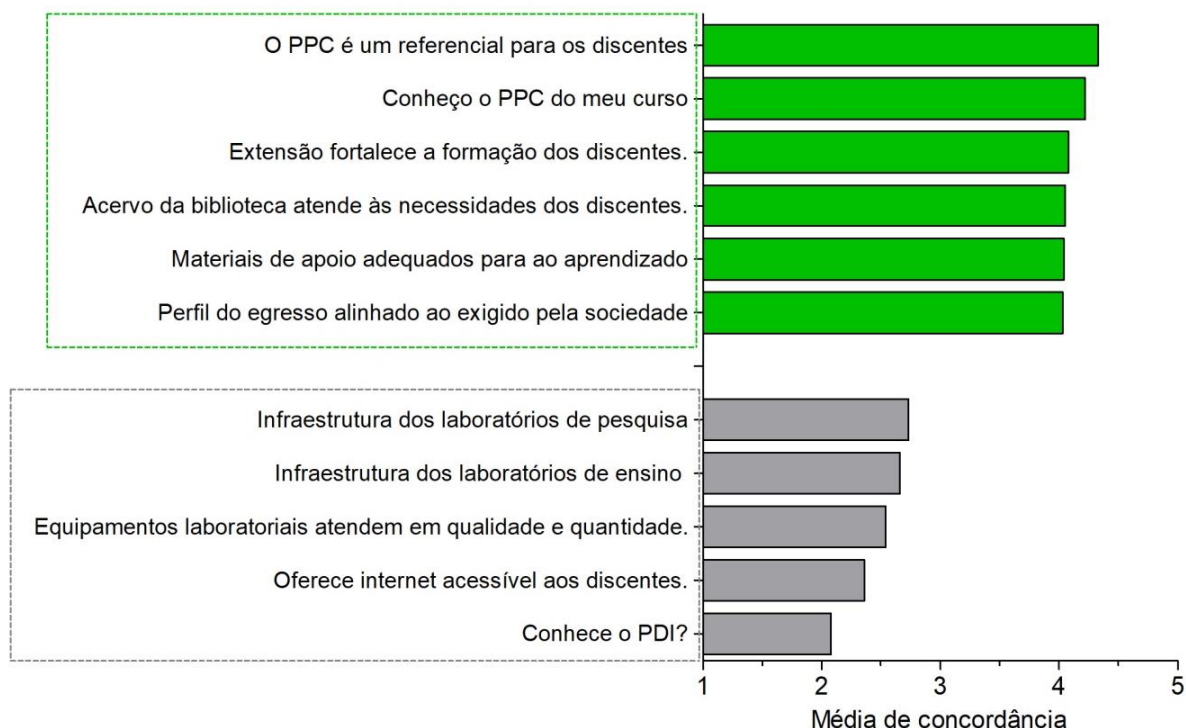


Figura 12: Representação dos principais aspectos positivos (barras verdes) e negativos (barras cinzas) identificados após análise do resultado da autoavaliação dos (A) docentes e (B) discentes do curso de Engenharia de Produção. Dados representados pela média de concordância em cada questão respondida, em uma escala que pode variar de 0 a 5.

Dentre os 35 professores que lecionam no curso de Engenharia de produção, 21 responderam ao questionário de autoavaliação da CPA, o que corresponde a uma adesão de 60% do corpo docente. Já entre os 301 estudantes atualmente matriculados no curso, 105 responderam ao instrumento de autoavaliação da CPA, alcançando uma participação de 34,9%.

Entre os docentes (Figura 12A), observam-se fragilidades principalmente no conhecimento do PDI (1,90), na adequação dos espaços de convivência e alimentação (2,00), na percepção sobre recursos financeiros e autonomia da universidade (2,14), bem como na suficiência dos laboratórios de ensino (2,52) e no acesso à internet para docentes (2,57). Em contraste, destacam-se avaliações favoráveis relativas ao respeito à autonomia e representatividade pela gestão (4,10), ao incentivo à participação docente em editais de pesquisa (4,24), além da atualização e alinhamento dos PPCs às disciplinas (4,29) e do perfil do egresso alinhado às competências sociais (4,29).

Do ponto de vista discente (Figura 12B), as menores médias concentram-se no conhecimento do PDI (2,08), no acesso à internet para estudantes (2,36), na adequação dos equipamentos laboratoriais em qualidade e quantidade (2,54) e na infraestrutura dos laboratórios de ensino (2,66) e de pesquisa (2,73). Em contrapartida, as maiores médias indicam reconhecimento de que o perfil do egresso está alinhado ao exigido pela sociedade (4,03), de que os materiais de apoio são adequados ao aprendizado (4,04), de que o acervo da biblioteca atende às necessidades (4,05), de que a extensão fortalece a formação (4,08). Além disso, outro ponto positivo diz respeito ao PPC, que é conhecido (4,22) e efetivamente utilizado como referencial (4,33) para os estudantes do curso.

Em síntese, há convergências importantes: tanto docentes quanto discentes apontam baixo conhecimento do PDI, limitações de acesso à internet e restrições na infraestrutura e equipamentos laboratoriais. No polo positivo, ambos reconhecem a coerência acadêmica do curso, evidenciada pela atualização e centralidade do PPC e pela adequação do perfil do egresso às competências exigidas. Esses consensos delineiam um núcleo pedagógico consistente, ao lado de desafios materiais e de comunicação institucional que impactam a experiência acadêmica.

• **Análise específica: CURSO DE FISIOTERAPIA**

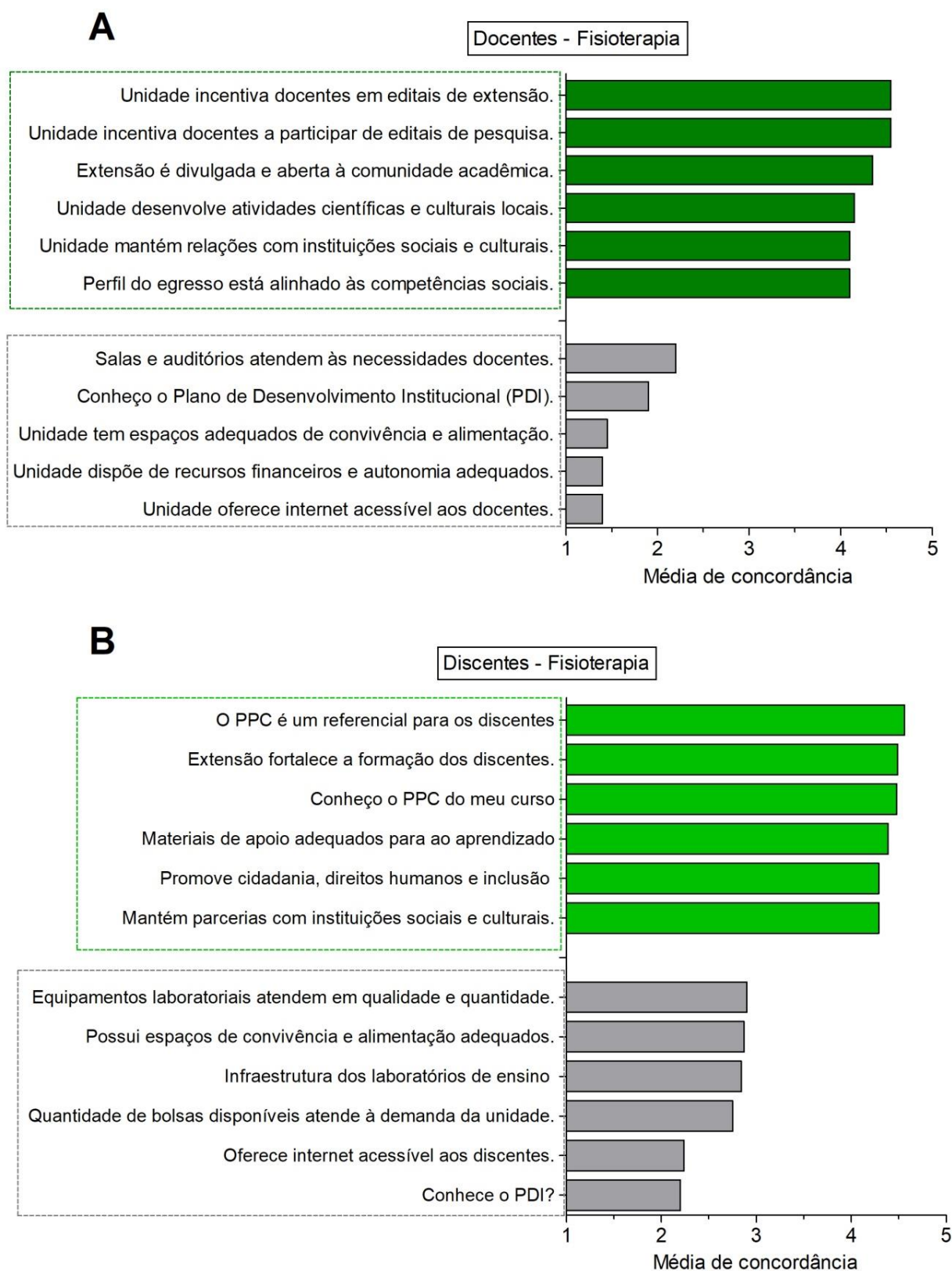


Figura 13: Representação dos principais aspectos positivos (barras verdes) e negativos (barras cinzas) identificados após análise do resultado da autoavaliação dos (A) docentes e (B) discentes do curso de Fisioterapia. Dados representados pela média de concordância em cada questão respondida, em uma escala que pode variar de 0 a 5.

O curso de Fisioterapia possui 33 docentes, sendo que 28 responderam ao questionário de avaliação da CPA, correspondendo a 84,8% de adesão e se destacando por ser o curso a registrar uma das maiores taxas de participação docente na autoavaliação da CPA da Unidade. Já entre os 171 discentes do curso, 97 estudantes responderam ao questionário, o que representa 56,7% do total, uma taxa de participação também significativa e acima da média obtida na presente pesquisa.

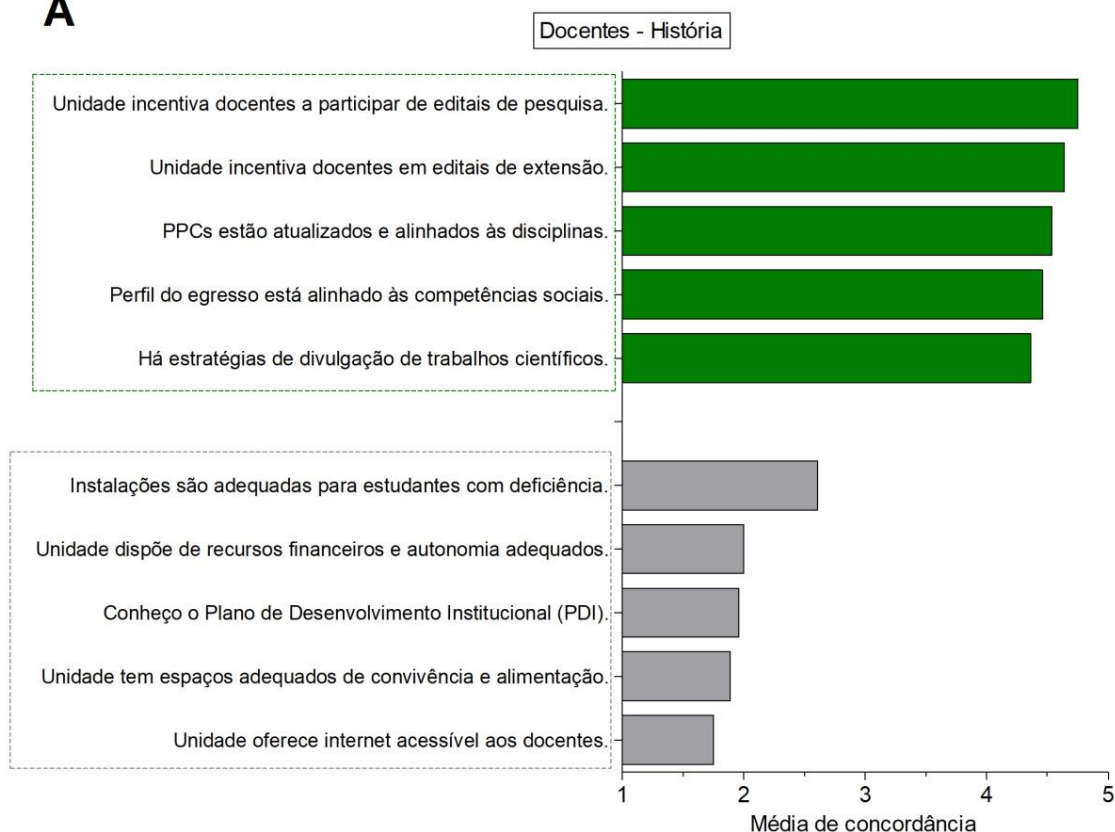
A partir da análise dos dados dos docentes (Figura 13A), é possível perceber uma clara discrepância entre as dimensões infraestrutura da unidade e aquelas relacionadas à extensão, pesquisa e interação social. Os menores índices concentram-se em aspectos físicos e administrativos, como oferta de internet acessível aos docentes (1,40), recursos financeiros e autonomia (1,40) e espaços de convivência (1,45), indicando fragilidades que podem impactar o cotidiano e a qualidade do trabalho docente. Em contrapartida, os itens com melhor avaliação estão associados à atuação acadêmica e social da instituição, destacando-se o incentivo à participação em editais de pesquisa e extensão (ambos com 4,55) e o engajamento em atividades culturais e científicas (4,15), evidenciando um compromisso significativo com a integração entre ensino, pesquisa e comunidade. Assim, observa-se um cenário em que a unidade demonstra forte desempenho em iniciativas de extensão e pesquisa, mas enfrenta desafios estruturais e de gestão que merecem atenção prioritária.

Em relação à opinião discente (Figura 13B), os itens relacionados à infraestrutura e suporte material apresentam médias baixas, indicando insatisfação ou fragilidades, especialmente quanto ao conhecimento do PDI (2,20), à oferta de internet acessível (2,24) e à quantidade de bolsas disponíveis (2,75). Também há avaliações negativas sobre laboratórios e espaços de convivência, que variam entre 2,84 e 2,90. Por outro lado, os indicadores voltados à formação, integração e valores institucionais apresentam resultados expressivamente mais altos. Destacam-se o fortalecimento da formação discente pela extensão (4,49), o uso do PPC como referencial (4,56) e a adequação dos materiais de apoio (4,39), além da promoção de ações de cidadania e inclusão pela Unidade (4,29). Em síntese, os dados sugerem que, embora a instituição seja bem avaliada em termos pedagógicos e de compromisso social, enfrenta desafios significativos na infraestrutura e no suporte aos estudantes.

Como consenso, ambos os segmentos acadêmicos valorizam a inserção social do curso, expressa nas parcerias institucionais e na relevância da extensão para a formação, assim como o papel estruturante do PPC no processo formativo. Em sentido oposto, convergem na indicação de limitações de infraestrutura e de condições materiais de funcionamento, incluindo conectividade, ambientes de convivência e suporte ao ensino prático, bem como na baixa familiaridade com o PDI.

• **Análise específica: CURSO DE HISTÓRIA**

A



B

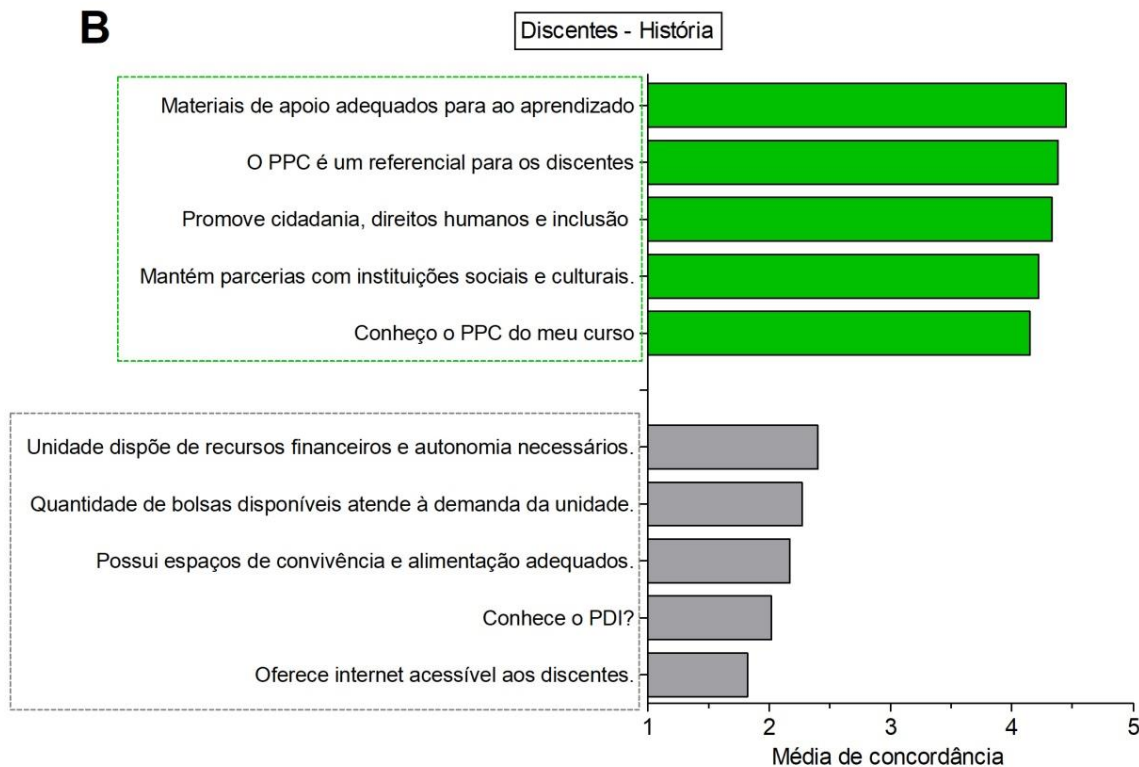


Figura 14: Representação dos principais aspectos positivos (barras verdes) e negativos (barras cinzas) identificados após análise do resultado da autoavaliação dos (A) docentes e (B) discentes do curso de História. Dados representados pela média de concordância em cada questão respondida, em uma escala que pode variar de 0 a 5.

O curso de História possui 20 docentes, dentre eles/as, 14 responderam ao questionário da CPA, o que corresponde a 70% do total. Com relação aos/às discentes, o número é de 131, participaram da avaliação 40 estudantes, número que condiz com 30,5% do total.

As análises das respostas dos docentes (Figura 14A) revelam uma percepção bastante desigual entre diferentes aspectos institucionais. Os itens relacionados à infraestrutura física e administrativa apresentam as menores médias, como acesso à internet para docentes (1,75), espaços de convivência e alimentação (1,89) e autonomia financeira (2,00), indicando insatisfação significativa nesses quesitos. Aspectos ligados à acessibilidade (2,61) e ao conhecimento institucional, como o PDI (1,96), também aparecem com avaliações baixas. Em contraste, os indicadores ligados à gestão acadêmica e ao incentivo à pesquisa e extensão são muito bem avaliados, com médias elevadas, especialmente o estímulo à participação em editais de pesquisa (4,75) e extensão (4,64), além do alinhamento dos PPCs (4,54) e do perfil do egresso às competências sociais (4,46). Isso sugere que, embora a instituição demonstre solidez acadêmica e estímulo à produção científica, enfrenta desafios estruturais e de suporte administrativo que impactam a qualidade do ambiente de trabalho docente.

A análise das respostas dos discentes (Figura 14B) revela uma clara discrepância entre as dimensões avaliadas. Os itens relacionados à infraestrutura e recursos institucionais, como oferta de internet acessível aos discentes (1,82), espaços de convivência e alimentação (2,17) e autonomia financeira da unidade (2,40), também apresentam médias bastante baixas, indicando fragilidades estruturais e de gestão. Por outro lado, os aspectos pedagógicos e acadêmicos, especialmente aqueles vinculados à formação cidadã e à qualidade do ensino, obtiveram médias elevadas, como “materiais de apoio adequados para o aprendizado” (4,45), “PPC como referencial” (4,38) e “promoção da cidadania e inclusão” (4,33). Esse contraste sugere que, embora a instituição demonstre solidez nas práticas acadêmicas, pedagógicas e de integração social, enfrenta desafios significativos no que se refere à infraestrutura, aos recursos e ao suporte estudantil, o que pode impactar a experiência e permanência dos/as discentes.

As menores médias das avaliações feitas pelos/as docentes e pelos/as docentes podem ser notadas nos itens que dizem respeito à infraestrutura e à autonomia financeira da instituição.

● **Análise específica: CURSO DE JORNALISMO**

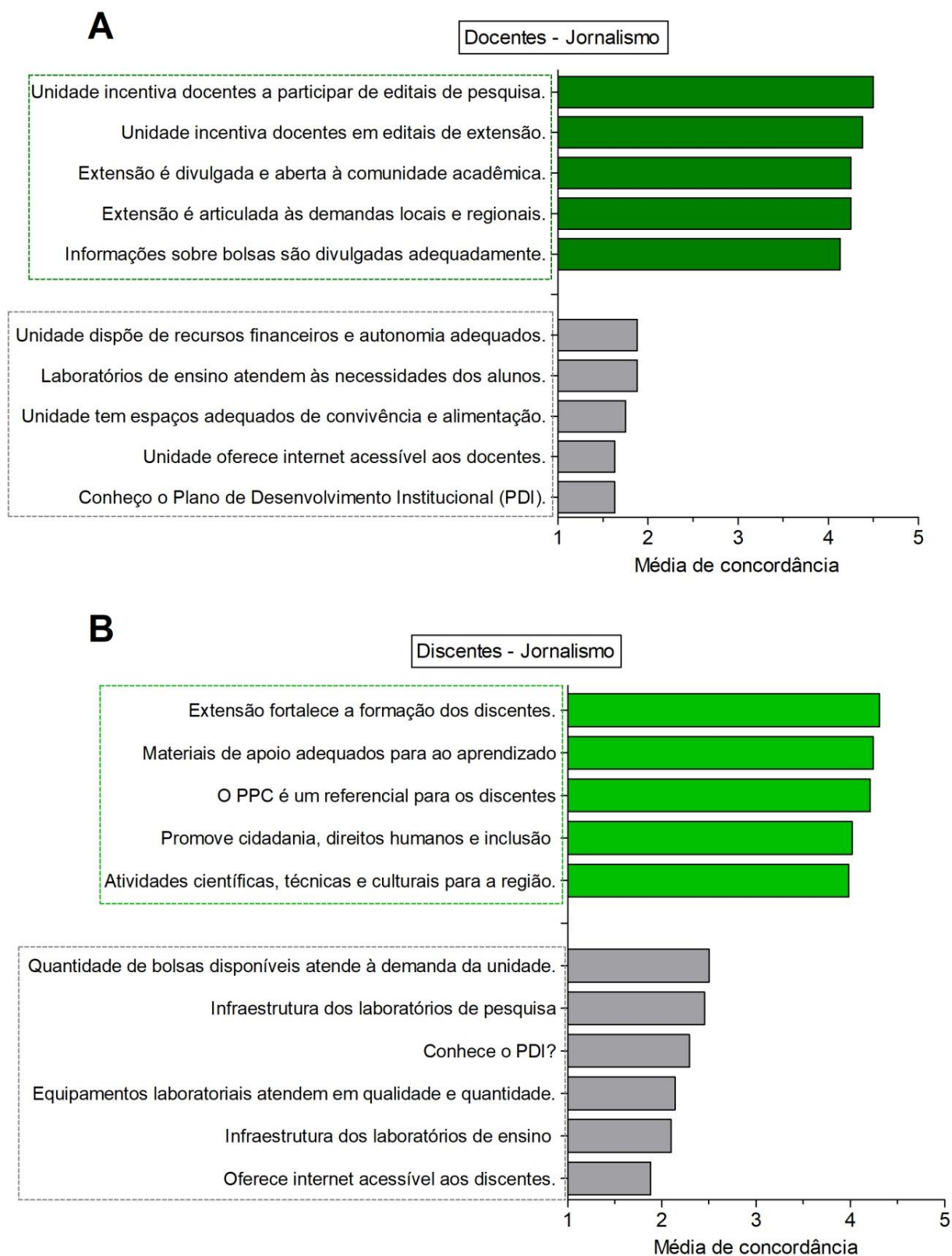


Figura 15: Representação dos principais aspectos positivos (barras verdes) e negativos (barras cinzas) identificados após análise do resultado da autoavaliação dos (A) docentes e (B) discentes do curso de Jornalismo. Dados representados pela média de concordância em cada questão respondida, em uma escala que pode variar de 0 a 5.

O curso de jornalismo possui 15 docentes, dos quais 8 participaram da avaliação da CPA, o que corresponde a 53,3% do total. Entre os 96 discentes matriculados atualmente no curso, 42 participaram da autoavaliação, correspondendo a 43,8% de adesão estudantil.

A partir da análise das respostas dos/as docente (Figura 15A), percebe-se uma diferença significativa entre os aspectos estruturais e administrativos da unidade e suas ações voltadas à pesquisa e extensão. Os itens relacionados à infraestrutura e gestão institucional apresentam médias baixas (entre 1,63 e 1,88), indicando fragilidades no conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), na acessibilidade à internet, na adequação dos espaços físicos e na autonomia financeira. Em contraste, as dimensões ligadas à pesquisa, extensão e divulgação de oportunidades de bolsas mostram médias elevadas (entre 4,13 e 4,50), evidenciando forte engajamento e incentivo nessas áreas. Essa discrepância sugere que, embora a unidade demonstre bom desempenho no estímulo à produção acadêmica e integração com a comunidade, ainda há desafios significativos na infraestrutura e na gestão institucional que podem impactar a qualidade geral das atividades desenvolvidas.

Entre os principais pontos apontados pelos discentes (Figura 15B) fica evidente uma clara diferença entre os aspectos de infraestrutura e os de formação acadêmica e social. Os menores índices concentram-se em itens relacionados à infraestrutura física e de apoio, como o acesso à internet (1,88), laboratórios de ensino (2,10) e pesquisa (2,45), bem como a adequação dos equipamentos (2,14) e a disponibilidade de bolsas (2,50), indicando fragilidades estruturais que podem comprometer a qualidade das atividades práticas e o suporte aos estudantes. Por outro lado, os indicadores mais elevados referem-se às dimensões pedagógicas e de impacto social, como a extensão e formação cidadã (4,02 a 4,31), o uso do PPC como referencial (4,21) e a adequação dos materiais de apoio (4,24), revelando um bom alinhamento institucional entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, embora haja reconhecimento do valor acadêmico e social das práticas da instituição, os resultados apontam para a necessidade urgente de investimentos em infraestrutura e suporte estudantil.

As médias mais baixas das avaliações feitas pelos/as docentes e pelos/as discentes também estão associadas ao item relacionado à infraestrutura.

● **Análise específica: CURSO DE LETRAS**

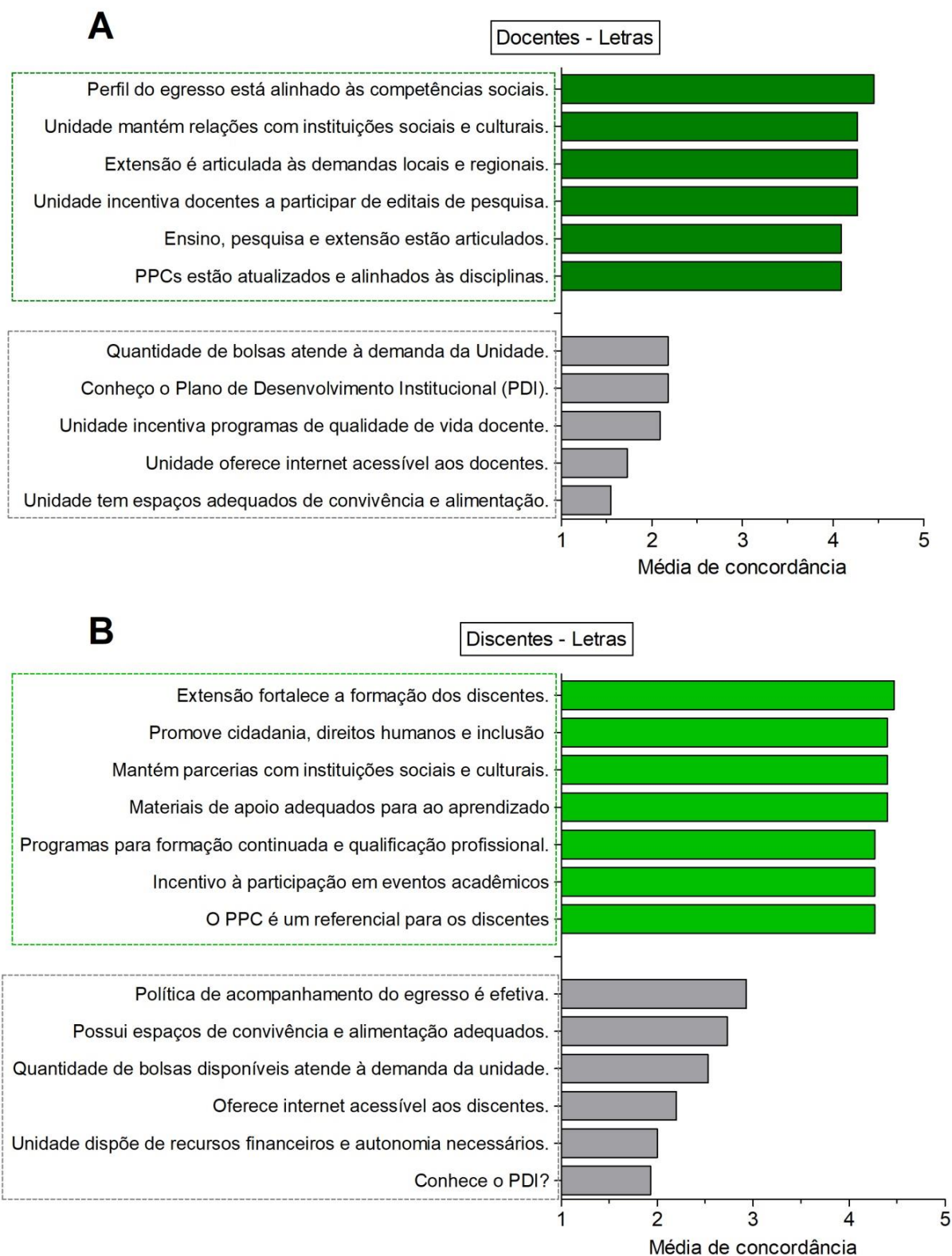


Figura 16: Representação dos principais aspectos positivos (barras verdes) e negativos (barras cinzas) identificados após análise do resultado da autoavaliação dos (A) docentes e (B) discentes do curso de Letras. Dados representados pela média de concordância em cada questão respondida, em uma escala que pode variar de 0 a 5.

O curso de Letras possui 20 docentes, 11 deles/as responderam ao questionário da CPA, o que corresponde a 55% do total. Tratando-se dos/as discentes o curso conta com 117, dos/as quais 15 participaram da avaliação, correspondendo a 12,8% do total. Em ambos os segmentos acadêmicos do curso, percebe-se a necessidade de maior incentivo e mobilização para aumentar a participação no processo autoavaliativo promovido pela CPA na Unidade.

De acordo com a opinião docente (Figura 16A), os itens relacionados à infraestrutura física e apoio ao bem-estar docente apresentam as menores médias, “espaços adequados de convivência e alimentação” (1,55), “internet acessível aos docentes” (1,73) e “programas de qualidade de vida” (2,09), indicando insatisfação ou carências nesses pontos. Da mesma forma, o conhecimento sobre o PDI (2,18) e a percepção quanto à quantidade de bolsas disponíveis (2,18) também são baixos, sugerindo fragilidades na comunicação institucional e no apoio a projetos e formação. Em contraste, os indicadores acadêmicos apresentam médias significativamente mais altas, com destaque para o alinhamento dos PPCs às disciplinas (4,09), a articulação entre ensino, pesquisa e extensão (4,09), o incentivo à participação em editais (4,27) e as relações externas e perfil do egresso (acima de 4,27). Esses resultados demonstram que, embora a unidade tenha bom desempenho em aspectos pedagógicos e acadêmicos, há necessidade de melhorias urgentes na infraestrutura, nas condições de trabalho e na disseminação de informações institucionais.

Tratando-se das respostas dos discentes (Figura 16B), os itens relacionados à gestão e infraestrutura, como conhecimento do PDI (1,93), autonomia financeira (2,00), acesso à internet (2,20) e espaços de convivência (2,73) apresentam médias baixas, sugerindo fragilidades na comunicação institucional, na oferta de recursos e nas condições físicas e administrativas. Em contraste, os indicadores pedagógicos e de formação, como o uso do PPC como referencial (4,27), incentivo à participação em eventos acadêmicos (4,27), parcerias institucionais (4,40), materiais de apoio adequados para o aprendizando (4,40) e promoção da cidadania e inclusão (4,40), obtiveram médias elevadas, evidenciando um forte compromisso com a qualidade do ensino e a formação integral dos discentes. Assim, os resultados apontam para a necessidade de fortalecer a gestão e a infraestrutura sem perder de vista o bom desempenho nas dimensões acadêmicas e formativas.

As médias mais baixas nas avaliações feitas pelos/as docentes e pelos/as discentes são notadas também no item da infraestrutura. Em ambas as avaliações, os itens de alinhamento do PCC às disciplinas ministradas e os incentivos para participação em editais de pesquisa e eventos acadêmicos apresentam médias elevadas.

• **Análise específica: CURSO DE MATEMÁTICA**

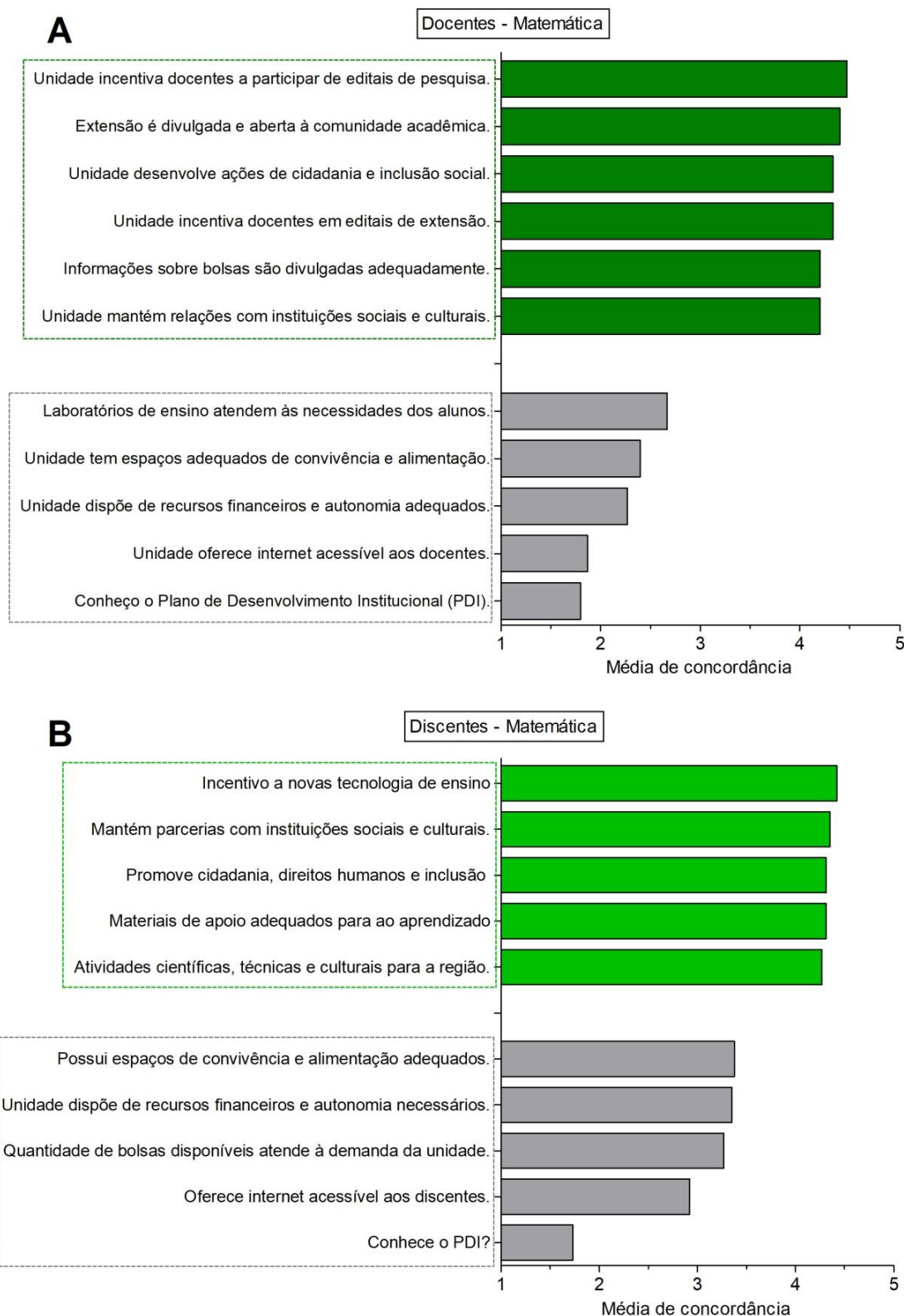


Figura 17: Representação dos principais aspectos positivos (barras verdes) e negativos (barras cinzas) identificados após análise do resultado da autoavaliação dos (A) docentes e (B) discentes do curso de Matemática. Dados representados pela média de concordância em cada questão respondida, em uma escala que pode variar de 0 a 5.

Do total de 21 professores que atuam no curso de Matemática, 15 responderam ao questionário de autoavaliação da CPA, o que corresponde a uma expressiva adesão de 71,4%. Já entre os 51 alunos matriculados no curso, 26 responderam ao instrumento de autoavaliação da CPA, atingindo um percentual de 51%.

Conforme pode se verificar na (Figura 17A) os docentes do curso de Matemática destacaram como aspectos mais positivos o incentivo e a divulgação das atividades de pesquisa, extensão e cidadania. Observa-se elevado reconhecimento em itens como o incentivo à participação em editais de pesquisa (4,47), a divulgação e abertura das atividades de extensão à comunidade acadêmica (4,40) e a promoção da cidadania, dos direitos humanos e das ações afirmativas (4,33). Da mesma forma, a divulgação de informações sobre bolsas (4,20) e as parcerias com instituições sociais e culturais (4,20) também foram bem avaliadas. Por outro lado, os resultados apontam fragilidades em aspectos estruturais e administrativos, especialmente quanto ao conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (1,80), à oferta de internet acessível aos docentes (1,87), à disponibilidade de recursos financeiros e autonomia da Unidade (2,27) e às condições de convivência e alimentação (2,40). A infraestrutura física e os equipamentos dos laboratórios (2,67) também foram avaliados de forma intermediária, sugerindo espaço para aprimoramento.

Entre os discentes (Figura 17B), as percepções mais positivas concentraram-se em dimensões ligadas à qualidade acadêmica e à inserção social da Unidade. As maiores médias foram atribuídas ao incentivo à utilização de inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias no ensino (4,42), às parcerias com instituições sociais e culturais (4,35), à adequação dos materiais de apoio ao aprendizado (4,31) e às ações de promoção da cidadania, direitos humanos e inclusão (4,31). Também receberam boas avaliações as atividades científicas, técnicas e culturais voltadas ao desenvolvimento regional (4,27). Em contrapartida, os pontos mais críticos identificados pelos estudantes dizem respeito ao desconhecimento do PDI (1,73) e à limitação de acesso à internet na Unidade (2,92). Itens como a quantidade de bolsas disponíveis (3,27), a disponibilidade de recursos financeiros e autonomia (3,35) e os espaços de convivência e alimentação (3,38) obtiveram médias intermediárias, revelando percepção de insuficiência parcial nesses aspectos.

De modo geral, docentes e discentes convergem na valorização das ações institucionais voltadas à cidadania, inclusão e parcerias externas, bem como na apreciação das iniciativas que estimulam o desenvolvimento científico e social. Ambos os grupos também expressam insatisfação quanto à infraestrutura e à comunicação institucional, especialmente no que se refere à divulgação e ao conhecimento do PDI e à oferta de recursos materiais e tecnológicos adequados. Essa convergência indica que, embora a comunidade acadêmica reconheça avanços nas práticas pedagógicas e extensionistas, ainda identifica limitações estruturais e de gestão que demandam atenção prioritária.

• **Análise específica: CURSO DE PEDAGOGIA**

A

Docentes - Pedagogia



B

Discentes - Pedagogia

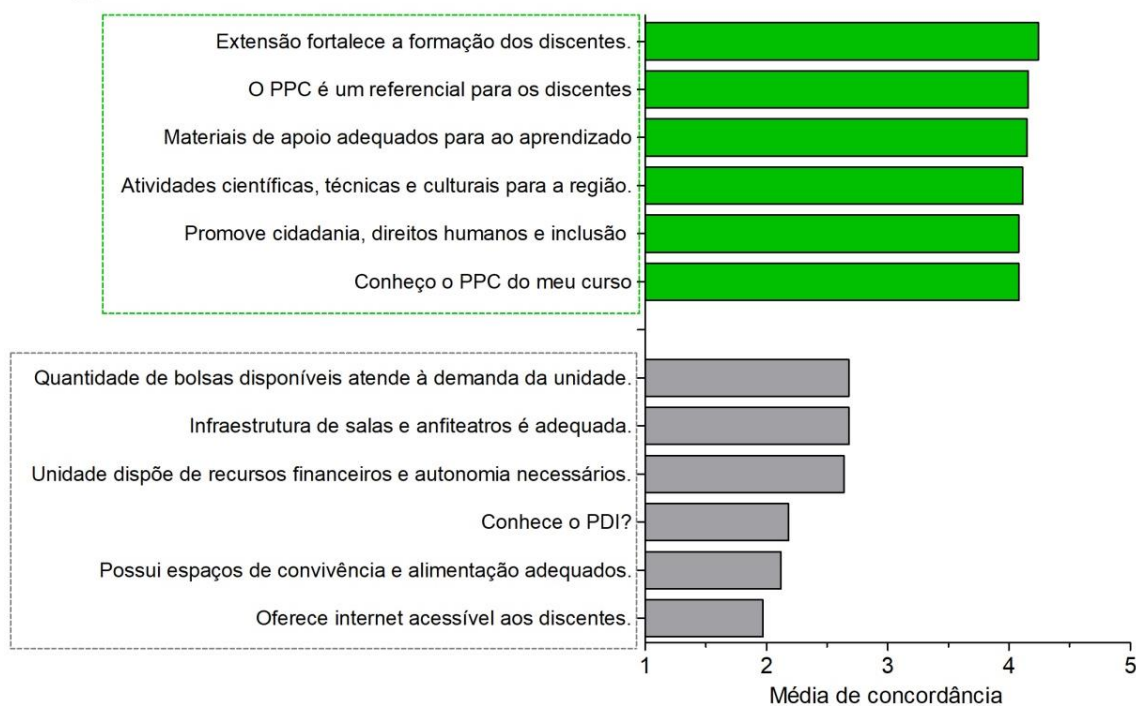


Figura 18: Representação dos principais aspectos positivos (barras verdes) e negativos (barras cinzas) identificados após análise do resultado da autoavaliação dos (A) docentes e (B) discentes do curso de Pedagogia. Dados representados pela média de concordância em cada questão respondida, em uma escala que pode variar de 0 a 5.

Do total de 24 docentes atuantes no curso de Pedagogia, 13 responderam ao questionário de autoavaliação da CPA, o que corresponde a uma adesão de 54,2 %. Já entre os 234 alunos matriculados no curso, 74 responderam ao instrumento de autoavaliação da CPA, atingindo um percentual de 31,6%, indicando uma necessidade de maior incentivo ao engajamento de professores e estudantes na avaliação proposta pela CPA.

Entre os docentes do curso de Pedagogia (Figura 18A), observam-se percepções bastante positivas quanto ao incentivo e à valorização das atividades acadêmicas, especialmente no que se refere à participação em editais de pesquisa (4,38) e extensão (4,15), bem como à articulação da Unidade Acadêmica com instituições sociais e culturais (4,15) e ao desenvolvimento de ações voltadas à cidadania, aos direitos humanos e à inclusão (4,15). Também foi bem avaliado o alinhamento entre o perfil do egresso e as competências exigidas pela sociedade (4,31). Em contrapartida, os docentes apontaram fragilidades expressivas na infraestrutura e nas condições institucionais, destacando o desconhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (1,62), a insuficiência dos espaços de convivência e alimentação (1,62), a baixa qualidade do acesso à internet (1,69) e a percepção de inefetividade na política de acompanhamento de egressos (2,08). Além disso, a disponibilidade de recursos financeiros e de autonomia institucional (2,23) e a adequação das salas de aula e auditórios (2,23) também receberam avaliações pouco favoráveis.

Entre os discentes (Figura 18B), os resultados revelam percepções positivas em relação aos aspectos pedagógicos e formativos, sobretudo quanto ao conhecimento e relevância do Projeto Pedagógico do Curso - PPC (4,08 e 4,16), à contribuição das atividades de extensão para a formação (4,24) e à oferta de materiais de apoio adequados ao aprendizado (4,15). Destacam-se ainda a valorização das ações de promoção da cidadania, direitos humanos e inclusão (4,08) e o reconhecimento das atividades científicas, técnicas e culturais como contribuições ao desenvolvimento local e regional (4,11). Por outro lado, foram identificadas avaliações desfavoráveis quanto à infraestrutura física de salas e anfiteatros (2,68), à limitação de bolsas acadêmicas (2,68), à autonomia e disponibilidade de recursos financeiros (2,64), ao conhecimento sobre o PDI (2,18) e, principalmente, à precariedade da internet (1,97) e dos espaços de convivência e alimentação (2,12).

De modo geral, docentes e discentes convergem em percepções positivas sobre o compromisso da Unidade Acadêmica com a cidadania, a inclusão e as práticas formativas articuladas à extensão e à pesquisa, além de reconhecerem a coerência do projeto pedagógico com as competências profissionais esperadas. As avaliações também coincidem ao evidenciar desafios estruturais e institucionais, como a insuficiência de recursos, a fragilidade da infraestrutura física e tecnológica e o desconhecimento do PDI. Essa convergência entre os grupos reforça a necessidade de ações integradas voltadas à melhoria das condições institucionais e à ampliação da comunicação interna sobre as políticas da universidade.

• **Análise específica: CURSO DE PSICOLOGIA**

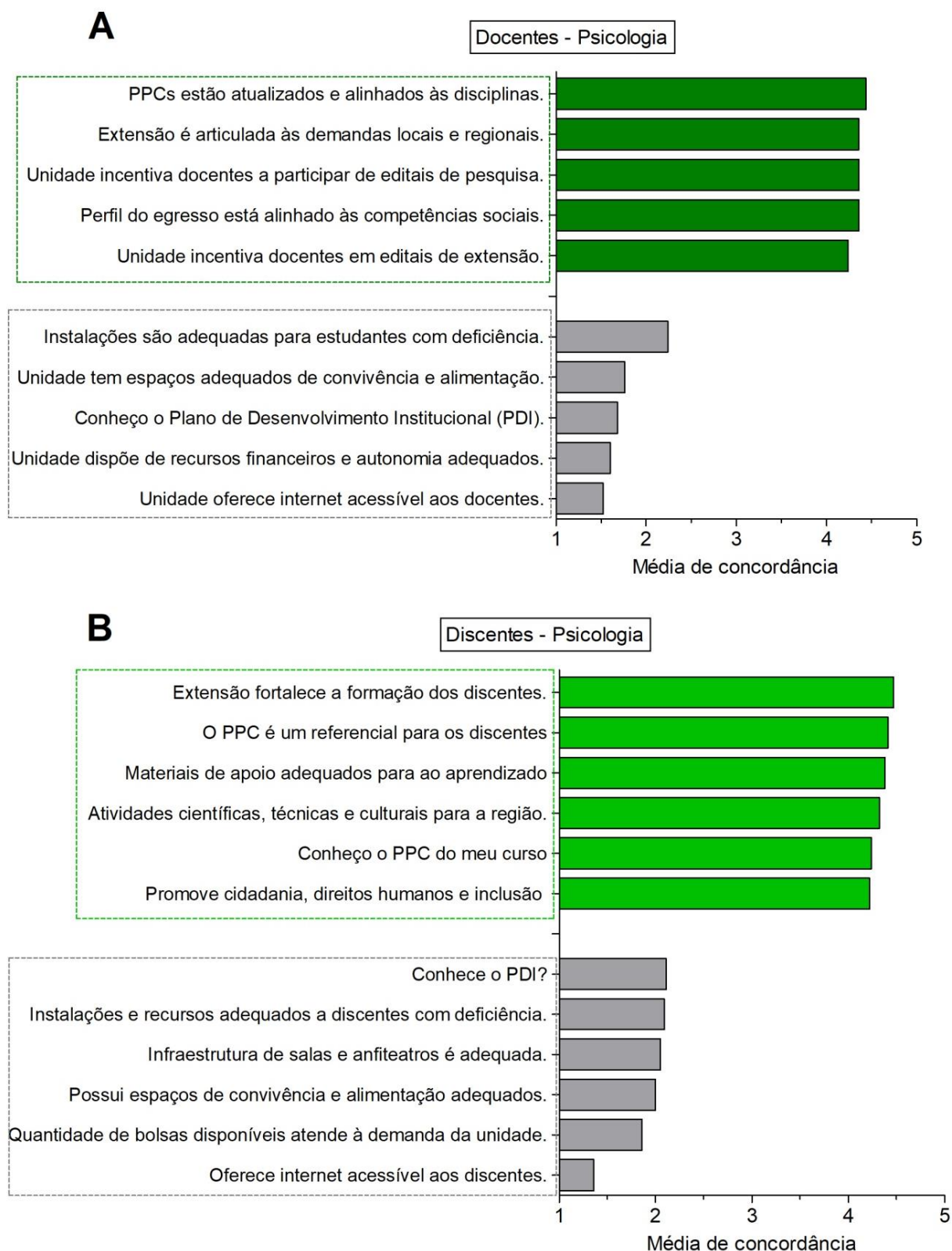


Figura 19: Representação dos principais aspectos positivos (barras verdes) e negativos (barras cinzas) identificados após análise do resultado da autoavaliação dos (A) docentes e (B) discentes do curso de Psicologia. Dados representados pela média de concordância em cada questão respondida, em uma escala que pode variar de 0 a 5.

Do total de 34 docentes atuantes no curso de Psicologia, 25 responderam ao questionário de autoavaliação da CPA, o que corresponde a uma expressiva adesão de 73,5 %. Já entre os 344 alunos matriculados no curso, 95 responderam ao instrumento de autoavaliação da CPA, atingindo um percentual de 27,6%, indicando uma necessidade de maior incentivo ao engajamento dos estudantes neste tipo de avaliação proposto pela CPA.

Entre os docentes do curso de Psicologia (Figura 19A), destacam-se avaliações altamente positivas relacionadas à coerência e à atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (4,44), ao alinhamento entre o perfil do egresso e as competências da sociedade (4,36) e ao incentivo institucional à pesquisa (4,36) e à extensão (4,24). Também foi valorizada a articulação das atividades de extensão com as demandas locais e regionais (4,36), evidenciando o reconhecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Em contrapartida, os docentes manifestaram insatisfação com aspectos estruturais e institucionais, como a baixa acessibilidade à internet (1,52), a escassez de recursos financeiros e autonomia da unidade (1,60), o desconhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (1,68) e as condições inadequadas dos espaços de convivência e alimentação (1,76). As instalações e os recursos voltados à acessibilidade para estudantes com deficiência também receberam avaliação intermediária (2,24), apontando necessidade de aprimoramento.

Os discentes (Figura 19B), por sua vez, expressaram percepções muito favoráveis quanto aos aspectos pedagógicos e formativos, reconhecendo a importância do Projeto Pedagógico do Curso (4,41) e o impacto das atividades de extensão na formação (4,47). As avaliações também destacam a qualidade dos materiais de apoio disponibilizados (4,38) e o papel das atividades científicas, técnicas e culturais no desenvolvimento regional (4,32). Valorizaram as ações institucionais voltadas à cidadania, aos direitos humanos e à inclusão (4,22), bem como o conhecimento e relevância do PPC (4,24). Em contraste, as avaliações mais baixas se concentraram em aspectos estruturais, com destaque para a internet (1,36), as bolsas de ensino, pesquisa e extensão (1,86), os espaços de convivência e alimentação (2,00) e a infraestrutura física e de acessibilidade (2,05 e 2,09). O conhecimento sobre o PDI também foi limitado (2,11), evidenciando fragilidade na comunicação institucional.

A análise comparativa mostra que docentes e discentes convergem em reconhecer a qualidade pedagógica e a coerência dos Projetos Pedagógicos, a relevância das atividades de extensão e a contribuição das ações acadêmicas para a formação e para o desenvolvimento local. Ambos também apontam carências semelhantes na infraestrutura física, na conectividade e nos espaços de convivência, além de evidenciarem desconhecimento sobre o PDI. Essa convergência sugere uma percepção compartilhada de excelência acadêmica aliada a desafios estruturais e de gestão que impactam o cotidiano universitário e merecem atenção institucional integrada.

• Análise específica: CURSO DE QUÍMICA

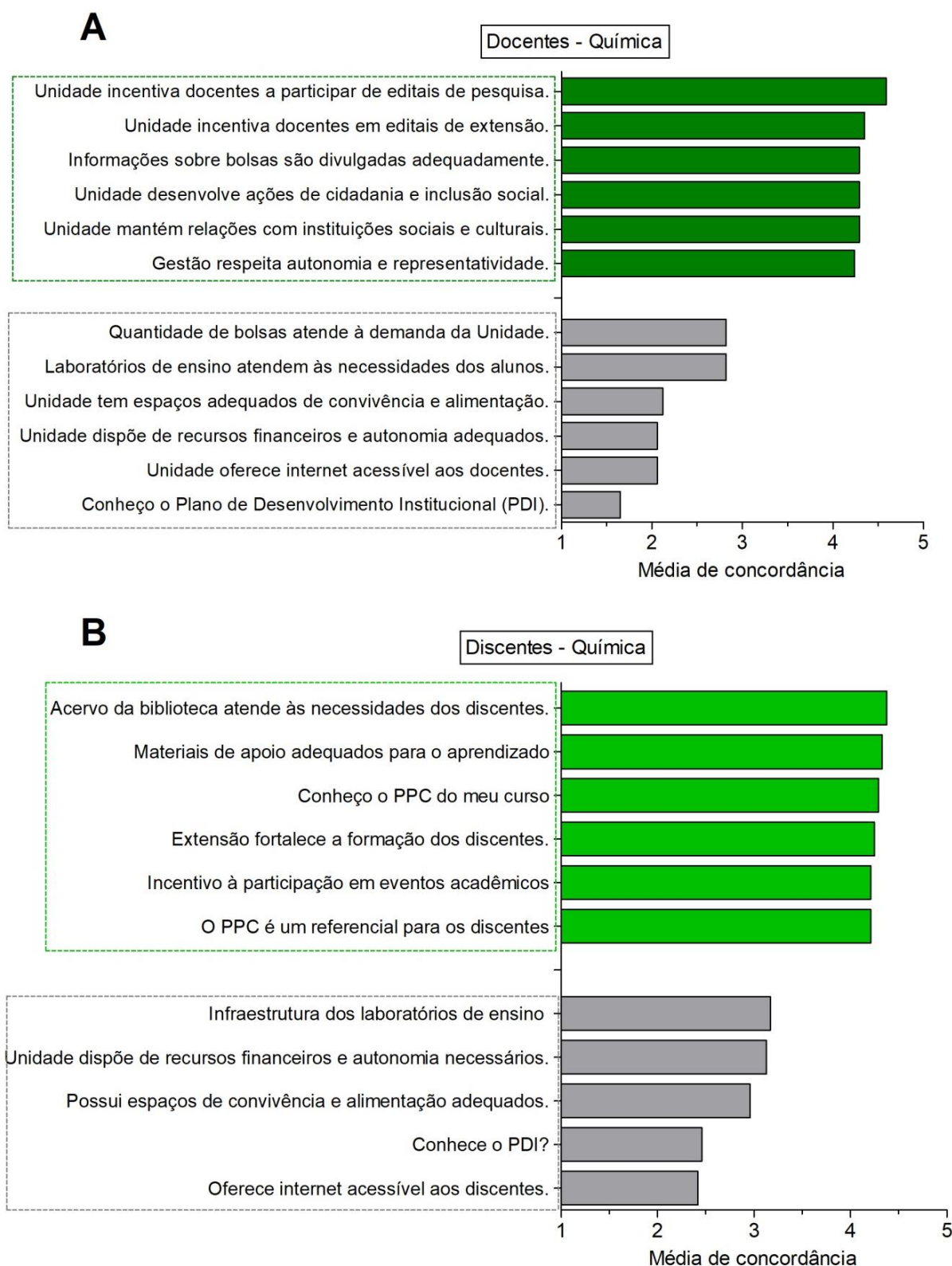


Figura 20: Representação dos principais aspectos positivos (barras verdes) e negativos (barras cinzas) identificados após análise do resultado da autoavaliação dos (A) docentes e (B) discentes do curso de Química. Dados representados pela média de concordância em cada questão respondida, em uma escala que pode variar de 0 a 5.

Do total de 27 docentes atuantes no curso de Química, 17 responderam ao questionário de autoavaliação da CPA, o que corresponde a uma expressiva adesão de 63,0 %. Já entre os 61 alunos matriculados no curso, 24 responderam ao instrumento de autoavaliação da CPA, atingindo um percentual de 39,3%.

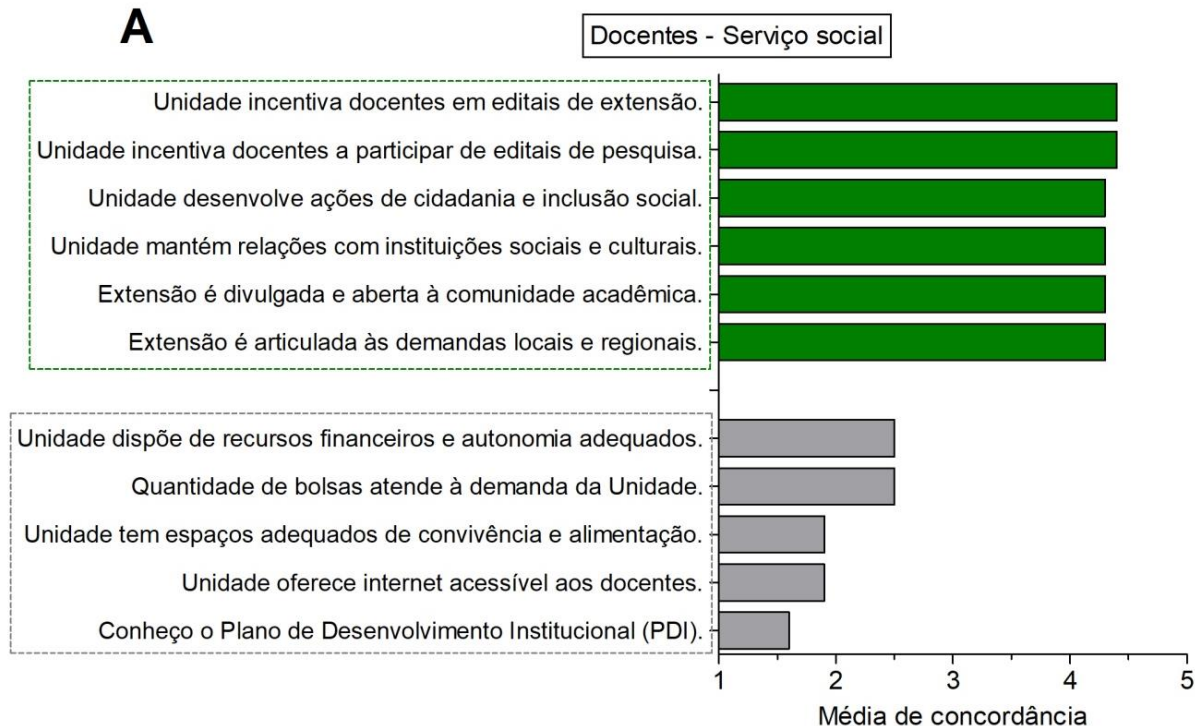
Entre os docentes do curso de Química (Figura 20A), destacam-se avaliações muito positivas quanto ao incentivo e à valorização das atividades acadêmicas, com destaque para a divulgação e estímulo à participação em editais de pesquisa (4,59) e de extensão (4,35). Também foram bem avaliadas as relações institucionais mantidas com organizações sociais e culturais (4,29), as ações voltadas à promoção da cidadania e da inclusão social (4,29) e a divulgação adequada das informações sobre bolsas (4,29). Além disso, os docentes reconheceram positivamente os processos de gestão institucional que consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos colegiados (4,24). Por outro lado, as médias mais baixas indicam limitações estruturais e de suporte, como o desconhecimento do PDI (1,65), o acesso insuficiente à internet (2,06), a escassez de recursos financeiros e de autonomia administrativa (2,06) e a precariedade dos espaços de convivência e alimentação (2,12). A adequação dos laboratórios de ensino (2,82) e a quantidade de bolsas disponíveis (2,82) também foram avaliadas de forma intermediária, sugerindo necessidade de aprimoramento.

Entre os discentes (Figura 20B), as percepções mais favoráveis concentram-se nos aspectos pedagógicos e de apoio acadêmico. Os estudantes destacaram positivamente a qualidade dos materiais de apoio ao aprendizado (4,33), o atendimento do acervo da biblioteca às suas necessidades (4,38) e o reconhecimento do Projeto Pedagógico do Curso – PPC como referencial importante (4,21) e conhecido (4,29). Houve igualmente avaliações elevadas para o incentivo à participação em eventos científicos, culturais e acadêmicos (4,21) e para o papel formativo das atividades de extensão (4,25). As médias mais baixas, entretanto, apontam limitações nas condições institucionais, sobretudo no acesso à internet (2,42), no conhecimento sobre o PDI (2,46), na qualidade dos espaços de convivência e alimentação (2,96) e, em menor grau, na infraestrutura e nos equipamentos dos laboratórios de ensino (3,17). A percepção de restrição nos recursos financeiros e na autonomia da Unidade (3,13) também foi registrada, embora em patamar intermediário.

De modo geral, docentes e discentes convergem em reconhecer o compromisso da Unidade Acadêmica com a pesquisa, a extensão e o fortalecimento da formação científica e cidadã. Ambos apontam como aspectos positivos o estímulo à participação em atividades acadêmicas e a relevância do Projeto Pedagógico do Curso como referência formativa. As percepções também se alinham quanto às fragilidades estruturais, evidenciando carências na conectividade, nos espaços de convivência e na disponibilidade de recursos institucionais.

• **Análise específica: CURSO DE SERVIÇO SOCIAL**

A



B

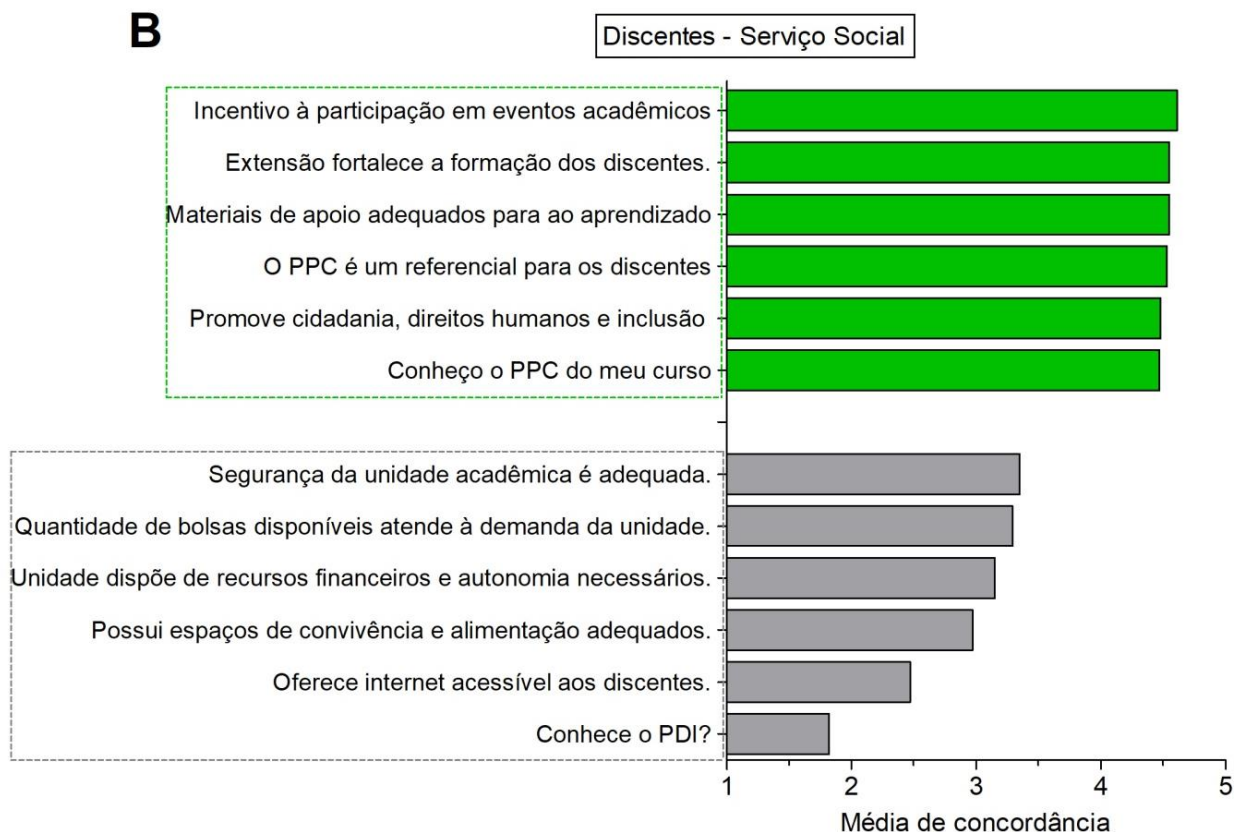


Figura 21: Representação dos principais aspectos positivos (barras verdes) e negativos (barras cinzas) identificados após análise do resultado da autoavaliação dos (A) docentes e (B) discentes do curso de Serviço social. Dados representados pela média de concordância em cada questão respondida, em uma escala que pode variar de 0 a 5.

Do total de 14 docentes atuantes no curso de Serviço Social, 10 responderam ao questionário de autoavaliação da CPA, o que corresponde a uma expressiva adesão de 71,4 %. Já entre os 126 alunos matriculados no curso, 62 responderam ao instrumento de autoavaliação da CPA, atingindo um percentual também significativo, de 49,2 de adesão discente.

Entre os docentes do curso de Serviço Social (Figura 21A), sobressaem avaliações amplamente positivas em relação ao incentivo institucional à pesquisa e à extensão, com destaque para a divulgação e o estímulo à participação em editais de extensão (4,40) e pesquisa (4,40). Também receberam altas médias as ações de extensão articuladas às demandas locais e regionais (4,30), a abertura dessas atividades à comunidade acadêmica (4,30) e a manutenção de relações institucionais com organizações sociais e culturais (4,30). Do mesmo modo, foi reconhecida a relevância das ações voltadas à cidadania e à inclusão (4,30). Por outro lado, as avaliações mais baixas apontam fragilidades estruturais e de suporte, especialmente no conhecimento sobre o PDI (1,60), na oferta de internet acessível (1,90), na adequação dos espaços de convivência e alimentação (1,90) e na percepção de limitação quanto aos recursos financeiros e à quantidade de bolsas ofertadas (ambos com 2,50).

Os discentes (Figura 21B), por sua vez, expressaram percepções fortemente positivas sobre o processo formativo e as condições pedagógicas. Destacaram a importância do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), tanto como referencial teórico (4,53) quanto em termos de conhecimento sobre sua estrutura (4,47). Também avaliaram de forma muito favorável os materiais de apoio utilizados nas disciplinas (4,55), o papel da extensão na formação acadêmica (4,55) e o incentivo à participação em eventos científicos, culturais e acadêmicos (4,61). Além disso, reconheceram o comprometimento da Unidade com ações de cidadania, direitos humanos e inclusão (4,48). Em contraste, as médias mais baixas revelam percepções menos positivas sobre aspectos institucionais, como o desconhecimento do PDI (1,82), as dificuldades de acesso à internet (2,47) e a inadequação dos espaços de convivência e alimentação (2,97). A percepção sobre os recursos financeiros e as bolsas disponíveis foi intermediária (3,15 e 3,29), enquanto a segurança da unidade obteve avaliação ligeiramente mais favorável (3,35).

As percepções de docentes e discentes convergem quanto ao compromisso institucional com a extensão, a pesquisa e as práticas voltadas à cidadania, à inclusão social e aos direitos humanos. Ambos os grupos reconhecem a importância das ações que articulam o ensino às demandas sociais e reforçam a formação crítica e participativa. De modo paralelo, as avaliações coincidem ao apontar desafios estruturais, como o acesso precário à internet, a insuficiência dos espaços de convivência e alimentação, as restrições orçamentárias e o desconhecimento do PDI. Essas convergências indicam um reconhecimento coletivo da qualidade pedagógica e do engajamento social do curso, acompanhado da percepção de que o aprimoramento das condições institucionais é essencial para a consolidação do ambiente acadêmico.

5.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS 2025-2026

A equipe de servidores da área técnico-administrativa da UEMG Unidade Divinópolis é composta por servidores que possuem vínculo empregatício no formato de contratos temporários, realizados por meio de recrutamento, definido em Processo Seletivo Simplificado (PSS). Atualmente a Unidade Divinópolis conta com 62 técnicos administrativos, sendo que cerca de 82% deles responderam ao questionário de autoavaliação da CPA (n=51 participantes). O questionário aplicado foi desenvolvido especificamente para este segmento da comunidade acadêmica, abordando 9 dimensões e consistindo de 29 perguntas. A frequência de respostas dos servidores no questionário de autoavaliação aplicado está compilada no Quadro 10.

Quadro 10. Resultado Geral da avaliação dos servidores técnicos-administrativos

AVALIAÇÃO – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS					
1ª Dimensão: Missão Institucional					
	Não	Parcialmente	Sim		
Você tem conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMG?	21,6%	25,5%	52,9%		
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente
As ações previstas no PDI contribuem para a missão da UEMG.	58,8%	35,3%	0%	0%	5,9%
As políticas e práticas de pesquisa, extensão, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico estão alinhadas com o PDI	58,8%	17,6%	0%	2,0%	21,6%
2ª Dimensão: A política para o Ensino, Pesquisa e Extensão.					
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente
A quantidade de servidores técnico-administrativos contribui para o desenvolvimento adequado das práticas de ensino na Unidade Acadêmica.	29,4%	15,7%	43,1%	11,8%	0%
A qualificação dos servidores técnico-administrativos contribui para o desenvolvimento adequado das práticas de ensino na Unidade Acadêmica.	35,3%	33,3%	19,6%	5,9%	5,9%
O conhecimento e a experiência dos servidores técnico-administrativos são considerados pela gestão da Unidade Acadêmica na tomada de decisões.	43,1%	17,6%	23,5%	5,9%	9,8%

O desenvolvimento de projetos e atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado às demandas e necessidades locais e regionais.	70,6%	13,7%	7,8%	0%	7,8%
As atividades de ensino, pesquisa e extensão encontram-se articuladas entre si.	66,7%	17,6%	5,9%	3,9%	5,9%
3ª Dimensão: Responsabilidade Social					
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente
A Unidade Acadêmica desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para o desenvolvimento local e regional.	72,5%	19,6%	2,0%	0%	5,9%
A Unidade Acadêmica mantém relações com instituições sociais, culturais e educativas.	74,5%	15,7%	2,0%	0%	7,8%
A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania e dos Direitos Humanos, ao meio ambiente, à integração social, às políticas de inclusão e às ações afirmativas.	58,8%	17,6%	7,8%	2,0%	13,7%
4ª Dimensão: Comunicação com a Sociedade					
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente
Os meios de comunicação utilizados pela Unidade Acadêmica para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes. .	52,9%	23,5%	11,8%	5,9%	5,9%
Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes.	51,0%	13,7%	17,6%	7,8%	9,8%
A Unidade Acadêmica disponibiliza canais para que a comunidade possa apresentar sugestões e reclamações relacionadas à Instituição.	52,9%	7,8%	23,5%	2,0%	13,7%

5ª Dimensão: Políticas de Pessoal					
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente
A Unidade Acadêmica desenvolve programas que contribuem e incentivam a capacitação, a formação continuada e a qualificação profissional.	47,1%	3,9%	27,5%	9,8%	11,8%
A Unidade Acadêmica desenvolve programas que contribuem e incentivam a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos servidores técnico-administrativos.	49,0%	5,9%	19,6%	7,8%	17,6%
A avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos e a devolutiva apresentada são adequadas.	35,3%	2,0%	27,5%	3,9%	31,4%
6ª Dimensão: Organização e Gestão da Instituição					
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente
A gestão da Unidade Acadêmica está direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da Instituição.	52,9%	15,7%	5,9%	2,0%	23,5%
A comunicação de informações referentes às decisões da Direção da Unidade Acadêmica é compreensível e eficaz.	45,1%	13,7%	9,8%	3,9%	27,5%
7ª Dimensão: Infraestrutura Física					
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente
A infraestrutura física da instituição atende às necessidades dos servidores técnico-administrativos.	19,6%	5,9%	49,0%	9,8%	15,7%
As instalações da Unidade Acadêmica, bem como os equipamentos para os servidores técnico-administrativos, são adequados.	29,4%	3,9%	41,2%	9,8%	15,7%

O acervo da biblioteca está acessível aos servidores técnico-administrativos.	51,0%	35,3%	3,9%	2,0%	7,8%
A segurança da Unidade Acadêmica é adequada.	7,8%	2,0%	33,3%	43,1%	13,7%
A internet ofertada para o trabalho do servidor para a execução de suas atividades e responsabilidades é adequada.	15,7%	2,0%	56,9%	19,6%	5,9%
A Unidade Acadêmica dispõe de espaços de convivência e alimentação adequados para os servidores técnico-administrativos.	5,9%	2,0%	45,1%	39,2%	7,8%
A UEMG adota dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional (PDI).	35,3%	3,9%	17,6%	9,8%	33,3%
8ª Dimensão: Políticas de Atendimento aos Estudantes					
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente
Conheço as políticas de apoio ao estudante voltadas aos aspectos acadêmico, psicológico e assistencial, destinadas aos alunos que enfrentam dificuldades acadêmicas e pessoais.	60,8%	21,6%	3,9%	3,9%	9,8%
9ª Dimensão: Sustentabilidade Financeira					
	Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Indiferente
A Unidade Acadêmica dispõe de recursos financeiros e autonomia suficientes para atender às suas demandas.	13,7%	2,0%	43,1%	25,5%	15,7%

O primeiro aspecto abordado no levantamento foi a dimensão “Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional”. Predominantemente, os servidores técnicos demonstram conhecimento acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMG. As respostas mais frequentes foram “Sim” (53%) e “Parcialmente” (25%). Já onze servidores (22%) indicaram não possuir conhecimento do referido plano. Quanto às ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e sua contribuição para o cumprimento da missão da UEMG, a maioria dos servidores demonstrou concordância, com 59% respondendo “Concordo” e 35% “Concordo totalmente”. Apenas 6% dos participantes manifestaram-se de forma indiferente em relação a essa questão. Quanto ao alinhamento das políticas e práticas de pesquisa, extensão, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), as respostas foram distribuídas da seguinte forma: 59% dos servidores “Concordam”, 22% mostraram-se “Indiferentes”, 18% “Concordam totalmente” e 2% “Discordam totalmente”. Esses dados refletem uma percepção majoritariamente positiva dos servidores técnicos em relação ao conhecimento do PDI e sua aplicação nas ações institucionais, embora haja espaço para ampliar o conhecimento e o engajamento de todos os servidores com o Plano.

Sobre os resultados da segunda dimensão avaliada “Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão”, ressalta-se que em relação à quantidade de servidores técnico-administrativos e sua contribuição para o desenvolvimento adequado das práticas de ensino na Unidade Acadêmica, observou-se a seguinte distribuição nas respostas: 43% dos participantes discordaram, 29% concordaram, 16% concordaram totalmente e 12% discordaram totalmente. Ao serem indagados sobre a contribuição da qualificação dos servidores técnico-administrativos para o desenvolvimento adequado das práticas de ensino na Unidade Acadêmica, as respostas foram: “Concordo” (35%), “Concordo totalmente” (33%), “Discordo” (20%), “Indiferente” (6%) e “Discordo totalmente” (6%). Em relação ao conhecimento e à experiência dos servidores técnico-administrativos serem considerados pela gestão da Unidade Acadêmica na tomada de decisões, as respostas foram: “Concordo” (43%), “Discordo” (24%), “Concordo totalmente” (18%), “Indiferente” (10%) e “Discordo totalmente” (6%). Quando os servidores foram questionados sobre o desenvolvimento de projetos e atividades de extensão da Unidade Acadêmica, que se mostra articulado às demandas e necessidades locais e regionais, as respostas foram: “Concordo” (71%), “Concordo totalmente” (14%), “Indiferente” e “Discordo” (8%). Quando indagados sobre o conhecimento

acerca da articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão na Unidade Acadêmica, as respostas mais frequentes foram: “Concordo” (73%), “Concordo totalmente” (20%), “Indiferente” (6%) e “Discordo” (2%). Os dados indicam, de forma geral, uma percepção positiva dos servidores técnico-administrativos em relação à sua qualificação, participação nas atividades da Unidade Acadêmica e à articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Contudo, evidenciam desafios quanto à quantidade de servidores disponíveis e ao reconhecimento do conhecimento e experiência desses profissionais pela gestão, aspectos que podem impactar o desenvolvimento pleno das práticas institucionais.

Na terceira dimensão “Responsabilidade Social”, obteve-se os seguintes resultados: Em relação à atuação da Unidade Acadêmica no desenvolvimento de atividades científicas, técnicas e culturais que promovem o desenvolvimento local e regional, constatou-se que 73% do corpo técnico-administrativo “Concordo”, 20% “Concorda totalmente”, 6% se declara “Indiferente” e 2% “Discordo”. No que se refere à manutenção de relações da Unidade Acadêmica com instituições sociais, culturais e educativas, 75% dos(as) respondentes afirmaram “Concordo”, 16% “Concordo totalmente”, 8% “Indiferente” e 2% “Discordo”. No que diz respeito às ações desenvolvidas pela Unidade Acadêmica voltadas à promoção da cidadania, dos direitos humanos, da preservação do meio ambiente, da integração social, das políticas de inclusão e das ações afirmativas, 59% dos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) responderam “Concordo”, 18% “Concordo totalmente”, 14% “Indiferente”, 8% “Discordo” e 2% “Discordo totalmente”. Os resultados apontam uma percepção predominantemente positiva dos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) quanto às ações da Unidade Acadêmica em prol do desenvolvimento regional, das parcerias institucionais e da promoção de valores sociais. No entanto, os índices de indiferença e discordância em temas como inclusão e sustentabilidade indicam a necessidade de reforço e maior visibilidade dessas práticas no contexto institucional.

Na quarta dimensão, “Comunicação com a Sociedade”, constatou-se, a partir dos dados apresentados, que a maioria dos técnicos administrativos reconhece a eficiência dos meios e canais de comunicação utilizados pela Unidade Acadêmica para informar a comunidade e possibilitar a manifestação de sugestões e reclamações. Contudo, a presença de um percentual significativo de respostas discordantes e indiferentes indica que há espaço para aprimoramento na comunicação interna e na disponibilização desses canais, a fim de garantir maior efetividade e satisfação da comunidade acadêmica. Em

relação à eficiência dos meios de comunicação utilizados pela Unidade Acadêmica para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas, 53% dos(as) respondentes afirmaram “Concordo”, 24% “Concordo totalmente”, 12% “Discordo”, 6% “Indiferente” e 6% “Discordo totalmente”. Quanto à eficiência dos canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica, 51% dos(as) respondentes afirmaram “Concordo”, 14% “Concordo totalmente”, 18% “Discordo”, 10% “Indiferente” e 8% “Discordo totalmente”. Em relação à disponibilidade, por parte da Unidade Acadêmica, de canais para que a comunidade apresente sugestões e reclamações referentes à Instituição, as respostas obtidas foram: “Concordo” (53%), “Discordo” (24%), “Indiferente” (14%), “Concordo totalmente” (8%) e “Discordo totalmente” (2%).

Na quinta dimensão, “Políticas de Pessoal”, as afirmativas foram respondidas pelos servidores técnico-administrativos da seguinte forma: Sobre o desenvolvimento, pela Unidade Acadêmica, de programas que contribuem e incentivam a capacitação, a formação continuada e a qualificação profissional, as respostas foram: “Concordo” (47%), “Discordo” (27%), “Indiferente” (12%), “Discordo totalmente” (10%) e “Concordo totalmente” (4%). Quanto ao desenvolvimento de programas que contribuem para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos servidores técnico-administrativos, as respostas dos participantes foram: 49% “Concordo”, 20% “Discordo”, 18% “Indiferente”, 8% “Discordo totalmente” e 6% “Concordo totalmente”. Na afirmativa sobre a adequação da avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos e da devolutiva apresentada, as respostas foram: 35% “Concordo”, 31% “Indiferente”, 27% “Discordo”, 4% “Discordo totalmente” e 2% “Concordo totalmente”. Com base nos dados apresentados, observa-se que uma parcela significativa dos servidores técnico-administrativos reconhece e valoriza os esforços da Unidade Acadêmica no desenvolvimento de programas voltados para capacitação, qualificação profissional e melhoria da qualidade de vida. No entanto, os índices consideráveis de respostas discordantes e indiferentes indicam a necessidade de aprimorar tais programas, assim como o processo de avaliação de desempenho e a comunicação dos seus resultados, para garantir maior eficácia e satisfação dos servidores.

A sexta dimensão apresentou afirmativas sobre “Organização e Gestão da Instituição” em que foram respondidas da seguinte forma: Quanto à gestão da Unidade Acadêmica estar direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da Instituição, as respostas foram: “Concordo” (27%), “Indiferente” (24%), “Concordo totalmente”

(16%), “Discordo” (6%) e “Discordo totalmente” (2%). A cerca da comunicação das informações referentes às decisões da Direção da Unidade Acadêmica ser compreensível e eficaz, as respostas foram: 45% “Concordo”, 27% “Indiferente”, 14% “Concordo totalmente”, 10% “Discordo” e 4% “Discordo totalmente”. Com base nos dados apresentados, observa-se que a maioria dos respondentes reconhece que a gestão da Unidade Acadêmica está direcionada ao cumprimento dos objetivos institucionais, embora haja uma parcela significativa de respostas indiferentes, indicando possível falta de clareza ou engajamento. Quanto à comunicação das decisões da Direção, os resultados indicam uma percepção predominante de que as informações são compreensíveis e eficazes, mas também revelam a necessidade de aprimoramento para reduzir as dúvidas e insatisfações manifestadas por parte dos servidores.

Na sétima dimensão, que trata da infraestrutura física da Unidade Acadêmica, os resultados apontam insatisfação predominante dos servidores técnico-administrativos em relação à infraestrutura física, instalações, equipamentos, segurança, qualidade da internet e espaços de convivência da Unidade Acadêmica. Esses aspectos apresentam fragilidades que demandam atenção da gestão. Em contrapartida, a acessibilidade ao acervo da biblioteca foi bem avaliada, indicando um ponto positivo na infraestrutura. Quanto à adoção de dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional (PDI), as respostas estão divididas, sugerindo a necessidade de maior divulgação e envolvimento dos servidores.

No que se refere à infraestrutura física da Instituição atender às necessidades dos servidores técnico-administrativos, 49% responderam “Discordo”, 20% “Concordo”, 16% “Indiferente”, 10% “Discordo totalmente” e 6% “Concordo totalmente”. Quanto às instalações da Unidade Acadêmica, bem como aos equipamentos disponibilizados para os servidores técnico-administrativos serem adequados, 41% responderam “Discordo”, 29% “Concordo”, 16% “Indiferente”, 10% “Discordo totalmente” e 4% “Concordo totalmente”. No que se refere à acessibilidade do acervo da biblioteca para os servidores técnico-administrativos, os dados indicam que 51% dos respondentes afirmaram “Concordo”, 35% “Concordo totalmente”, 8% “Indiferente”, 4% “Discordo” e 2% “Discordo totalmente”. Em relação à segurança da Unidade Acadêmica, observou-se que 43% dos respondentes afirmaram “Discordo totalmente”, 33% “Discordo”, 14% “Indiferente”, 8% “Concordo” e 2% “Concordo totalmente”. Considerando a qualidade da internet disponibilizada para o trabalho dos servidores na execução de suas atividades e responsabilidades, observou-se que 57% dos respondentes afirmaram

“Discordo”, 20% “Discordo totalmente”, 8% “Concordo”, 6% “Indiferente” e 2% “Concordo totalmente”. Considerando a disponibilidade de espaços de convivência e alimentação adequados para os servidores técnico-administrativos na Unidade Acadêmica, os dados indicam que 45% dos respondentes afirmaram “Discordo”, 39% “Discordo totalmente”, 8% “Indiferente”, 6% “Concordo” e 2% “Concordo totalmente”.

No que tange à adoção de dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional (PDI) pela UEMG, foi apontado que 35% dos respondentes “Concordam”, 33% são “Indiferentes”, 18% “Discordam”, 10% “Discordam totalmente” e 4% “Concordam totalmente”.

A oitava dimensão, referente às Políticas de Atendimento aos Estudantes, foi composta por uma única afirmativa, que obteve os seguintes apontamentos: Conheço as políticas de apoio ao estudante, voltadas aos aspectos acadêmicos, psicológicos e assistenciais, destinadas aos alunos que enfrentam dificuldades acadêmicas e pessoais. As respostas foram: 61% “Concordo”, 22% “Concordo totalmente”, 10% “Indiferente” e 4% somados para “Discordo” e “Discordo totalmente”. Esses resultados indicam que a maioria dos servidores está ciente das políticas de apoio ao estudante, o que demonstra um bom nível de divulgação e conhecimento sobre os recursos disponíveis para auxiliar os alunos em suas dificuldades acadêmicas e pessoais.

A nona dimensão, sobre a sustentabilidade financeira da unidade acadêmica, foi composta por uma única afirmativa, em que teve como resposta: Quanto à disponibilidade de recursos financeiros e autonomia da Unidade Acadêmica para atender às suas demandas, 43% dos respondentes afirmaram “Discordo”, 25% “Discordo totalmente”, 16% “Indiferente”, 14% “Concordo” e 2% “Concordo totalmente”. Os resultados evidenciam uma percepção majoritariamente negativa quanto à disponibilidade de recursos financeiros e à autonomia da Unidade Acadêmica para atender às suas demandas, indicando possíveis limitações que podem comprometer o desenvolvimento das atividades e a efetividade da gestão institucional.

Em resumo, considerando a opinião do corpo técnico administrativo da Unidade Divinópolis, os principais pontos positivos destacados, com ampla concordância (> 80%), foram o impacto positivo da Unidade para o desenvolvimento regional, as boas relações da Unidade com instituições parceiras, sua capacidade de articulação ensino-pesquisa-extensão, e a efetiva atuação da extensão alinhada às demandas locais. Em “Infraestrutura”, a biblioteca foi bem avaliada e considerada bastante acessível aos

servidores. Já os pontos negativos da Unidade apontados pelo corpo técnico administrativo concentraram-se principalmente nas dimensões relacionadas à infraestrutura e à sustentabilidade financeira. Houve uma discordância significativa (> 65%) de que a Unidade dispõe de internet, espaços de convivência/alimentação e segurança adequados e de que os recursos financeiros e autonomia da Unidade sejam suficientes.

A Figura 22 apresenta um compilado dos principais aspectos positivos e dos principais desafios e limitações (aspectos negativos) da Unidade Divinópolis apontados pelo corpo técnico-administrativo.

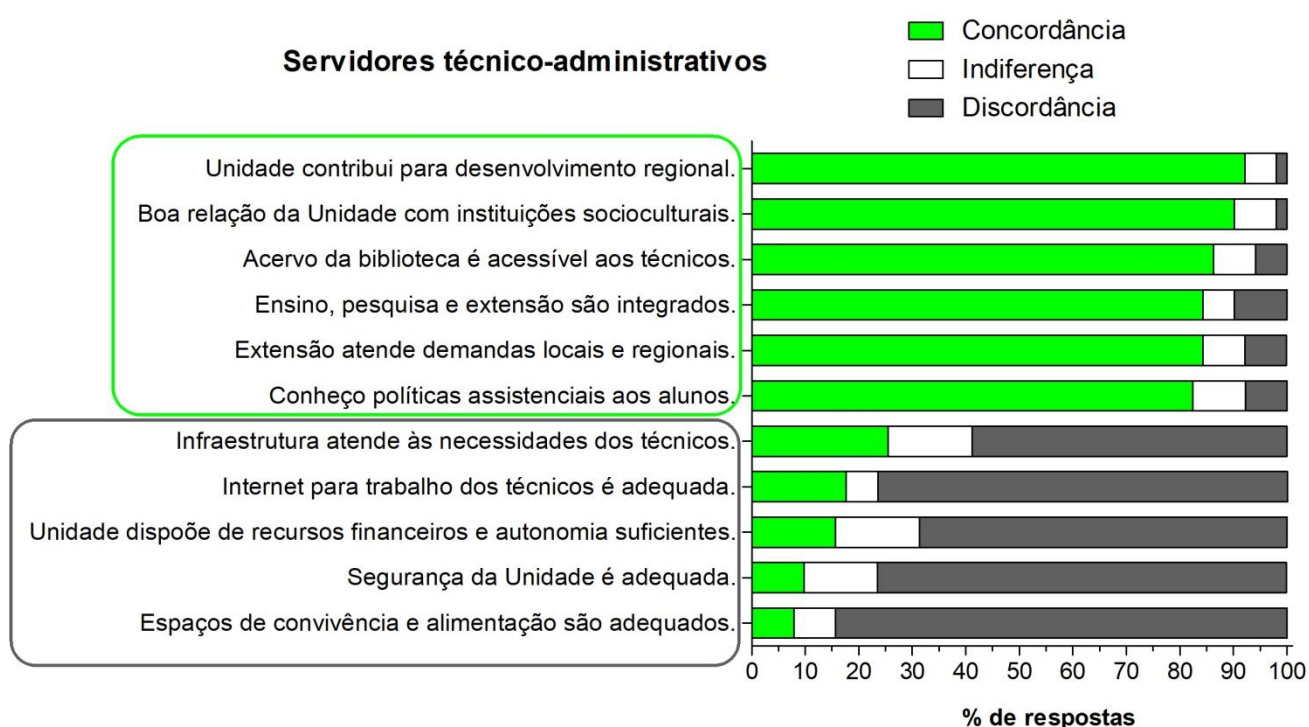


Figura 22. Representação gráfica dos principais aspectos positivos e negativos apontados na autoavaliação dos servidores administrativos. Dados representados pela porcentagem de participantes que manifestaram concordância com cada questão (“Concordo” + “Concordo totalmente”), indiferença ou discordância (“Discordo” + “Discordo totalmente”).

Entre os aspectos mais expressivos observados nas respostas dos servidores, sobressaem fragilidades nas condições de trabalho, predominando uma percepção negativa sobre os espaços de convivência e alimentação (discordância de 84,3%), da qualidade da internet para o trabalho dos técnicos (discordância de 76,5%) e da segurança da Unidade (discordância 76,4%). Além disso, se destacaram negativamente a insuficiência de recursos financeiros e autonomia da Unidade (discordância de 68,6%) e

a presença de uma infraestrutura que não atende plenamente às necessidades dos técnicos (discordância de 58,8%). Em conjunto, esses resultados indicam urgência de investimentos em conectividade, segurança, ambientes de apoio e capacidade orçamentária/gestora, e vão ao encontro dos apontamentos também realizados realizados pelo corpo docente e discente da Unidade.

Por outro lado, como destaques positivos apontados pelos servidores aparecem pontos ligados à missão acadêmica e à inserção social. Mais de 80% do corpo técnico-administrativo considera que as atividades acadêmicas contribuem para o desenvolvimento regional (concordância de 92,1%) e de que a Unidade mantém boas relações com instituições sociais e culturais (concordância de 90,2%). Os técnicos consideram o acervo da biblioteca acessível (concordância de 86,3%) e percebem integração entre ensino, pesquisa e extensão (concordância de 84,3%) e um papel efetivo da extensão atendendo a demandas locais e regionais (concordância de 84,3%). Além disso, relatam conhecer as políticas de apoio acadêmico e assistencial aos estudantes da Unidade (concordância 82,4%).

VI PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Diante do exposto, reforça-se que a Universidade do Estado de Minas Gerais possui dificuldades financeiras e administrativas, como por exemplo, ter muitos servidores sem concursos efetivos. Tais dificuldades refletem nas possibilidades de desenvolvimento e aprimoramento, e que, muitas vezes, impedem que ações previstas sejam efetivas no tempo e no modo que se deseja. Além disso, reconhece-se as necessidades de melhorias e aperfeiçoamento institucional para o avanço das questões destacadas neste relatório.

Para tanto, cabe reforçar algumas ações realizadas e construídas em coletivo (instituição, discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade) no período de 2021 a 2025 (Quadro 11). Estas ações visaram melhorias da infraestrutura das salas de aula, laboratórios de ensino e pesquisa, biblioteca, segurança e espaços de convivência.

Quadro 11. Lista de melhorias realizadas entre 2021 e 2025.

Ações	Ano	Nº Processo SEI	Resultado
Reforma dos Blocos	2021 a 2025	2350.01.0003687/2021-84	11.380m ² reformados, com substituição de portas e janelas, pinturas internas e, neste momento, aguarda finalização com pintura externa dos Blocos 1, 2, 7 e 8.
		2350.01.0011875/2023-65	
Reforma dos banheiros	2021 a 2023	2350.01.0003687/2021-84	Banheiros dos blocos 1, 2, 4 e 9 reformados, com melhorias hidráulicas nos banheiros do Bloco 5.
		2350.01.0011875/2023-65	
Ampliação da biblioteca	2022	2350.01.0003687/2021-84	Ampliação de 54m ² na biblioteca concluída em 2022
Aquisição de cadeiras ergonômicas	2023	2350.01.0016907/2023-98	Cadeiras e mobiliário ergonômicos adquiridos em 2023 e entregues no final do mesmo ano.
Aquisição de cortinas	2024 a 2025	2350.01.0018243/2024-10	Processo de aquisição de cortinas finalizado em 2024 e em processo de conclusão de instalação.
Troca da internet	2024	2350.01.0014213/2022-89	Novo cabeamento e traçado da infraestrutura lógica do campus (cabeamento estruturado) finalizado no início de 2025. Neste momento aguarda a “virada” da antiga para a nova rede, ou seja, aguarda a efetiva implementação da nova rede.
Troca da rede elétrica	2021 a 2024	2350.01.0003687/2021-84	Foram renovadas todas as redes elétricas dos laboratórios do campus entre 2021 e 2025. Quanto aos setores administrativos, houve a implementação de nova rede elétrica para computadores, conjuntamente aos novos pontos de internet. Nas salas de aula, nova rede elétrica para computadores dos professores implementada.
		2350.01.0011875/2023-65	
		2350.01.0014213/2022-89	
Reforma de laboratórios de ensino e pesquisa	2021 a 2024	2350.01.0003687/2021-84	Foram reformados e redivididos os laboratórios de ensino e pesquisa entre os anos de 2021 e 2025, com a implementação dos atuais 39 laboratórios do campus.
		2350.01.0011875/2023-65	
Reforma e ampliação do SEPSI*	2022	2350.01.0003687/2021-84	SEPSI ampliado no Bloco 5 no ano de 2022, com implementação de Dry-Wall acústico. Atualmente, encontra-se em processo de estruturação de aparelhos de ar-condicionado.

Espaço de atendimento para o NAE**	2025	2350.01.0003687/2021-84	O espaço para atendimento no NAE foi implantado no ano de 2024, com a destinação de uma sala na parte frontal do Bloco 7.
Projetos de segurança	2025		A troca de luzes de emergência para segurança e prevenção contra incêndios.
Aquisição de novos ventiladores	2025		Recebimento na Unidade de Divinópolis de 39 ventiladores para instalação sendo prioridade, a substituição de equipamentos com defeitos e o atendimento em ambientes que ainda não contam com ventiladores
Aquisição de ar-condicionado	2024	2350.01.0008616/2024-76	Foram implementados aparelhos de ar-condicionado nos laboratórios de informática: Bloco 10, Bloco 1, Bloco 2 e Bloco 4.
Sala do DA	2024	2350.01.0003687/2021-84	A sala do DA, destinada ao acolhimento de alunos (localizada no Bloco 4) foi reformada e entregue no ano de 2024.
Ampliação dos editais estudantis	2020 a 2025	https://uemg.br/extensao/editais-paex	Editais do Programa de Apoio à Extensão em andamento.
Editais de técnicos administrativos	2025	Edital nº 001/2025	Em andamento: Inscrições entre os dias 08 e 29 de setembro de 2025.
Editais de concurso docente	2024	Edital de concurso público nº 7/2024 - Professor universitário - Área: Agronomia - Divinópolis Edital de concurso público nº 6/2024 - Professor universitário - Área: Engenharia Civil - Divinópolis	Resultados preliminares publicados.
Aquisição de cabos de datashow	2025	2350.010009537/2025-38	Aquisição realizada em processo de pronto pagamento
Sala dos professores	2025	2350.01.0011875/2023-65	A nova sala dos professores encontra-se em estágio de finalização, no Bloco 7.

Nota: fonte setor da diretoria da Unidade Divinópolis; *SEPSI: Serviço Escola de Psicologia;
**NAE: Núcleo de Apoio ao Estudante

Há ainda outras ações não citadas na tabela, como por exemplo, a revitalização

do espaço denominado recanto, como área de convivência, gerando um espaço para realização de eventos culturais na unidade. A reforma do auditório e dos anfiteatros, possibilitando a realização de eventos de ensino, pesquisa e extensão de âmbito local, regional e nacional.

No que tange as políticas de permanência foram ampliadas a quantidade de editais institucionais para bolsas de ensino, pesquisa e extensão, direcionadas aos estudantes, assim como o valor das bolsas de graduação (passando de R\$400,00 para R\$770,00 no período de 2020 a 2025¹). Destaca-se, ainda, as políticas de ações afirmativas, como o EDITAL PROEX/COAC 04/2025 - PROPCT'S, A Pró-Reitoria de Extensão - PROEX, da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG, que tem como objetivo o cadastramento para a concessão de Bolsa a estudantes pertencentes a Povos e Comunidades Tradicionais devidamente matriculados e em situação regular nos cursos de graduação presenciais ou de pós-graduação *stricto sensu* ofertados pela UEMG, com o objetivo de contribuir para equidade e excelência na formação acadêmica.

No que se refere as políticas de saúde mental e bem-estar, a unidade tem trabalhado de modo integrado (discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade, por exemplo SUS, UFSJ e egressos) para ofertar atendimentos e acolher demandas relacionadas à saúde mental e bem-estar. Nesse sentido, a ampliação do Serviço Escola de Psicologia (SEPSI) e do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) foram fundamentais para a continuidade e aumento das atividades realizadas por esses setores.

No que diz respeito aos concursos, a reitoria e a unidade tem trabalhado na graduada divulgação de editais de contratação de técnicos administrativos e docentes, dentro das possibilidades ofertadas pelo Estado de Minas Gerais. Isso refletirá, a médio e longo prazo, nas ações institucionais, tais como, a ampliação de projetos de pesquisa e extensão nos cursos de graduação com docentes efetivos.

Outro ponto a se destacar são as ações de melhoria da internet local e da rede elétrica. Este critério necessita de aprimoramento e, quando finalizadas as novas instalações, possibilitará maior conforto e recursos para discentes e docentes na execução de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Cabe ressaltar, ainda, o início

¹ Fonte: <https://uemg.br/noticias-1/17235-uemg-reajusta-em-10-valores-das-bolsas-papq-paex-pema-e-probpg>

das obras para construção do Restaurante Universitário (RU)² que será um espaço de convivência e apoio a permanência estudantil. A referida obra é resultado de múltiplos esforços da comunidade interna e externa da UEMG e teve a participação direta de figuras locais que representam a luta pela alimentação adequada, como por exemplo, o Coletivo Mãe Preta.

Como planejamento estratégico da Unidade, a CPA propõem reuniões de devolutivas e mapeamento de ações com os técnicos, docentes, discentes e comunidade. Além disso, serão desenvolvidos infográficos e outros materiais visuais para divulgar de maneira clara e objetiva os resultados da CPA em murais e nas redes sociais para toda a comunidade da UEMG Divinópolis. Sugere-se, ainda, que seja realizada na unidade o planejamento e organização de uma avaliação docente, de modo que os docentes sejam avaliados pelos próprios discentes. Tal avaliação é demandada nos relatórios das visitas do Conselho Estadual de Educação e não visa ter carácter punitivo, mas sim o aprimoramento das práticas educacionais. Nesse sentido, a CPA conjuntamente com a diretoria orientará os departamentos para a formulação das estratégias de implementação. Ademais, a CPA atuará na orientação junto aos colegiados de curso e NDE para o desenvolvimento da política do egresso.

Outras ações também merecem destaque para os próximos anos. Necessita-se de melhorias e ampliação dos espaços de convivência e trabalho (como, por exemplo, os gabinetes docentes) para docentes e técnicos administrativos. Destaca-se, também, a importância de adequação das salas de aula em termos de climatização e melhoria dos equipamentos, de modo que possa ofertar condições adequadas aos discentes e docentes. Sugere-se, por fim, a ampliação de medidas de segurança na unidade, assim como, a continuidade das ações de melhoria e ampliação dos laboratórios de ensino e pesquisa dos cursos de graduação e pós-graduação.

² Fonte: <https://uemg.br/institucional-divinopolis/noticias-divinopolis/19093-evento-de-assinatura-da-ordem-de-servico-marca-inicio-das-obras-do-restaurant-universitario-da-uemg-divinopolis-2>

ANEXOS

ANEXO 1 – Grupos de Pesquisa da UEMG Divinópolis

Quadro 1. Relação dos Grupos de Pesquisa da UEMG Divinópolis cadastrados e certificados no Diretório de Pesquisa do CNPq – ano 2025

Grupo de Pesquisa	Professora Responsável	Área Predominante
Produção Agropecuária, Meio Ambiente e Sustentabilidade	Alysson Rodrigo Fonseca e Silva	Agronomia
Núcleo de Estudos: Criação e Educação em Dança	Bianca Christian Medeiros Sales	Educação Física
Grupo de Estudos e Pesquisas das Poéticas do Cotidiano (EPCO)	Gilson Soares Raslan Filho / Janaina Visibeli Barros	
Núcleo de Pesquisa e Extensão em Biodiversidade e Processos Ecológicos (NBio)	Ludmila Silva Brighenti	Biologia
Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação (GepED)	Lina Maria Gonçalves	Pedagogia
Grupo de Estudos e Pesquisa em Treinamento de Força na Saúde e Condicionamento Físico (GEPEF)	Lucas Túlio de Lacerda / Diego de Alcantara Borba	Educação Física
Grupo de estudos em metabolismo, fisiologia e exercício físico (GEMFE)	Camila Fernanda Costa e Cunha Moraes Brandão	Educação Física
Fisiologia do Exercício e Esportes	Lucas Rios Drummond	Educação Física
Grupo de pesquisa e estudos em avaliação e saúde humana (GAVA)	Wendell Costa Bila	Educação Física
Grupo de Estudos e Pesquisas Socioculturais em Educação Física e Esporte (GEPESEFE)	Mauro Lúcio Maciel Júnior	Educação Física
Grupo de Pesquisa em Treinamento Esportivo, Desempenho e Saúde	José Vítor Vieira Salgado	Educação Física
Grupo de Pesquisa em Inclusão e Atividade Física Adaptada (INAFA)	Otávio Rodrigues de Paula	Educação Física
Grupo de Estudos Fundamentos Filosóficos da Psicologia e da Educação	Liliam Pacheco Pinto de Paula	Psicologia

(GEFFIPE)		
Aplicação do Laser de Baixa Potência em lesões de pele	Júlia Souki Diniz	
Grupo de Estudo em Neurociências (GENEUROS)	Christiani Junqueira	
Citogenética e Citogenotoxicidade	Fernanda de Oliveira Bustamante	Biologia
Diálogos de pesquisa em História Política	Douglas Souza Angeli	História
Grupo de Pesquisa Temporalidades e Histórias Populares	Thamara de Oliveira Rodrigues	História
Artes, Linguagens, Decolonialidades e Epistemologias Indígenas, Afrodiaspóricas e de África (ALDEIA)	Fernanda Vieira de Sant' Anna	Letras
Estudos de Literaturas em Língua Portuguesa: Memória, Política e Deslocamentos (ELLiP)	Adriana Gonçalves da Silva	Letras
Grupo de Estudos em Linguagem Sincrética (GELSINC)	Levi Henrique Merenciano	
Grupo de estudos críticos da Psicologia da Educação e do Desenvolvimento: infâncias e resistências heliotrópicas (GECRIPED)	Mara Salgado	Psicologia
Laboratório de Neurociências, Cronobiologia e Psicologia do Sono (LNCPS)	Michael Jackson Oliveira de Andrade	Psicologia
Laboratório de Psicometria e Intervenções Cognitivas (LAPICOG)	Diego Costa Lima / Daniel Márcio Rodrigues Silva	Psicologia
Núcleo de Estudos em Avaliação Psicológica e Saúde (NEAPS)	Michelle Morelo Pereira	Psicologia
Núcleo de Psicologia sobre Educação, Paz, Saúde, Subjetividade e Trabalho	André Amorim Martins / Ana Paula Martins Fonseca	Psicologia
Práticas Interseccionais e Participativas (PIPA)	Letícia Cardoso Barreto / Mara Salgado	Psicologia
Psicologia e Transdisciplinaridade: produzindo o diálogo epistemológico na construção de uma práxis transformadora	Reinaldo da Silva Júnior	Psicologia
Laboratório de Química Teórica e Modelagem	Renan Augusto Pontes Ribeiro	Química

Computacional		
Plataforma de Estudo e Pesquisa da Subjetividade na Contemporaneidade (- PESC)	Alexandre Simões Ribeiro / Gesianni Amaral Gonçalves	Psicologia
Grupo de Pesquisa em Estudos do Discurso (GPED)	Manuel José Veronez de Sousa Júnior	Letras
Núcleo de Estudos em Variação e Mudança Linguísticas (NEVar)	Maurício Rubens de Carvalho Guilherme	
Grupo de Estudos, Pesquisas e Ações em Gênero e Sexualidade (GEPAGES)	Marcel de Almeida Freitas	
Grupo de Pesquisa e Extensão em Relações Étnico-Raciais Quilombo e Tehey Pataxoop (QTP)	Leonam Maxney Carvalho	História
Grupo de Estudos sobre História da Ásia (GEHA)	Ana Paula Sena Gomide	História
Grupo de Pesquisa em Políticas do Tempo (GPT)	Mauro Franco Neto	História
Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em História Social (PRÁXIS)	Túlio César Dias Lopes	História
Comunicação e Mídias Digitais	Carlos Renan Samuel Sanchotene	

Fonte: Disponível em:

<https://www.uemg.br/pesquisa-divinopolis/grupos-de-pesquisa>. Acesso em: 31 de julho de 2025.

APÊNDICES

Apêndice 1. Questionário discente elaborado e aplicado pela CPA-UEMG- Unidade Divinópolis.



Prezado(a) discente da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) Unidade Divinópolis:

As informações obtidas neste questionário servirão de embasamento para que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UEMG Divinópolis compreenda o que precisa ser alterado ou aperfeiçoado, bem como o que está indo bem e deve ser mantido e incentivado.

Ressaltamos que sua participação é voluntária. Todos os dados obtidos serão utilizados e armazenados exclusivamente pela CPA, garantindo o sigilo das informações.

Agradecemos pela sua valiosa colaboração!

Atenciosamente.

Comissão Própria de Avaliação (CPA) – UEMG Divinópolis

DIMENSÕES	DISCENTE 2025
1ª Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	1. Você tem conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMG?
	☐ Sim
	☐ Não
	☐ Parcialmente
	2. As ações previstas no PDI contribuem para a missão da UEMG. <i>"Missão: Promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, de modo a contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento e a integração dos setores da sociedade e das regiões do Estado."</i>
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	3. As políticas e práticas de pesquisa, extensão, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico estão alinhadas com o PDI.
	☐ Concordo totalmente

		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
2ª Dimensão: Política	Graduação 4. Cursos da unidade	5. Conheço o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que estou matriculado(a).

para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão;		
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
		6. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) constitui um referencial importante para os discentes.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
		7. As dinâmicas de ensino desenvolvidas na Unidade Acadêmica estão em consonância com o que está previsto no Projeto Pedagógico do Curso.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
		8. O perfil do egresso proposto pelo Projeto Pedagógico do Curso está alinhado às competências exigidas pela sociedade.

		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente

		9. Na Unidade Acadêmica, observa-se o incentivo à utilização de inovações didático-pedagógicas e de novas tecnologias no ensino.	
		☐ Concordo totalmente	
		☐ Concordo	
		☐ Indiferente	
		☐ Discordo	
		☐ Discordo totalmente	
		10. Os materiais de apoio (textos, estudos de caso etc.) disponibilizados contribuem para o aprendizado.	
		☐ Concordo totalmente	
	☐ Concordo		
	☐ Indiferente		
	☐ Discordo		
	☐ Discordo totalmente		
			11. A UEMG tem empreendido esforços direcionados à internacionalização da Instituição.
			☐ Concordo totalmente
☐ Concordo			
☐ Indiferente			

	Pesquisa	☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
		12. As atividades de ensino, pesquisa e extensão encontram-se articuladas entre si.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
		13. A Unidade incentiva e apoia a participação da comunidade em eventos científicos, culturais e acadêmicos.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
	☐ Indiferente	
	☐ Discordo	
	☐ Discordo totalmente	
Extensão		14. O desenvolvimento das atividades de extensão na Unidade Acadêmica está articulado com as demandas e necessidades locais e regionais.
		☐ Concordo totalmente

		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente

		15. As atividades de extensão contribuem de maneira significativa para a formação dos discentes.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
	Pós- Graduação	16. As formas de ingresso nos cursos de Pós-Graduação lato sensu (especialização) e stricto sensu são divulgadas para toda a comunidade acadêmica.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
		17. Os cursos de graduação e pós-graduação na Unidade Acadêmica desenvolvem atividades inter-relacionadas, como palestras e seminários, entre outras.
		☐ Concordo totalmente

		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
3ª Dimensão: Responsabilidade Social		18. A Unidade Acadêmica desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para o desenvolvimento local e regional.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
		19. A Unidade Acadêmica mantém relações com instituições sociais, culturais e educativas.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo

	☐ Discordo totalmente
	20. A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania e dos Direitos Humanos, ao meio ambiente, à integração social, às políticas de inclusão e às ações afirmativas.
	☐ Concordo totalmente

	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
4ª Dimensão: Comunicação com a sociedade	21. Oscanais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	22. A Unidade Acadêmica disponibiliza meios para que os discentes possam fazer sugestões e reclamações sobre a Instituição.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente

5ª Dimensão: Políticas de pessoal	23. A Unidade Acadêmica desenvolve programas que contribuem para a formação continuada e qualificação profissional.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	24. A Unidade Acadêmica desenvolve programas que contribuem e incentivam a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos discentes.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente

		☐ Discordo	
		☐ Discordo totalmente	
6ª Dimensão: Organização e gestão da instituição	25. Os discentes participam de forma efetiva da gestão na Unidade Acadêmica.	☐ Concordo totalmente	
		☐ Concordo	
		☐ Indiferente	
		☐ Discordo	
		☐ Discordo totalmente	
		26. A comunicação das informações referentes às decisões da gestão na Unidade Acadêmica é eficaz.	☐ Concordo totalmente
			☐ Concordo
			☐ Indiferente
			☐ Discordo
			☐ Discordo totalmente
7ª Dimensão: Infraestrutura Física	27. A infraestrutura física das salas de aula, dos anfiteatros e do auditório atende às necessidade dos discentes.	☐ Concordo totalmente	
		☐ Concordo	

	☐ Indiferente	
	☐ Discordo	
	☐ Discordo totalmente	
	28. A infraestrutura física e os equipamentos dos laboratórios de ensino da Unidade Acadêmica atendem às necessidades dos discentes.	☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
	29. A infraestrutura física e os equipamentos dos laboratórios de pesquisa da Unidade Acadêmica atendem às necessidades dos discentes.	☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
☐ Discordo totalmente		
30. Os equipamentos dos laboratórios da Unidade Acadêmica atendem às necessidades dos estudantes em termos de qualidade e quantidade.		
		☐ Concordo totalmente

	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	31. As instalações da Unidade Acadêmica, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequados para discentes com deficiência.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	32. O acervo da biblioteca atende às necessidades dos discentes.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	33. A Unidade Acadêmica oferece internet acessível aos discentes.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	34. A Unidade Acadêmica possui espaços de convivência e de alimentação adequados para os discentes.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	35. A segurança da Unidade Acadêmica é adequada.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente

8ª Dimensão: Planejamento e avaliação	36. A UEMG acompanha e avalia as ações previstas no planejamento institucional (PDI), em relação ao ensino, pesquisa e extensão.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
9ª Dimensão: Políticas De Atendimento Aos Estudantes	37. A Unidade Acadêmica e a UEMG, possuem ações direcionadas ao apoio acadêmico e à orientação dos estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	38. As informações referentes à oferta de bolsas na Unidade Acadêmica são divulgadas adequadamente.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo

	☐ Discordo totalmente
	39. A quantidade de bolsas de ensino, pesquisa e extensão disponibilizadas pela UEMG atende à demanda da Unidade Acadêmica.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	40. A política de acompanhamento do egresso da Unidade Acadêmica é efetiva.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
10ª Sustentabilidade financeira	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	41. A Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros e da autonomia necessária para o atendimento de suas demandas.

	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente

Apêndice 2. Questionário docente elaborado e aplicado pela CPA-UEMG- Unidade Divinópolis.

Prezado/a docente da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) Unidade Divinópolis:

As informações obtidas neste questionário servirão de embasamento para que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UEMG Divinópolis compreenda o que precisa ser alterado ou aperfeiçoado, bem como o que está indo bem e deve ser mantido e incentivado.

Ressaltamos que esta avaliação não possui relação com o PGDI e que sua participação é voluntária. Todos os dados obtidos serão utilizados e armazenados exclusivamente pela CPA, garantindo o sigilo das informações.

Agradecemos pela sua valiosa colaboração!

Atenciosamente.

Comissão Própria de Avaliação (CPA) – UEMG Divinópolis

DIMENSÕES	DOCENTES (2025)
1ª Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	1. Você tem conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMG?
	☐ Sim
	☐ Não
	☐ Parcialmente
	2. As ações previstas no PDI contribuem para missão da UEMG. <i>"Missão: Promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, de modo a contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento e a integração dos setores da sociedade e das regiões do Estado."</i>
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	3. As políticas e práticas de pesquisa, extensão, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico estão alinhadas com o PDI.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
2ª	4. O(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s) que leciono está(ão) atualizado(s) e alinhado(s) com as disciplinas que ministro.

UNIDADE DIVINÓPOLIS	
Dimensão: Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós- Graduação e a Extensão;	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	5. O perfil do egresso proposto pelo(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s) em que leciono está alinhado com as competências da sociedade.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	6. As atividades de ensino, pesquisa e extensão encontram-se articuladas entre si.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	7. Observo na Unidade Acadêmica o incentivo às inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias no ensino.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	8. A UEMG possui políticas institucionais direcionadas à internacionalização da graduação.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
Pesquisa	9. A Unidade Acadêmica divulga e incentiva a participação docente em editais de pesquisa.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo

		() Discordo totalmente
		10. As estratégias de divulgação de trabalhos científicos na Unidade Acadêmica (ações, publicações, seminários, boletins, etc.) são eficazes.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente
		11. A Unidade Acadêmica divulga e incentiva a participação docente em eventos acadêmicos, culturais e científicos.
		() Excelente
		() Muito bom
	() Suficiente	
	() Insuficiente	
	() Desconheço	
	Extensão	12. O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com as demandas e necessidades locais e regionais.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
() Indiferente		
		() Discordo

		() Discordo totalmente
		13. A Unidade Acadêmica divulga e incentiva a participação docente em editais de extensão.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente
		14. As atividades de extensão são divulgadas na Unidade Acadêmica, e a participação de interessados é aberta para à comunidade acadêmica.
	() Concordo totalmente	
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente

		15. O impacto das atividades de extensão na comunidade é mensurado pela Unidade Acadêmica.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
	Pós-Graduação	16. A Unidade Acadêmica incentiva a criação e participação docente em cursos de Pós-Graduação.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
		17. A Unidade Acadêmica possui políticas institucionais para Pós-Graduação lato e stricto sensu.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente

		18. Os cursos de graduação e pós-graduação na Unidade Acadêmica desenvolvem atividades inter-relacionadas (palestras, seminários, etc.).
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
3ª Dimensão: Responsabilidade Social		19. A Unidade Acadêmica desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
		20. A Unidade Acadêmica mantém relações com instituições sociais, culturais e educativas.

	☐ Concordo totalmente	
	☐ Concordo	
	☐ Indiferente	
	☐ Discordo	
	☐ Discordo totalmente	
	21. A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania e dos Direitos Humanos, ao meio ambiente, à integração social, às políticas de inclusão e às ações afirmativas.	
	☐ Concordo totalmente	
	☐ Concordo	
	☐ Indiferente	
☐ Discordo		
☐ Discordo totalmente		
4ª Dimensão: Comunicação com a sociedade	22. Os meios de comunicação utilizados pela Unidade Acadêmica para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes.	
	☐ Concordo totalmente	
	☐ Concordo	
	☐ Indiferente	
	☐ Discordo	
	☐ Discordo totalmente	
	23. A comunicação interna da Unidade Acadêmica é eficiente.	
	☐ Concordo totalmente	
	☐ Concordo	
	☐ Indiferente	
	☐ Discordo	
	☐ Discordo totalmente	
	24. A Unidade Acadêmica disponibiliza meios para que a comunidade possa fazer sugestões e reclamações sobre a Instituição.	
	☐ Concordo totalmente	
	☐ Concordo	
	☐ Indiferente	
☐ Discordo		
	☐ Discordo totalmente	

5ª Dimensão: Políticas de pessoal	25. A Unidade Acadêmica desenvolve programas que contribuem e incentivam a capacitação, a formação continuada e a qualificação profissional.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	26. A Unidade Acadêmica desenvolve programas que contribuem e incentivam a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos docentes.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	27. A avaliação de desempenho dos docentes e a devolutiva apresentada são adequadas.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente

	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
6ª Dimensão: Organização e gestão da instituição	28. A gestão da Unidade Acadêmica mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da Instituição.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	29. A comunicação institucional referente às decisões da Gestão da Unidade Acadêmica é compreensível e eficaz.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente

	30. Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
7ª Dimensão: Infraestrutura Física	31. A infraestrutura física das salas aulas, dos anfiteatros e do auditórios atendem às necessidades dos docentes.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	32. A infraestrutura física e os equipamentos dos laboratórios de ensino da Unidade Acadêmica atendem às necessidades dos estudantes.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente

	33. A infraestrutura física e equipamentos dos laboratórios de pesquisa da Unidade Acadêmica atendem às necessidades dos estudantes.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	34. As instalações da UEMG, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequados para estudantes com deficiências.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	35. A biblioteca oferece espaço de estudo e acervo atualizado e suficiente para as minhas disciplinas.

	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	36. A Unidade Acadêmica oferece internet acessível os docentes.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	37. A Unidade Acadêmica possui espaços de convivência e de alimentação adequados para os docentes.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	38. A segurança da Unidade Acadêmica é adequada.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
8ª Dimensão: Planejamento e Avaliação	39. A UEMG adota dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional (PDI).
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	40. Tenho conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da CPA no planejamento Institucional (PDI) e na gestão da Unidade?
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo

		() Discordo totalmente
9ª Dimensão: Políticas de Atendimento aos Estudantes		41. A Unidade Acadêmica e a UEMG possuem ações direcionadas ao apoio acadêmico e à orientação dos estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente
		42. As informações referentes à oferta de bolsas na Unidade Acadêmica são divulgadas adequadamente.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente
		43. A quantidade de bolsas de ensino, pesquisa e extensão disponibilizadas pela UEMG atende à demanda da Unidade Acadêmica.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente
		44. A política de acompanhamento do egresso da Unidade Acadêmica é efetiva.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente
10ª Dimensão: Sustentabilidade financeira		45. A Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros e autonomia necessária para o atendimento de suas demandas.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente

Apêndice 3. Questionário técnico-administrativo elaborado e aplicado pela CPA-UEMG- Unidade Divinópolis.



Prezado/a servidor/a técnico-administrativo/a da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) Unidade Divinópolis:

As informações obtidas neste questionário servirão de embasamento para que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UEMG Divinópolis compreenda o que precisa ser alterado ou aperfeiçoado, bem como o que está indo bem e deve ser mantido e incentivado.

Ressaltamos que sua participação é voluntária. Todos os dados obtidos serão utilizados e armazenados exclusivamente pela CPA, garantindo o sigilo das informações.

Agradecemos pela sua valiosa colaboração!

Atenciosamente.

Comissão Própria de Avaliação (CPA) – UEMG Divinópolis

DIMENSÕES	SERVIDOR (2025)
1ª Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	1. Você tem conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UEMG?
	☐ Sim
	☐ Não
	☐ Parcialmente
	2. As ações previstas no PDI contribuem para missão da UEMG. <i>"Missão: Promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de modo a contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento e a integração dos setores da sociedade e das regiões do estado."</i>
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	3. As políticas e práticas de pesquisa, extensão, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico estão alinhadas com o PDI.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente

2ª Dimensão: Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão;	
	4. A quantidade de servidores técnico-administrativos contribui para o desenvolvimento adequado das práticas de ensino na Unidade Acadêmica.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	5. A qualificação dos servidores técnico-administrativos contribui para o desenvolvimento adequado das práticas de ensino na Unidade Acadêmica.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	6. O conhecimento e a experiência dos servidores técnico-administrativos são considerados pela gestão da Unidade Acadêmica na tomada de decisões.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente

	7. O desenvolvimento de projetos e atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado às demandas e necessidades locais e regionais.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	8. As atividades de ensino, pesquisa e extensão encontram-se articuladas na Unidade Acadêmica.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente

3ª Dimensão: Responsabilidade Social	9. A Unidade Acadêmica desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que promovem o desenvolvimento local e regional.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	10. A Unidade Acadêmica mantém relações com instituições sociais, culturais e educativas.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	11. A Unidade Acadêmica desenvolve ações direcionadas à promoção da cidadania, dos Direitos Humanos, da preservação do meio ambiente, da integração social, das políticas de inclusão e das ações afirmativas.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
☐ Discordo	
☐ Discordo totalmente	

4ª Dimensão: Comunicação com a sociedade	12. Os meios de comunicação utilizados pela Unidade Acadêmica para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	13. Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	14. A Unidade Acadêmica disponibiliza canais para que a comunidade possa apresentar sugestões e reclamações relacionados à Instituição.
☐ Concordo totalmente	
☐ Concordo	

	☐ Indiferente ☐ Discordo ☐ Discordo totalmente
5ª Dimensão: Políticas de pessoal	15. A Unidade Acadêmica desenvolve programas que contribuem e incentivam a capacitação, a formação continuada e a qualificação profissional.
	☐ Concordo totalmente ☐ Concordo ☐ Indiferente ☐ Discordo ☐ Discordo totalmente
	16. A Unidade Acadêmica desenvolve programas que contribuem e incentivam a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos servidores técnico-administrativos.
	☐ Concordo totalmente ☐ Concordo ☐ Indiferente ☐ Discordo ☐ Discordo totalmente
	17. A avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos e a devolutiva apresentada são adequadas.
	☐ Concordo totalmente ☐ Concordo ☐ Indiferente ☐ Discordo ☐ Discordo totalmente
6ª Dimensão: Organização e gestão da instituição	18. A gestão da Unidade Acadêmica está direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da Instituição.
	☐ Concordo totalmente ☐ Concordo ☐ Indiferente ☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente

	19. A comunicação de informações referentes às decisões da Direção da Unidade Acadêmica é compreensível e eficaz.
	☐ Concordo totalmente ☐ Concordo ☐ Indiferente ☐ Discordo ☐ Discordo totalmente

7ª Dimensão: Infraestrutura Física	20. A infraestrutura física da Instituição atende às necessidades dos servidores técnico-administrativos.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	21. As instalações da Unidade Acadêmica, bem como os equipamentos para os servidores técnico-administrativos, são adequados.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente

	22. O acervo da biblioteca está acessível aos servidores técnico-administrativos.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	23. A segurança da Unidade Acadêmica é adequada.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	24. A internet ofertada para o trabalho do servidor para a execução de suas atividades e responsabilidades é adequada.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	25. A Unidade Acadêmica dispõe de espaços de convivência e alimentação adequados para os servidores técnico-administrativos.

	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	26. A UEMG adota dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional (PDI).
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
8ª Dimensão: Políticas De Atendimento Aos Estudantes	27. Conheço as políticas de apoio ao estudante voltadas aos aspectos acadêmico, psicológico e assistencial, destinadas aos alunos que enfrentam dificuldades acadêmicas e pessoais.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo

	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
9ª Dimensão: Sustentabilidade financeira	28. A Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros e autonomia suficientes para atender às suas demandas.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente